



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC**  
**CAMPUS FLORIANÓPOLIS**  
**DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE SAÚDE E SERVIÇOS**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação**

**Florianópolis, agosto de 2014.**

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1- Esquema de Estruturação do CST GTI .....	21
Figura 2- Representação gráfica do perfil de formação .....	30

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1- Corpo docente do CST GTI.....	38
Quadro 2- Recursos humanos para suporte às atividades do CST GTI.....	39
Quadro 3- Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	40
Quadro 4- Composição do Colegiado de Curso (CST GTI).....	41

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1- Matriz curricular organizada por eixo temático .....</b>	<b>23</b>
<b>Tabela 2- Representação gráfica da grade curricular por semestre e eixo temático .....</b>	<b>24</b>
<b>Tabela 3- Unidades curriculares e pré-requisitos.....</b>	<b>25</b>
<b>Tabela 4- Matriz curricular organizada por semestre .....</b>	<b>32</b>

# SUMÁRIO

1	DADOS DA IES .....	7
1.1	Mantenedora - Identificação da mantenedora .....	7
1.2	Mantida – Campus Proponente - Identificação da mantida .....	8
1.3	Contextualização da IES .....	9
1.4	Nome dos responsáveis pelo projeto/oferta .....	11
2	DADOS DO CURSO .....	12
2.1	Nome do curso .....	12
2.2	Modalidade .....	12
2.3	Eixo/Área .....	12
2.4	Carga horária e Periodicidade .....	12
2.5	Integralização .....	12
2.6	Dados da oferta .....	12
2.7	Requisitos Legais .....	13
2.8	Dados para preenchimento do diploma .....	13
3	ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO .....	14
3.1	Justificativa do curso .....	14
3.2	Justificativa da oferta do curso .....	14
3.3	Objetivo do curso .....	18
3.4	Perfil Profissional do Egresso .....	19
3.5	Competências profissionais .....	19
3.6	Áreas de atuação .....	20
3.7	Possíveis postos de trabalho .....	20
3.8	Ingresso no curso .....	20
4	ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO .....	21
4.1	Organização didático pedagógica .....	21
4.2	Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão .....	25
4.3	Metodologia .....	26
4.4	Representação Gráfica do Perfil de Formação .....	30
4.5	Certificação Intermediária .....	31
4.6	Matriz Curricular .....	31
4.7	Componentes curriculares .....	32
4.8	Atividades complementares .....	33
4.9	Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem .....	33
4.10	Trabalho de Conclusão de Curso .....	34
4.11	Projeto integrador .....	35
4.12	Estágio curricular e Acompanhamento do estágio .....	35
4.13	Prática supervisionada nos serviços ou na indústria .....	35
4.14	Atendimento ao discente .....	35
4.15	Atividades de Tutoria (para cursos EAD) .....	35
4.16	Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores .....	35
4.17	Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso .....	36
4.18	Incentivo a pesquisa, extensão e produção científica e tecnológica .....	36
4.19	Integração com o setor produtivo .....	37
4.20	Administração Acadêmica .....	37
4.20.1	Coordenador do Curso .....	37
4.20.2	Corpo Docente .....	38
4.20.3	Corpo Administrativo .....	39
4.20.4	Núcleo Docente Estruturante .....	39

4.20.5	Colegiado do Curso .....	40
5.	INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	42
5.1	Sala de professores e salas de reuniões .....	42
5.2	Salas de aula.....	42
5.3	Biblioteca .....	42
5.4	Central de Segurança .....	42
5.5	Equipamentos.....	42
5.6	Mobiliários .....	44
5.7	Acervo bibliográfico .....	44
5.8	Acesso dos alunos aos equipamentos de informática e Internet .....	44
5.9	Instalações e laboratórios de uso geral e especializados.....	44
5.10	Espaço de Pesquisa .....	44
5.11	Espaço para extensão. ....	44
5.12	Centro Acadêmico .....	44
5.13	Cantina .....	45
5.14	Estacionamento .....	45
5.15	Portaria e controle de acesso às dependências da Instituição .....	45
5.16	Orquestra, teatro e coral .....	45
5.17	Recursos de TI para comunidade .....	45
5.18	NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais .....	45
5.19	Coordenadoria Pedagógica.....	45
5.20	Setor de Saúde.....	46
ANEXO A	– Modelo de diploma .....	48
ANEXO B	- Regulamento de Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação .....	50
ANEXO C	– Normas gerais para elaboração do TCC .....	56
ANEXO D	– Requerimento de matrícula em TCC .....	64
ANEXO E	– Solicitação de defesa de TCC.....	66
ANEXO F	– Ata de apresentação do TCC .....	67
ANEXO G	– Indicação de ressalvas ao TTC pela banca examinadora .....	68
ANEXO H	– Unidades curriculares – competências, habilidades, bases tecnológicas e bibliografia .....	69

## 1 DADOS DA IES

### 1.1 Mantenedora - Identificação da mantenedora

<b>Nome:</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC					
<b>CNPJ:</b>	11.402.887/0001-60					
<b>End.:</b>	Rua 14 de Julho, 150 – Bairro: Coqueiros					
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88075-010	
<b>Fone:</b>	(48) 3877-9000	<b>Fax:</b>	(48) 3877-9060			
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:reitoria@ifsc.edu.br">reitoria@ifsc.edu.br</a>					
<b>Home page</b>	<a href="http://www.ifsc.edu.br">http://www.ifsc.edu.br</a>					

### Corpo dirigente da instituição mantenedora

Dirigente Principal da Instituição de Ensino						
<b>Cargo:</b>	Reitora do IFSC					
<b>Nome:</b>	Maria Clara Kaschny Schneider					
<b>End.:</b>	Rua 14 de Julho, 150 – Bairro: Coqueiros					
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88075-010	
<b>Fone:</b>	(48) 3877-9000	<b>Fax:</b>	(48) 3877-9060			
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:mclara@ifsc.edu.br">mclara@ifsc.edu.br</a>					

Pró-Reitora de Ensino						
<b>Cargo</b>	Pró-reitora de Ensino					
<b>Nome:</b>	Daniela de Carvalho Carrelas					
<b>End.:</b>	Rua 14 de Julho, 150 – Bairro: Coqueiros.					
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88075-010	
<b>Fone:</b>	(48) 3877-9016	<b>Fax:</b>	(48) 3877-9060			
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:carvalho@ifsc.edu.br">carvalho@ifsc.edu.br</a>					

## 1.2 Mantida – Campus Proponente - Identificação da mantida

<b>Nome:</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC - Câmpus Florianópolis				
<b>CNPJ:</b>	11.402.887/0002-41				
<b>End.:</b>	Avenida Mauro Ramos, 950 - Centro				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88020-300
<b>Fone:</b>	(48) 3221-0504	<b>Fax:</b>	(48) 3224-1500		
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:direcao@ifsc.edu.br">direcao@ifsc.edu.br</a>				
<b>Home page</b>	<a href="http://florianopolis.ifsc.edu.br">http://florianopolis.ifsc.edu.br</a>				

**Corpo dirigente da instituição mantenedora**

<b>Dirigente Principal da Instituição de Ensino</b>					
<b>Cargo:</b>	Diretor do Campus Florianópolis				
<b>Nome:</b>	Maurício Gariba Júnior				
<b>End.:</b>	Avenida Mauro Ramos, 950 - Centro				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88020-300
<b>Fone:</b>	(48) 3221-0504	<b>Fax:</b>	(48) 3224-1500		
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:gariba@ifsc.edu.br">gariba@ifsc.edu.br</a>				

<b>Dirigente do Departamento Acadêmico de Ensino a Qual Pertence o Curso</b>					
<b>Cargo:</b>	Chefe do Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços - DASS				
<b>Nome:</b>	Sergio Hass				
<b>End.:</b>	Avenida Mauro Ramos 950 - Centro				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88020-300
<b>Fone:</b>	(48) 3221-0579	<b>Fax:</b>	(48) 3224-1500		
<b>E-mail:</b>	hass@ifsc.edu.br				

### 1.3 Contextualização da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFSC - tem vivenciado muitas transformações em sua atuação na educação básica e superior. Iniciou em 1909 como "Escola de Aprendizes Artífices" por meio do decreto n.º 7.566, de 23/09/1909, pelo Presidente da República, Nilo Peçanha. Seu objetivo era atender os desvalidos da sorte e desfavorecidos da fortuna com o indispensável preparo técnico e intelectual, como meio de vencer as dificuldades sempre crescentes na luta pela existência. A Escola foi instalada em Florianópolis, na Rua Almirante Alvim, n.º 17 em prédio cedido pelo então Governador do Estado de Santa Catarina.

Na década de 30, em razão do crescimento da industrialização no país, a escola passou, por meio da Lei n.º 378/37, a denominar-se "Liceu Industrial de Florianópolis", e depois, pelo Decreto-Lei n.º. 4.127/42, a escola foi transformada em "Escola Industrial de Florianópolis", passando a oferecer, então, aos alunos oriundos do ensino primário, cursos industriais básicos. A partir da Lei n.º 4.759, de 20 de agosto 1965 a escola recebeu a denominação de "Escola Industrial Federal de Santa Catarina", sendo que um ano depois, foi implantado o Curso Técnico Industrial de Agrimensura.

A escola foi transformada, em 1968, por Portaria Ministerial em "Escola Técnica Federal de Santa Catarina". Com a reforma do ensino de 1º e 2º graus introduzida pela lei 5.692/71 (LDB) acaba-se de vez com o ensino de 1º grau (antigo curso ginasial), passando a funcionar apenas o ensino de 2º grau.

Pela Lei n.º. 8.948/94, todas as Escolas Técnicas Federais foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, condicionado apenas à publicação de decreto presidencial específico para cada centro. Em 27 de março de 2002, foi publicado no Diário Oficial da União o Decreto Presidencial de criação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC – foi criado através da Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina – CEFET/SC -, então com 6 unidades descentralizadas além da sede, em Florianópolis.

O IFSC tem como missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão e tem como visão de futuro consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica no Estado de Santa Catarina. Sua finalidade é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Atualmente, o IFSC é constituído por 19 campi (Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Florianópolis-Continente, Araranguá, Joinville, Chapecó, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Criciúma, Campus Gaspar, Lages, Itajaí, Palhoça-Bílingue, Xanxerê, Caçador, Urupema, Campus Avançado Geraldo Werninghaus, Garopaba) e 2 polos presenciais (Siderópolis e Içara), como parte do Plano de Expansão da Rede Federal Educação Profissional e Tecnológica, o instituto ainda ganhará dois novos Campi, nos municípios de

Tubarão e São Carlos. Considerando os polos da Universidade Aberta do Brasil atendidos com cursos de educação a distância, o IFSC marca presença nos três estados da região Sul e no estado de São Paulo.

Hoje o IFSC conta com um total de 1.629 servidores, sendo 926 docentes (incluindo substitutos) e 703 técnico-administrativos, atendendo a um total de 14.230 alunos, sendo 2.312 na modalidade a distância e 11.918 na modalidade presencial.

Desenvolve suas atividades de ensino nos níveis básico e superior, na educação profissional, atuando também nas modalidades jovens e adultos. No nível técnico atua nas formas integrada, concomitante e sequencial, em períodos semestrais e na forma modular. Os cursos técnicos ofertados são: Automobilística; Edificações; Eletromecânica; Eletrônica; Eletrotécnica; Enfermagem; Geomensura; Mecânica Industrial; Meio Ambiente; Meteorologia; Moda e Estilismo; Refrigeração e Ar-Condicionado; Saneamento; Segurança do Trabalho; Sistemas de Informação; Telecomunicações e; Têxtil: Malharia e Confecção.

Na graduação tecnológica oferta os seguintes cursos superiores de tecnologia: CST em Automação Industrial; CST em Design de Produto; CST em Construção de Edifícios; CST em Gestão da Tecnologia da Informação; CST em Radiologia Médica; CST em Sistemas Digitais; CST em Gestão de Sistemas de Energia; CST em Gastronomia; CST em Fabricação Mecânica; CST em Mecatrônica Industrial; CST em Gestão Hospitalar; CST em Hotelaria e; CST em Sistemas de Telecomunicações.

Oferta, na graduação superior, os cursos de Licenciatura em Química e Física. Oferta os cursos de bacharelados em Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Telecomunicações; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Eletrônica e; Engenharia Mecatrônica.

Na Pós-Graduação Lato Sensu, oferece os cursos de: Curso de Especialização em Gestão Pública; Curso de Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos Digitais; Curso de Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada na modalidade EJA – PROEJA; Curso de Especialização em Educação de Surdos.

Na Pós-Graduação Stricto Sensu, oferece o curso de Mestrado em Mecatrônica.

No contexto da Educação a Distância, o IFSC aderiu ao Programa Universidade Aberta do Brasil pelo Edital 1 do MEC/SEED, publicado em fins de 2005, ofertando para 300 (trezentos) alunos o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, em 6 (seis) Polos de Apoio Presenciais localizados nos seguintes municípios: Cachoeira do Sul/RS, São João do Polêsine/RS, Tapejara/RS, Tio Hugo/RS, Foz do Iguaçu/PR e Jales/SP. Também aderiu, em 2009, ao Programa e-Tec Brasil, cujo objetivo é a formação de técnicos na modalidade a distância.

Atualmente o IFSC conta com cerca de 2.700 alunos matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e técnico. Os cursos são oferecidos em 33 polos de apoio presencial em SC, RS, PR e SP, nas seguintes cidades: Jales/SP, Foz do Iguaçu/PR, Cachoeira do Sul/RS, Tapejara/RS, Nova Londrina/PR, Tio Hugo/RS, São João do Polêsine/RS. Em Santa Catarina nas cidades de Blumenau, Braço do Norte, Concórdia, Florianópolis, Itajaí, Pouso Redondo, Caçador, Chapecó, Indaial, Palmitos, São José, Itapema, Otacílio Costa, Araranguá, Joinville, Laguna, São Miguel do Oeste, Tubarão, Caçador, Campos Novos, Palhoça, Porto União, Itapoá, Xanxerê, Gaspar e Santa Cecília. Os cursos atualmente mantidos, na modalidade a distância são: Curso Técnico de Informática para Internet; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública; Pós-

Graduação Educação para Diversidade – EJA; Pós-Graduação em Mídias na Educação; Pós-Graduação em Gestão Saúde; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Ensino de Ciências.

#### 1.4 Nome dos responsáveis pelo projeto/oferta

<b>Nome:</b>	Jorge Luiz Silva Hermenegildo				
<b>End.:</b>	Av. Mauro Ramos 950 - Centro				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis - SC	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88020-300
<b>Fone:</b>	(48) 3221-0579	<b>E-Mail:</b>	<a href="mailto:jorge@ifsc.edu.br">jorge@ifsc.edu.br</a>		

<b>Nome:</b>	Antônio Pereira Cândido				
<b>End.:</b>	Av. Mauro Ramos 950 - Centro				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis – SC	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88020-300
<b>Fone:</b>	(48) 3221-0579	<b>E-Mail:</b>	<a href="mailto:apec@ifsc.edu.br">apec@ifsc.edu.br</a>		

<b>Nome:</b>	Rosimere Coelho Nunes				
<b>End.:</b>	Av. Mauro Ramos 950 - Centro				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis – SC	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88020-300
<b>Fone:</b>	(48) 3221-0579	<b>E-Mail:</b>	<a href="mailto:rose@ifsc.edu.br">rose@ifsc.edu.br</a>		

<b>Nome:</b>	Felipe Cantório Soares				
<b>End.:</b>	Av. Mauro Ramos 950 - Centro				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis – SC	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88020-300
<b>Fone:</b>	(48) 3221-0579	<b>E-Mail:</b>	<a href="mailto:felipe@ifsc.edu.br">felipe@ifsc.edu.br</a>		

<b>Nome:</b>	Andrino Fernandes				
<b>End.:</b>	Av. Mauro Ramos 950 - Centro				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis – SC	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88020-300
<b>Fone:</b>	(48) 3221-0579	<b>E-Mail:</b>	<a href="mailto:andrino@ifsc.edu.br">andrino@ifsc.edu.br</a>		

<b>Nome:</b>	Júlio César da Costa Ribas				
<b>End.:</b>	Av. Mauro Ramos 950 - Centro				
<b>Cidade:</b>	Florianópolis – SC	<b>UF:</b>	SC	<b>CEP:</b>	88020-300
<b>Fone:</b>	(48) 3221-0579	<b>E-Mail:</b>	<a href="mailto:julio@ifsc.edu.br">julio@ifsc.edu.br</a>		

## 2 DADOS DO CURSO

### 2.1 Nome do curso

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

### 2.2 Modalidade

Presencial

### 2.3 Eixo/Área

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

### 2.4 Carga horária e Periodicidade

Carga horária total do curso	Periodicidade letiva	Matricula por
<b>2.320 horas</b>	<b>Semestral</b>	Unidade Curricular

### 2.5 Integralização

Prazo de integralização da carga horária	
Limite mínimo (semestres)	Limite máximo (semestres)
<b>6</b>	<b>12</b>

### 2.6 Dados da oferta

Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Numero de turmas	Total de vagas anuais
Matutino			
Vespertino <sup>4</sup>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>30</b>
Noturno	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>30</b>
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>30</b>

~~Obs.<sup>2</sup>: Duas entradas anuais. No primeiro semestre a entrada ocorrerá no período noturno e, no segundo semestre, a entrada ocorrerá no período vespertino. Assim, o aluno que não conseguir o aproveitamento no primeiro semestre, poderá contar com a oferta da mesma unidade curricular no segundo semestre, em outro período o que propiciará a oportunidade de cursar a pendência no semestre subsequente.~~

<sup>1</sup> Ampliação da oferta não foi aprovada no Colegiado do Campus em reunião realizada no dia 21/08/2014.

<sup>2</sup> Na mesma reunião citada no item 1, o Colegiado do Campus aprovou a ampliação de vagas de 24 para 30, entretanto mantendo a oferta anual.

## 2.7 Requisitos Legais

Os Cursos Superiores de Tecnologia são disciplinados pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação. O catálogo organiza e orienta a oferta de cursos superiores de tecnologia, inspirado nas diretrizes curriculares nacionais e em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e as expectativas da sociedade.

## 2.8 Dados para preenchimento do diploma

O modelo de diploma do Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação pode ser visualizado no anexo A.

### 3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

#### 3.1 Justificativa do curso

O IFSC vem crescendo na última década tanto em expansão física como na diversificação de suas ofertas de curso. Considerando o IFSC, Câmpus Florianópolis, observa-se que a oferta de um curso de tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação se constitui num fator fundamental para oferecer para a região um profissional que possa colaborar com os gestores organizacionais na tarefa de harmonizar as ações dos vários setores, notadamente no que se refere a gestão de TI.

O Câmpus Florianópolis oferece ao mercado cursos técnicos e de tecnologias nas áreas de Eletrotécnica, Eletrônica, Construção Civil, Mecânica, Design, Meio Ambiente, Enfermagem, Radiologia, Química, Segurança do Trabalho e Meteorologia. Em nível de Pós-Graduação têm-se ofertas em Gestão Pública, Saúde e Mídias na Educação.

Na modalidade a distância, diversos cursos são oferecidos nos níveis técnico, graduação e pós-graduação completando um conjunto de ofertas que fazem como que o IFSC, Câmpus Florianópolis, tenha uma boa inserção no mercado de trabalho. Considerando o perfil dos alunos egressos e a demanda existente nas empresas da região, percebe-se o relevante papel que esta Instituição de ensino exerce na região.

A oferta do CST em Gestão da Tecnologia da Informação associa-se a este conjunto de disponibilidades e proporciona aos egressos do ensino médio, bem como às empresas da região, um perfil profissional complementar as que o IFSC vem contribuindo na formação. Oferecer um Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, conforme se pode observar na caracterização econômica e tecnológica da região, preenche um hiato entre a disponibilização de tecnologias da informação para as organizações e a necessidade de atender aos desafios de crescer e se solidificar.

Os egressos dos cursos em nível médio ou subsequentes e até mesmo os egressos de cursos superiores do IFSC poderão ter nesta oferta, a ampliação na formação da competência profissional requerida pelas condições de mercado atuais. Outro fator importante que justifica a oferta de CST em GTI é a natural tendência da comunidade da qual o IFSC, Câmpus Florianópolis faz parte, de atuar nas áreas de tecnologia e prestação de serviço.

A trajetória histórica do IFSC, Câmpus Florianópolis, justifica a acolhida que a instituição tem na comunidade da qual faz parte e esta condição requer de nossa instituição a oferta de cursos em áreas correlatas para que a possibilidade de atuar de forma a atender as demandas da sociedade.

Assim, as ofertas de um profissional que relacione as demandas organizacionais às disponibilidades de recursos de tecnologia da informação representam uma grande contribuição para a sociedade local e em maior análise para a sociedade catarinense.

#### 3.2 Justificativa da oferta do curso

Para a justificativa da oferta do curso, apresenta-se um cenário contemplando o perfil

econômico estadual e regional, bem como a potencialidade dos mercados de informática no cenário descrito.

### **Perfil econômico do Estado de Santa Catarina:**

Situada ao sul do Brasil, este pequeno estado brasileiro, com pouco mais de 6 milhões de habitantes, reúne em seus singelos 95,4 mil km<sup>2</sup> uma diversidade tal de cenários e gentes que deslumbra os que o visitam. Pescadores açorianos, agricultores italianos e industriais alemães. Uma terra de belos e definitivos contrastes, e por isto mesmo tão fascinante.

Na economia, encontramos uma agricultura forte, baseada em minifúndios rurais, que divide espaço com um parque industrial atuante, o quarto maior do país. Indústrias de grande porte e milhares de pequenas empresas espalham-se pelo estado, ligadas aos centros consumidores e portos de exportação por uma eficiente malha rodoviária. Estradas que também incrementam o turismo, vocação inata deste estado, hoje terceiro maior polo turístico nacional (<http://www.sc.gov.br>).

O equilíbrio e dinamismo da economia catarinense refletem-se nos elevados índices de crescimento, alfabetização, emprego e renda per capita, muito superiores a media nacional. Números que surpreendem e complementam o perfil fascinante de um dos mais produtivos e belos estados brasileiros.

Nossa economia industrial é caracterizada pela concentração em diversos polos: cerâmico e mineral no sul, alimentar no oeste, têxtil e cristal no Vale do Itajaí, metal mecânico no norte, madeireiro no Planalto e tecnológico na capital. Na capital está situado o Tecnópolis (Polo Tecnológico da Grande Florianópolis). Nele encontramos empresas com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação, telecomunicações, eletroeletrônica, mecânica de precisão, informática, novos materiais, engenharia biomédica e serviços tecnológicos, tudo envolvendo hardware e software.

Embora ocupe pouco mais de 1% do território brasileiro, Santa Catarina possui papel de destaque no cenário nacional, e não apenas por seus animadores índices sociais e econômicos. Sua diversidade cultural, étnica e geográfica, assim como uma privilegiada localização em relação aos países do Mercosul, representa um enorme potencial para a afirmação do estado como um dos principais destinos turísticos do país (<http://www.ibge.gov.br>).

### **Perfil econômico da região Metropolitana da Grande Florianópolis:**

O Núcleo Metropolitano da Região da Grande Florianópolis compreende os municípios de Florianópolis, Palhoça, São José, Biguaçu, Águas Mornas, Antônio Carlos, Governador Celso Ramos, Santo Amaro da Imperatriz e São Pedro de Alcântara. Dentro desse núcleo metropolitano, os municípios que mais cresceram foram aqueles do entorno da Capital, quais sejam: São José, Palhoça e Biguaçu.

A Região Metropolitana da Grande Florianópolis possui uma dinâmica econômica concentrada em Florianópolis e São José, apesar de as atividades de Florianópolis estarem voltadas principalmente ao turismo e lazer, os demais municípios da região metropolitana são fortes na produção industrial de cerâmica, plástico e tecnologia. Também se apresenta como centro de atividades terciárias, já que mais da metade das empresas contratantes são comerciais ou de serviços (34% e 24%, respectivamente)

(<http://www.pmf.sc.gov.br>).

A atividade têxtil e confecção estão presentes na Grande Florianópolis, porém com baixa participação no total dos gêneros, formando um subpolo, a partir de pequenas empresas, em que se destaca a Hoepcke, uma indústria de rendas e bordados, instalada em São José. O segmento alimentar possui igualmente pequena expressão, destacando-se apenas uma unidade importante de abate de aves, a Macedo Koerich, localizada em São José. São relevantes, também, a indústria Olsen (equipamentos odontológicos) em Palhoça; a Inplac (embalagens plásticas) em Biguaçu e a Intelbras, em São José (<http://www.pmf.sc.gov.br>).

### **Perfil econômico de Florianópolis:**

Florianópolis destaca-se como centro regional, na prestação de serviços e no comércio. Atua como centro político-administrativo na qualidade de capital.

O setor terciário é o mais expressivo no Estado, pois além de ser integrado pelas sedes do governo estadual e das representações de órgãos e entidades federais, englobam um centro comercial e de serviços bastante desenvolvido e diversificado; especialmente nas atividades bancárias, educacionais e de saúde, não deixando de enfatizar o segmento do turismo, ainda que quase realizado apenas de janeiro a março, com pouco desenvolvimento no período de inverno, pois o mesmo representa uma grande movimentação na economia local, determinando diretamente o aumento da renda per capita.

O setor secundário vem, nos últimos anos, apresentando grande desenvolvimento, notadamente na indústria do vestuário, alimentos, móveis, bebidas, mas principalmente na chamada indústria não poluente da microinformática.

Quanto ao setor primário, a sua magnitude é de pequena relevância. Entretanto, algumas culturas ainda se destacam como a cana-de-açúcar, mandioca, banana e milho. As atividades pesqueiras também são fontes de geração de riqueza através da pesca artesanal de algumas comunidades (Barra da Lagoa, Lagoa, Ingleses e Pântano do Sul) entre outras. Atualmente, a criação de ostras também se constitui como um novo incremento na renda do setor (<http://www.pmf.sc.gov.br>).

Finalizando, devemos lembrar que Florianópolis é o maior Município da Região Metropolitana que é composta por 9 cidades. Além disso, possui uma taxa de urbanização de 97,04%, densidade demográfica de 760,10/km<sup>2</sup>, um produto interno bruto de R\$ 4,201 bilhões (2000) e PIB per Capita de R\$ 12.292,00. Portanto Florianópolis participa com 0,42% na produção total do estado (<http://www.pmf.sc.gov.br>).

### **Potencialidades regionais e do mercado de Informática:**

A necessidade de se adequar aos avanços nos processos de desenvolvimento tecnológico e transferência de conhecimento verificados em todo o mundo levou uma nova economia catarinense a iniciar, na metade da década de 80, uma fase no seu processo de modernização e inovação.

Como causa e consequência simultânea deste processo, observou-se na região de Florianópolis o desenvolvimento, a disseminação e a aplicação de novas tecnologias com a criação de novas empresas de base tecnológica que surgiram a partir de entidades

geradoras de conhecimento, notadamente a Universidade Federal de Santa Catarina. Uma das entidades fortemente vinculadas a este processo de mudança foi a Fundação Certi, criada em 1984 e transformada em 1995, passando a se denominar Celta - Centro Empresarial para Laboração de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas, com o objetivo de estimular e apoiar o desenvolvimento, consolidação e interação com o meio empresarial e científico (<http://www.celta.org.br>).

Na região existe um numero expressivo de empresas no setor terciário, além de entidades educacionais, com formação nas diversas áreas tecnológicas, como UFSC, UDESC, IFSC, SENAI, SENAC e as demais universidades vinculadas ao sistema ACAFE, percebemos que há mão de obra altamente qualificada atuando nos setores de interesse. Além disso, fatores importantes para as potencialidades regionais, são o crescimento das atividades de turismo e lazer, prestação de serviços, telecomunicações, eletrônica e empresas de pequeno porte nas mais variadas atividades de transformação e a infraestrutura de rodovias, meios de transportes, aeroporto e meios de comunicação que são fundamentais para o desenvolvimento de negócios (<http://www.sebrae-sc.com.br>).

Com o objetivo de criar, implementar e consolidar atividades que propiciem o crescimento do setor de alta tecnologia em Santa Catarina destacamos o surgimento e consolidação de diversas incubadoras, parques tecnológicos e associações, buscando fortalecer o espírito associativo e cooperativo entre as empresas, estimular e apoiar o desenvolvimento, consolidação e interação com o meio empresarial e científico, de forma a gerar resultados econômicos e sociais que promovam o desenvolvimento integrado e a qualidade de vida (<http://www.acate.com.br>).

Neste sentido, elencamos algumas incubadoras, parques tecnológicos e associações, que vem desempenhando importante papel no cenário social, político e econômico, para o estado de Santa Catarina:

- Parque Tecnológico Alfa - Parctec Alfa (Florianópolis / SC);
- Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia – ACATE (Florianópolis / SC);
- Centro de Geração de Novos Empreendimentos em Software e Serviços ( Florianópolis / SC );
- Parque Tecnológico do Alto Vale do Itajaí ( Rio do Sul / SC );
- Blumenau Polo de Software ( Blumenau / SC );
- Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas – CELTA (Florianópolis / SC );
- SENAI - Centro de Tecnologia em Materiais / MIDISUL ( Criciúma / SC );
- Microdistrito Industrial de Base Tecnológica ( Florianópolis / SC );
- Incubadora de Base Tecnológica de Joinville ( Joinville / SC );
- Instituto Gene/ Centro de Referencia em Empreendedorismo e Incubação ( Blumenau / SC );
- Softville - Incubadora Tecnológica de Joinville ( Joinville / SC );
- Sapiens Parque S/A - SP ( Florianópolis / SC );
- Rede Catarinense de Entidades Promotoras de Empreendimentos Tecnológicos – ReCEPET.

A legislação prevê cursos de tecnologia de nível superior que visam atender as necessidades emergenciais do mercado de trabalho e, por isso, são de curta duração e terminais. O IFSC, visando as propostas do MEC da verticalização do ensino e tendo em vista a globalização da economia e a rapidez dos processos de inovação tecnológica que

exigem um esforço cada vez maior em formação, treinamento e reciclagem profissional, propõem o Curso de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, visando atender uma necessidade do mercado de trabalho.

Dentro dessa visão, considerando as potencialidades regionais e do mercado de informática, espera-se oferecer ao mercado um profissional com habilidades e competências para buscar, estudar, analisar e avaliar as tecnologias da informação disponíveis e emergentes, e verificar sua aplicabilidade a sua área de atuação. A expectativa é de que a partir de 2013 possa-se apresentar anualmente ao mercado, novos profissionais, capacitados para utilizar a tecnologia existente no momento, contribuindo para a democratização do acesso a informação de qualidade através da formação de profissionais éticos, críticos, autônomos e atualizados para atuar nesta área. Assim, as ofertas de um profissional que relacione as demandas organizacionais às disponibilidades de recursos de tecnologia da informação representam uma grande contribuição para a sociedade local e em maior análise para a sociedade catarinense.

### 3.3 Objetivo do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (CST GTI) tem a finalidade de formar profissionais com habilidades e competências para buscar, estudar, analisar e avaliar as tecnologias da informação disponíveis e emergentes, e verificar a aplicabilidade a sua área de atuação, bem como discernir as vantagens competitivas de sua aplicação para o trabalho e/ou para a sua instituição.

De acordo com estas perspectivas o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivos específicos:

- A formação de recursos humanos para o gerenciamento das tecnologias da informação, com vistas a atender as necessidades da sociedade;
- Contribuir para a democratização do acesso à informação de qualidade através da formação de profissionais éticos, críticos, autônomos e atualizados para atuar na área;
- Capacitar profissionais para o planejamento da infraestrutura tecnológica de empresas, orientando a aplicação tanto ao ambiente organizacional interno, como ao ambiente externo;
- Promover troca de experiências com profissionais e empresários da área, com o intuito de facilitar a compreensão dos alunos quanto à relação existente entre os conhecimentos teóricos apresentados e a prática;
- Desenvolver atividades que busquem a integração das diversas unidades curriculares, estimulando a interdisciplinaridade;
- Estimular o espírito crítico, o empreendedorismo e o relacionamento social cooperativo, essenciais à formação de agentes de transformação da sociedade;
- Desenvolver visão e raciocínio estratégico para a definição e implementação dos princípios de gestão das tecnologias da informação;
- Capacitar o aluno a conduzir projetos e liderar equipes relacionadas a TI, com o uso de metodologias e processos;
- Desenvolver competências para a tomada de decisões estratégicas sobre a adoção de tecnologias da informação de modo alinhado as necessidades do negócio;
- Capacitar o aluno para a elaboração e execução de planos estratégicos e táticos de aplicação da TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Disseminar conhecimentos tecnológicos e gerenciais que possibilitem ao aluno

conduzir projetos, programas e atividades de aplicação das tecnologias da informação com qualidade e segurança;

- Conceber, implantar gerenciar e dar suporte a ambiente virtual de ensino-aprendizagem – AVEA;
- Atuar em equipes de pesquisa e desenvolvimento de soluções em Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.

### 3.4 Perfil Profissional do Egresso

O perfil profissional do Egresso do CST GTI é um profissional atualizado tecnologicamente no que se refere à Tecnologia da Informação e Comunicação, capaz de analisar cenários para fins de diagnósticos e/ou elaboração de soluções na área de TIC.

Considerando os aportes de conhecimentos de gestão recebidos durante o curso, o egresso terá condições de exercer postos estratégicos, tanto na área de desenvolvimento de soluções em TIC, como nas áreas da organização em que a proximidade com Tecnologias da Informação e Comunicação forem acentuadas.

O egresso do CST GTI poderá atuar em ambientes de pesquisa e desenvolvimento propondo e/ou analisando projetos de inovação, bem como exercendo gerência sobre equipes constituída para tal fim. Vale destacar, também, que este profissional considerando sua formação empreendedora, adquirida ao logo do curso, poderá criar seu próprio negócio e, atuar de forma a expandir as perspectivas empresariais da organização.

### 3.5 Competências profissionais

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina tem por objetivo formar egressos com competências para:

- Prospectar novas tecnologias na área de TI, bem como facilitar sua incorporação a organização;
- Propor soluções de Tecnologia da Informação para apoiar a aquisição de dados, comunicação, coordenação, análise e apoio a decisão;
- Diagnosticar e analisar a infraestrutura da empresa para implantação de soluções de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação);
- Selecionar adequadamente métodos, técnicas e ferramentas para o desenvolvimento de soluções em TI;
- Conhecer e aplicar técnicas de administração e gerencia para a área de Tecnologia de Informação;
- Gerenciar projetos de infraestrutura de TI;
- Atuar como empreendedor, prospectando, avaliando riscos e desenvolvendo novos negócios baseados em oportunidades de mercado;
- Acompanhar a evolução tecnológica do setor através da aprendizagem continua;
- Trabalhar de forma organizada, considerando a ética nas relações de trabalho e com a sociedade, além da consciência ecológica;
- Otimizar recursos tecnológicos propondo soluções para os processos de produção de serviços de TIC para o negócio, minimizando riscos de investimentos fornecendo subsídios na tomada de decisões (custo/benefício) na infraestrutura de TIC.

### 3.6 Áreas de atuação

O egresso do CST GTI está preparado para atuar em organizações inseridas nos setores produtivos tais como: empresas públicas, privadas, economia mista e terceiro setor.

### 3.7 Possíveis postos de trabalho

Ao final do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, o tecnólogo estará apto a assumir os seguintes postos de trabalho, de acordo com o Código Brasileiro de Ocupação (CBO) do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego:

- Administrador de Projetos de Infraestrutura de TI;
- Consultor de Tecnologia da Informação;
- Gerente de Tecnologia da Informação;
- Diretor de Tecnologia da Informação;
- Projetista de Soluções em TIC
- Analista de TI.
- Diretor de serviços de informática
- Instrutor de aprendizagem em informática
- Operador de sistemas de informação
- Pesquisador em Ciência da Informação ou Informática
- Tecnólogo em Gestor de Informática.
- Gestor de Ambientes Virtuais de Ensino e de Aprendizagem.
- Projetos de Planejamento de TI nas organizações
- Projetos de Planejamento Estratégico com ênfase na utilização da Tecnologia da Informação.
- Interlocutor entre equipe de Tecnologia da Informação e Alta direção das organizações

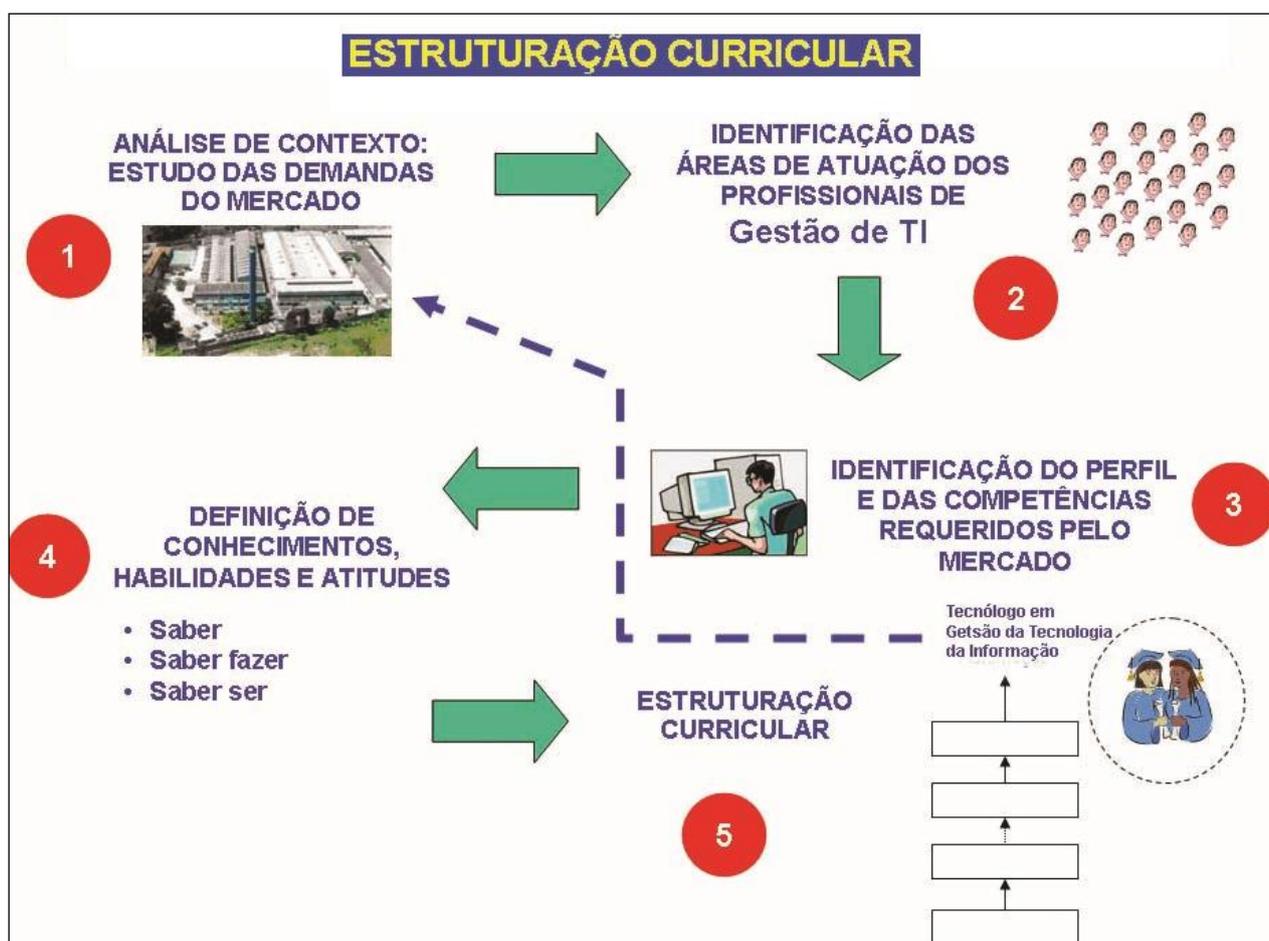
### 3.8 Ingresso no curso

A forma de ingresso no curso ocorre de acordo com a organização didático pedagógica do Câmpus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina.

## 4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 4.1 Organização didático pedagógica

A figura 1 apresenta o esquema da sequência de atividades de estruturação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.



**Figura 1- Esquema de Estruturação do CST GTI**

Fonte: CSTAI, GEMM, CEFET/SC (2005)

Para assegurar uma formação com o perfil de profissional que se pretende, o currículo do CST GTI está organizado obedecendo ao sistema de avaliação por competências estabelecida no PPI do IFSC, que apresenta competência conforme definida pelo parecer do Conselho Nacional de Educação, no. 16, de 03/10/99, qual seja “a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho”. Este currículo, ainda, pauta-se nas diretrizes apresentados na Organização Didática do Campus Florianópolis do IFSC. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de TI está estruturado em eixos temáticos, conforme tabelas 1, 2 e 3.

EIXOS TEMÁTICOS	UNIDADE CURRICULAR	Carga horária (em horas)
<b>SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	Lógica de Programação	90
	Inglês Instrumental	36
	Comunicação e Expressão	36
	Sistemas de Informação	36
	Modelagem de Processo	36
	Processo de Desenvolvimento de Sistemas	72
	Qualidade de Software	36
	Interação Humano-Computador	36
	Programação para Web I	36
	Programação Orientada a Objetos	90
	Banco de Dados	54
	Programação para Web II	72
	Administração de Negócios na Web	54
	Gestão por Processos	54
	Tópicos Especiais	36
	<b>Carga Horária do Eixo Temático</b>	<b>774</b>
<b>GESTÃO DA INFORMAÇÃO</b>	Métodos e Técnicas de Pesquisa	18
	Empreendedorismo	36
	Estatística Empresarial	36
	Gestão Organizacional	36
	Informática, Ética e Sociedade	18
	Gestão Estratégica	54
	Gestão Econômica e Financeira	36
	Tomada de Decisão	36
	Modelagem do Conhecimento	36
	Fundamentos de Marketing e Negócios	36
	Gestão de Pessoas	36
	Gestão de Inovações Tecnológicas	36
	Gestão do Conhecimento	36
	Auditoria de Sistemas	36
<b>Carga Horária do Eixo Temático</b>	<b>486</b>	
<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	Introdução a Informática	54
	Introdução a Sistemas Operacionais	18
	Introdução a Redes de Computadores	36
	Infraestrutura de Redes de Computadores	54
	Tecnologia de Hardware	36
	Sistemas Operacionais de Redes - Unix/Linux	54
	Sistemas Operacionais de Redes - Windows	54
	Gerência de Redes	36
	Projeto de Redes de Computadores	36
	Aplicação de TICs em Processos de Ensino e Aprendizagem	54

	Segurança da Informação	72
	Gestão e Planejamento de TI	36
	<b>Carga Horária do Eixo Temático</b>	<b>540</b>
<b>PROJETOS</b>	Metodologia de Projetos	36
	Projeto de Aplicação de GTI I	18
	Projeto de Aplicação de GTI II	18
	Gerência de Projetos	72
	Sistemas Integrados de Gestão	36
	Projeto de Aplicação de GTI III	20
	<b>Carga Horária do Eixo Temático</b>	<b>200</b>
<b>Carga Horária Total (CHT)</b>		<b>2.000</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b>		<b>200</b>
<b>Atividades Complementares (6% da CHT)</b>		<b>120</b>
<b>Carga Horária Total</b>		<b>2.320</b>

**Tabela 1- Matriz curricular organizada por eixo temático**

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

AC – Atividades Complementares (120 h) – ATC 21006					
1º Sem: 360 h	2º Sem: 360 h	3º Sem: 360 h	4º Sem: 360 h	5º Sem: 360 h	6º Sem: 200 h
Introdução a Informática INN 21001 (54 horas)	Infraestrutura de Redes de Computadores IER 21002 (54 horas)	Sistema Operacional de Redes (Unix/Linux) SOU 21003 (54 horas)	Gestão Estratégica GEE 21004 (54 horas)	Gestão de Inovações Tecnológicas GIT 21005 (36 horas)	Gerência de Projetos GPR 21006 (72 horas)
Introdução a Sistemas Operacionais ISO 21001 (18 horas)	Metodologia de Projetos MPR 21002 (36 horas)	Programação Orientada a Objetos POO 21003 (90 horas)	Modelagem de Processo MOP 21004 (36 horas)	Aplicação TICs em Ensino e Aprendizagem TEA 21005 (54 horas)	Sistemas Integrados de Gestão SGE 21006 (36 horas)
Lógica de Programação LPT 21001 (90 horas)	Tecnologia de Hardware THW 21002 (36 horas)	Programação para Web I PRW 21003 (36 horas)	Projeto de Redes de Computadores PRC 21004 (36 horas)	Administração e Negócios na Web ANW 21005 (54 horas)	Projeto de Aplicação de GTI III PGT 21006 (20 horas)
Inglês Instrumental ING 21001 (36 horas)	Estatística Empresarial ESE 21002 (36 horas)	Gerência de Redes GRE 21003 (36 horas)	Programação para Web II PRW 21004 (72 horas)	Gestão por Processos GPP 21005 (54 horas)	Gestão do Conhecimento GEG 21006 (36 horas)
Comunicação e Expressão COE 21001 (36 horas)	Processos de Desenv. Sistemas PDS 21002 (72 horas)	Banco de Dados BAD 21003 (54 horas)	Tomada de Decisão TOD 21004 (36 horas)	Projeto de Aplicação de GTI II PGT 21005 (18 horas)	Auditoria de Sistemas AUD 21006 (36 horas)
Sistemas de Informação SIN 21001 (36 horas)	Qualidade de Software QSO 21002 (36 horas)	Métodos e Técnicas de Pesquisa MTP 21003 (18 horas)	Projeto de Aplicação de GTI I PGT 21004 (18 horas)	Gestão e Planejamento de TI PEG 21005 (36 horas)	Unidade curricular com pré-requisito
Informática, Ética e Sociedade IES 21001 (18 horas)	Gestão Organizacional GOR 21002 (36 horas)	Interação Humano-Computador IHC 21003 (36 horas)	Modelagem do Conhecimento MOC 21004 (36 horas)	Segurança da Informação SEI 21005 (72 horas)	
Empreendedorismo EMP 21001 (36 horas)	Sistema Operacional de Redes (Windows) SOW 21002 (54 horas)	Gestão de Pessoas GPE 21003 (36 horas)	Fundamentos de Marketing e Negócios FMN 21004 (36 horas)	Tópicos Especiais TOP 21005 (36 horas)	<b>EIXOS TEMÁTICOS (Legenda)</b>
Introdução a Redes de Computadores IRC 21001 (36 horas)			Gestão Econômica e Financeira GEF 21004 (36 horas)		Sistema de Informação
					Gestão da Informação
					Tecnologia da Informação
					Projetos
Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Suporte em TI (3º semestre)			TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 21006) (200 h)		

**Tabela 2- Representação gráfica da grade curricular por semestre e eixo temático**

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A tabela 3 elenca o conjunto de unidades curriculares que necessitam de pré-requisito para que possam ser cursadas.

Unidade Curricular	Semestre	Pré-Requisito	Semestre
IER 21002	2º	IRC 21001	1º
SOW 21002	2º	ISO 21001	1º
POO 21003	3º	LPT 21001	1º
PRW 21003	3º	LPT 21001	1º
SOU 21003	3º	ISO 21001	1º
GRE 21003	3º	IER 21002	2º
PRC 21004	4º	GRE 21003	3º
PRW 21004	4º	PRW 21003	3º
GPP 21005	5º	PDS 21002	2º
PGT 21005	5º	PGT 21004	4º
GPR 21006	6º	MPR 21002	2º
PGT 21006	6º	PGT 21005	5º

**Tabela 3- Unidades curriculares e pré-requisitos**

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

No que tange a flexibilização curricular, o curso prevê a validação de competências já adquiridas, sendo que, o aluno após aprovado no vestibular, poderá solicitar a validação das mesmas. Uma banca de professores, formalmente constituída, avaliará as competências e habilidades e emitirá um parecer, deferindo ou não a solicitação.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação conta com o Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Suporte em Tecnologia da Informação, que fará jus o aluno que estiver aprovado em todas as unidades curriculares que compõem o primeiro, segundo e terceiro semestres.

O aluno aprovado em todas as unidades curriculares, no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e, completada a carga horária mínima de 120 horas de Atividades Complementares receberá o Diploma de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação.

As Unidades Curriculares que compõem o Curso com as respectivas competências, habilidades, bases tecnológicas e bibliografia constam no Anexo H.

#### 4.2 Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão

O IFSC tem como um de seus objetivos, definido em seu Regulamento Didático Pedagógico, realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade. Sendo assim, imbuído de produzir e disseminar conhecimento, o IFSC se projeta na produção e incorporação de inovações tecnológicas, e sabendo que a ciência, a tecnologia, a educação e a inovação são estratégicas para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País, está implementando, no âmbito institucional, diretrizes estratégicas para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Diretrizes essas que vão fortalecer o esforço nacional e especificidades regionais no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina contempla a

participação de vários Campi, áreas temáticas e grupos e núcleos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, envolvidos por uma articulação da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Florianópolis com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFSC, sendo que esta última tem por objetivo aumentar o número das produções científicas dos servidores e discentes, de modo a estimular o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, estendendo seus benefícios à comunidade. Além disso, por suas ações com organizações e universidades, busca fortalecer os cursos de especialização e expandir e fortalecer os cursos de pós-graduação *Scripto Sensu*.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação desenvolve ações e parcerias com diversas instituições de ensino superior (UFSC, UDESC, UNICAMP entre outras) e também com instituições de fomento (CNPq, FAPESC, FINEP, CAPES entre outras) visando ao aperfeiçoamento e fortalecimento do campo científico e tecnológico da Instituição. Tem por objetivo elaborar e implantar a política de pós-graduação e pesquisa no IFSC, assim como promover a integração das atividades dos diversos órgãos envolvidos na pesquisa e pós-graduação.

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Florianópolis e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFSC, em articulação com os vários grupos e núcleos envolvidos com a pesquisa e extensão, tem procurado atender as diversas e diferentes demandas e necessidades das diversas organizações do estado de Santa Catarina por uma ação organizada de diagnóstico de necessidades e desenvolvimento de projetos visando à melhoria da qualidade e da produtividade dos processos industriais e serviços prospectados.

Assim, além da preocupação com o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências profissionais através do ensino, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação terá como elementos agregadores pedagógicos a pesquisa e a extensão. No que se refere à pesquisa, terá como ponto de partida as atividades desenvolvidas nos laboratórios temáticos, sempre orientados para o conceito de participação comunitária e desenvolvimento tecnológico integrado e ecológico. Com relação à extensão terá como meta complementar e tornar mais tangíveis os resultados do ensino e da pesquisa, procurando integrar o estudante e os professores no ambiente comunitário, industrial e empresarial.

#### 4.3 Metodologia

A metodologia que apoia o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação para a formação do egresso está sustentada em cinco bases identificadas para alcançar os objetivos do curso, conforme segue:

##### a) Tecnológica

Oferecendo um arcabouço interdisciplinar, oferece-se aos alunos um modelo capaz de formar profissionais dentro de uma visão holística da ciência da computação. Ao apresentar os fundamentos das metodologias e técnicas que sustentam o desenvolvimento das atividades nessa área do conhecimento, promove-se a necessidade e os estímulos necessários para um ensino teórico e prático que efetivamente transfira conhecimentos e preceitos tecnológicos para criação, manutenção e ampliação da tecnologia existente na área.

## b) Cultural

Considerando a realidade da região a que pretende o curso, o aluno, através de estágios e viagens de visitas técnicas e outros recursos didáticos pedagógicos, conhecerá as necessidades da região para que haja maior capacidade de adaptação ao mercado que absorverá o futuro egresso. Influenciado pela multidisciplinaridade, promove-se no aluno o hábito da visão holística, propiciando o desenvolvimento de uma cultura ampla, capaz de refazer-se por iniciativa do próprio aluno. Isto garante a flexibilidade necessária para absorver novas tecnologias e reformular procedimentos.

## c) Social

Por meio de contato constante com a realidade do mercado, e a prática de métodos e técnicas que favoreçam o desenvolvimento pleno da cidadania, desenvolve-se um conteúdo social indispensável para o bom desenvolvimento da profissão. Colocar a tecnologias a serviço da sociedade é um preceito cultural fundamental. A imagem do facilitador retornará o desenvolvimento em salas de aula, laboratórios e nos demais ambientes por onde passa os alunos.

## d) Humana

Propiciando um ambiente adequado a formação humana, busca-se oferecer tecnologia, infraestrutura, métodos e técnicas que estimulam o cultivo do humanismo, ou seja, das qualidades humanas, sintetizadas na espacialidade de evoluir como ser humano e auxiliar a evolução dos demais. Considerando o ser humano como um ente que tanto influencia como pode ser influenciado pelo meio, aponta-se ao aluno um conjunto de estímulos precursores dessa qualidade fundamental para a formação de uma sociedade mais humana e justa.

## e) Educação Inclusiva e transversalidades:

O projeto pedagógico contemplará sempre a possibilidade da inclusão social dos cidadãos que dela necessitarem. Neste sentido o planejamento da unidade curricular deverá contemplar ações de inclusão seja para as pessoas com deficiências bem como para a integração das diversas etnias de forma transversal nas diversas unidades curriculares do curso e pontualmente na unidade curricular de Informática, Ética e Sociedade.

O propósito é transformar o eixo Educação Inclusiva em uma realidade interdisciplinar e constante no desenvolvimento do projeto pedagógico na vida acadêmica do aluno.

Para tanto a oferta da unidade curricular de LIBRAS, em atendimento ao Decreto N° 5.626/2005 oferecida de forma optativa, o aproveitamento das várias iterações sociais oferecidas pela instituição, à comemoração de dias especiais como o dia da mulher, o dia do índio, o dia da consciência negra, os direitos humanos e todas as datas que propiciarem o despertar ou ampliação da consciência inclusiva serão contemplados como estratégia para promover esta educação.

O curso Superior em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC atende adequadamente aos

questos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais de locomoção, conforme estabelece o Decreto 5.296/2004.

Os conteúdos concernentes às demandas das questões étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena serão motivos de ocupação, de forma transversal, entretanto, haverá uma unidade curricular específica que deverá abordar o tema conforme especificado no seu plano de ensino que é a unidade curricular Informática, ética e Sociedade ministrada na 1ª fase do curso.

Os conteúdos relativos às questões ambientais e sustentabilidade, a semelhança das questões étnico-raciais também serão tratados de forma transversal e estarão contidos na unidade curricular Informática, ética e sociedade da 1ª fase do curso.

A metodologia aplicada ao processo ensino-aprendizagem baseia-se no entendimento e exploração dos mecanismos cognitivos que envolvem o processo de sala de aula e atividades extraclasse, buscando evidenciar e privilegiar a relação professor-aluno-objeto de conhecimento.

Sendo assim, os mecanismos dispostos para tal fim estabelecem como princípio que o aluno seja o elemento ativo no processo de ensino e aprendizado e que o professor seja o elemento catalisador e facilitador desse processo.

Por meio da apresentação de problemas, o aluno deverá ser estimulado a aplicar suas competências e habilidades que, colocadas em cheque, constituirão o estímulo para o aprendizado.

Contando com os laboratórios temáticos, o estudante contará com o professor para definir de maneira autônoma e o mais libertária possível sua rota para a conquista de habilidades significativas para sua vida e de sua comunidade.

Assistido pelos professores responsáveis dos eixos temáticos, o processo se desenvolve a partir dos conceitos de transdisciplinaridade e autonomia, visando à construção de um clima colaborativo, democrático, baseado em elevados preceitos éticos e voltado para a produção de conhecimento tecnológico e humanista comprometido com o bem-estar da sociedade.

Além da preocupação com o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências profissionais por meio do ensino, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação terá como elementos agregadores pedagógicos a pesquisa e a extensão.

A pesquisa terá como ponto de partida as atividades desenvolvidas nos laboratórios temáticos, sempre orientados para o conceito de participação comunitária e desenvolvimento tecnológico integrado e ecológico. A extensão terá como meta complementar e tornar mais tangíveis os resultados do ensino e da pesquisa, procurando integrar o estudante e os professores no ambiente comunitário, industrial e empresarial.

A prática pedagógica procurará, sempre que possível, integrar o ensino, a pesquisa e a extensão ao estímulo à capacidade empreendedora dos estudantes, que visará oferecer uma opção ao desenvolvimento de ideias e iniciativas de caráter empreendedor, formando um ambiente de incubadora com base nas políticas definidas pela instituição.

O projeto do curso prevê reuniões periódicas, nas quais o corpo docente e discente, bem como o apoio pedagógico avaliam o curso e identificam oportunidades de melhoria a serem implantadas. Essas atividades são geridas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

Para fins de estímulo e conservação da transversalidade como elemento promotor da interdisciplinaridade, o projeto do curso conta com unidades curriculares dispostas estrategicamente ao longo do curso. Neste sentido as Unidades curriculares, Informática Ética e Sociedade, Empreendedorismo, Gestão Organizacional, Projetos de Aplicação de GTI I, II e III, serão os vetores de ações transversais.

### **Utilização de Recursos de Educação a Distância - EAD.**

Previsto em Lei MEC 4.059/04 o projeto do curso contempla a utilização de até 20% da carga horária total do curso na modalidade EAD. A aplicação dos recursos de EAD à unidade curricular deverá considerar a aprovação pelo NDE e um processo de capacitação para o docente envolvido.

O docente responsável pela Unidade Curricular que utilizará os 20% na modalidade EAD deverá apresentar um projeto/plano instrucional para apreciação do Núcleo Docente Estruturante – NDE para análise e aprovação da proposta, a fim de que se verifique o alinhamento aos pressupostos metodológicos e pedagógicos do PPC.

Ressalva-se que a aplicação desta modalidade no percentual de tempo permitido para a unidade curricular está vinculada ao docente que ministrará a unidade. Portanto, na mudança de docente requer que este apresente um novo plano para que o NDE avalie e aprove.

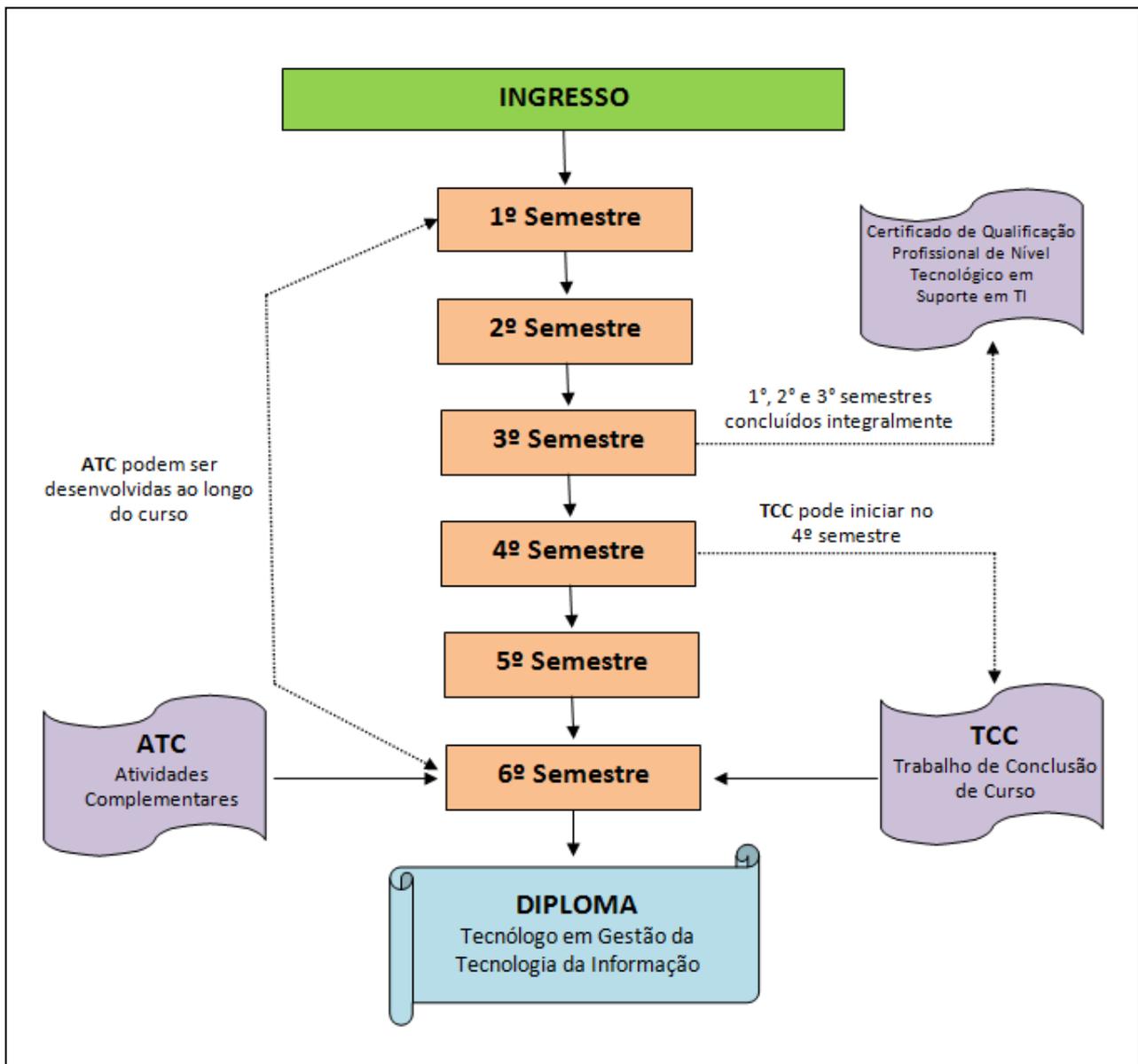
A utilização desta modalidade deverá seguir os pressupostos metodológicos e as estratégias adequadas a modalidade EaD, e seguir como linha condutora básica a seguinte metodologia:

- a) O AVEA a ser utilizado pelo docente deverá ser o disponibilizado pela IES, onde se ressalta a necessidade de suporte da área de Tecnologia da Informação, para garantir o acesso, uso e segurança da informação;
- b) O ambiente deverá conter o plano de ensino da UC, e o Plano Instrucional relativo aos 20% que serão utilizados na modalidade EAD, bem como toda bibliografia necessária para desenvolvimento das atividades previstas no AVEA;
- c) Quando houver a disponibilização de material (guias, apostilas, etc...) deve-se observar o padrão de comunicação visual da instituição;
- d) A seleção de conteúdos deve sempre observar a lei de direito autoral;
- e) A comunicação entre docente e os discentes deve se pautar por uma linguagem dialógica, apropriada para o ambiente em questão;
- f) O professor poderá utilizar todos os recursos disponíveis no AVEA, desde que sejam suportados pelos recursos tecnológicos oferecidos;
- g) Todas as estratégias de acompanhamento e avaliação da aprendizagem devem se pautar pela ação de criação, disponibilização e compartilhamento do conhecimento de modo integrado e participativo entre o docente e os estudantes matriculados na unidade curricular.

## Recuperação Paralela

Considerando o que regulamenta a Organização Didática e Pedagógica – ODP, toda unidade curricular deverá contemplar procedimento de recuperação paralela. O procedimento deverá ser elaborado para cada unidade curricular, pelo docente responsável pela elaboração do plano de ensino, aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante e explicitado no Plano de Ensino a ser entregue ao aluno no primeiro dia de aula.

### 4.4 Representação Gráfica do Perfil de Formação



**Figura 2- Representação gráfica do perfil de formação**

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

#### 4.5 Certificação Intermediária

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação conta com o Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Suporte em Tecnologia da Informação, que fará jus o aluno que estiver aprovado em todas as unidades curriculares que compõem o primeiro, segundo e terceiro semestres do curso.

#### 4.6 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em gestão da Tecnologia da Informação está representada na tabela 4, abaixo estruturada por semestre.

UNIDADE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)
<b>1º SEMESTRE</b>			
Introdução a Informática	IIN 21001	54	360
Introdução a Sistemas Operacionais	ISSO 21001	18	
Lógica de Programação	LPT 21001	90	
Inglês Instrumental	ING 21001	36	
Comunicação e Expressão	COE 21001	36	
Sistemas de Informação	SIN 21001	36	
Informática, Ética e Sociedade	IES 21001	18	
Empreendedorismo	EMP 21001	36	
Introdução a Redes de Computadores	IRC 21001	36	
UNIDADE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)
<b>2º SEMESTRE</b>			
Infraestrutura de Redes de Computadores	IER 21002	54	360
Metodologia de Projetos	MPR 21002	36	
Tecnologia de Hardware	THW 21002	36	
Estatística Empresarial	ESE 21002	36	
Processos de Desenvolvimento de Sistemas	PDS 21002	72	
Qualidade de Software	QSO 21002	36	
Gestão Organizacional	GOR 21002	36	
Sistema Operacional de Redes (Windows)	SOW 21002	54	
UNIDADE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)
<b>3º SEMESTRE</b>			
Sistema operacional de Redes (Unix/Linux)	SOU 21003	54	360
Gerência de Redes	GRE 21003	36	
Programação para Web I	PRW 21003	36	
Programação Orientada a Objetos	POO 21003	90	
Interação Humano-Computador	IHC 21003	36	
Banco de Dados	BAD 21003	54	

Métodos e Técnicas de Pesquisa	MTP 21003	18	
Gestão de Pessoas	GPE 21003	36	
UNIDADE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)
<b>4º SEMESTRE</b>			
Gestão Estratégica	GEE 21004	54	360
Gestão Econômica e Financeira	GEF 21004	36	
Projeto de Redes de Computadores	PRC 21004	36	
Programação para Web II	PRW 21004	72	
Tomada de Decisão	TOD 21004	36	
Projeto de Aplicação de GTI I	PGT 21004	18	
Modelagem do Conhecimento	MOC 21004	36	
Fundamentos de Marketing e Negócios	FMN 21004	36	
Modelagem de Processo	GEP 21004	36	
UNIDADE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)
<b>5º SEMESTRE</b>			
Gestão de Inovações Tecnológicas	GIT 21005	36	360
Aplicação de TIC's em Processos de Ensino e Aprendizagem	TEA 21005	54	
Administração e Negócios na Web	ANW 21005	54	
Gestão por Processos	GPP 21005	54	
Projeto de Aplicação de GTI II	PGT 21005	18	
Segurança da Informação	SEI 21005	72	
Gestão e Planejamento de TI	PEG 21005	36	
Tópicos Especiais	TOP 21005	36	
UNIDADE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)
<b>6º SEMESTRE</b>			
Gerência de Projetos	GPR 21006	72	200
Sistemas Integrados de Gestão	SGE 21006	36	
Projeto de Aplicação de GTI III	PGT 21006	20	
Gestão do Conhecimento	GEC 21006	36	
Auditoria de Sistemas	AUD 21006	36	
<b>TOTAL PARCIAL</b>			
Trabalho de Conclusão de Curso	TCC 21006	200	
Atividades Complementares	ATC 21006	120	
<b>TOTAL GERAL</b>			2.320

**Tabela 4- Matriz curricular organizada por semestre**

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

As Unidades Curriculares que compõem o curso com as respectivas competências, habilidades, bases tecnológicas e bibliografia encontram-se relacionadas no Anexo H.

#### 4.7 Componentes curriculares

Os componentes curriculares estão distribuídos de forma a equilibrar os conteúdos dos eixos temáticos. Distribuídos em seis fases, conforme tabela 4.

#### 4.8 Atividades complementares

São atividades complementares do curso aquelas realizadas fora da matriz curricular que contribuam na formação e no aprimoramento pessoal e profissional do aluno, podendo ser cumpridas nas áreas técnica, social, humana, cultural e esportiva.

As atividades complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os regulamentos estabelecidos neste documento.

A partir do ingresso do aluno no curso, este deverá obrigatoriamente cumprir, no mínimo, 6% (seis por cento) de atividades complementares referentes ao total da carga horária da sua matriz curricular, sendo estas obrigatórias para obtenção de grau de Tecnólogo, conforme o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. As atividades devem ser cumpridas cumulativamente ao longo do curso.

O Regulamento das atividades complementares que define os procedimentos que devem ser seguidos pelos acadêmicos, servindo como orientação e definindo os direitos e as obrigações dos envolvidos constam no Anexo B.

#### 4.9 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho e desenvolvimento do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional com cidadania, numa constante prática de ação-reflexão-ação, de todos os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de acompanhamento do processo de aprendizagem dentro desta perspectiva serão organizados através de projetos, apresentação oral, pesquisa teórica e de campo, trabalhos em grupo, seminários, defesas de trabalhos, auto avaliação, testes, provas, dentre outros.

Sendo o currículo do curso concebido por competências, adota-se uma dinâmica adequada para o acompanhamento da construção dessas competências, qual seja:

- Explicitação da função da avaliação: tanto professores quanto alunos são levados a compreender o que é o processo de avaliação;
- Definição do que é competência, traduzindo-se esse conceito para a formação do aluno;
- Estabelecimento de critérios que evidenciem o desenvolvimento da competência avaliada;
- Escolha dos instrumentos de avaliação a serem utilizados;
- Atribuição de um conceito que expresse o desenvolvimento do aluno, conforme estabelecido pela Organização Didático-Pedagógica do Campus de Florianópolis;
- Reuniões periódicas entre o corpo docente, discente e o núcleo pedagógico da IES.

#### 4.10 Trabalho de Conclusão de Curso

O curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação prevê desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC com 200 horas a ser desenvolvido a partir do quarto semestre (obrigatoriamente o aluno deverá estar aprovado em todas as unidades curriculares anteriores).

Nele, o aluno desenvolverá um trabalho de pesquisa aplicada, com o objetivo de consolidar as competências e habilidades adquiridas no curso.

O trabalho deverá ter como foco a aplicação de teorias e soluções em Gestão da Tecnologia da Informação. Deverá também estar escrito dentro da metodologia e das normas vigentes, representar uma agregação e solidificação de conhecimentos e uma contribuição ao conhecimento tecnológico de maneira geral, respeitadas as atribuições da formação.

O tema será uma opção individual ou de uma equipe de estudantes, que o desenvolverá de acordo com a orientação de um professor do curso. Para tanto, o tema do trabalho será submetido ao professor orientador, que definirá, em termos de propriedade e relevância, sobre sua adequação como trabalho de conclusão de curso.

O trabalho deverá preferencialmente oportunizar ao aluno a integração com a comunidade onde a instituição está inserida, procurando atender as necessidades tecnológicas, industriais, comerciais e sociais identificadas.

O TCC será desenvolvido em três etapas assim discriminadas:

1. Etapa de definição do projeto de pesquisa: Nela será atribuído um orientador para o projeto, que poderá ser atribuída por escolha do aluno, escolha do professor, ou indicação do titular da unidade curricular “Projeto de Aplicação de GTI I”. O aluno deverá desenvolver uma proposta, estruturada conforme modelo a ser disponibilizado pelo IFSC, e esta proposta deverá ser aprovada pelo professor orientador. Somente após a aprovação, o aluno passará para a etapa II;
2. Etapa de elaboração do projeto: Nela o aluno deverá apresentar seu projeto, enfocando os objetivos geral, específicos e fazendo uma descrição sucinta da estrutura do projeto, problemas que atenderá e forma de desenvolvimento do trabalho. Somente após a aprovação deste projeto por parte de uma banca (qualificação), o aluno passará para a etapa III;
3. Etapa do desenvolvimento do projeto: nela o aluno desenvolverá o projeto descrito e aprovado na primeira etapa, conforme orientação do(s) professor(es) que acompanha(m) o desenvolvimento.

Para obter a aprovação final, o trabalho deverá ser apresentado a uma banca composta por professores do curso, podendo ainda compor a banca, convidados ou professores substitutos.

O documento que rege as Normas Gerais de para elaboração do TCC, incluindo um modelo de projeto, requerimento de matrícula, solicitação de defesa, ata de apresentação e indicação de ressalvas do TCC pela banca examinadora, encontram-se nos Anexos C, D, E, F e G, respectivamente.

#### 4.11 Projeto integrador

O projeto do Curso não contempla projeto integrador. A integração se dá por meio de unidades curriculares estrategicamente inseridas na matriz curricular. Neste sentido as unidades curriculares Informática Ética e Sociedade, Empreendedorismo, Gestão Organizacional, Projetos de Aplicação de GTI I, II e III, fazem este papel.

#### 4.12 Estágio curricular e Acompanhamento do estágio

O PPC do CSTGTI não prevê estágio curricular obrigatório. Para o caso de estágios curriculares não obrigatórios, o solicitante deverá considerar a lei 11.788/2008. E o projeto de estágio deverá ser encaminhado por meio da Coordenadoria de Estágio – COEST vinculada a Direção de Ensino do Campus Florianópolis.

Consideram-se agentes de integração para fins de estágios as seguintes entidades:

AGISC – Agencia de Integração de Santa Catarina  
CEINEE Centro de Integração Nacional de Estágios para Estudantes  
CIE-E Centro de Integração Escola-Empresa de Florianópolis  
FAEC Fundação de Apoio ao Estudante Catarinense  
FEPESE Fundação de Estudos e Pesquisa Socioeconômicas  
ICEA – Instituto Catarinense de Estagio e Assessoria  
IEL Instituto Evaldo Lodi Santa Catarina  
LABORE Agencia de Integração Empresa-Escola LTDA.

#### 4.13 Prática supervisionada nos serviços ou na indústria

As práticas supervisionadas, quando houverem, deverão ser encaminhadas pelo coordenador de estágio e atenderem ao que regulamenta a lei 11.788/2008.

#### 4.14 Atendimento ao discente

O atendimento ao discente no curso se dará pelo corpo docente, setor pedagógico e administrativo, sendo que, de acordo com a natureza do problema far-se-á o encaminhamento adequado, segundo a Organização Didático Pedagógica - ODP.

A Instituição oferece à comunidade acadêmica um núcleo pedagógico com suporte em assuntos referentes a rendimento de alunos, dificuldades de relacionamento, mediação entre corpo docente e discente, aportes metodológico para elaboração de PPC e outros instrumentos inerentes a estruturação da vida acadêmica.

Oferece ainda capacitações para o corpo docente, acompanhamento das atividades de conselho de classe, bem como a elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação.

#### 4.15 Atividades de Tutoria (para cursos EAD)

Não há.

#### 4.16 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores serão regidos de acordo com o que regula a Organização Didática Pedagógica - ODP.

#### 4.17 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico se dará em relação ao cumprimento de seus objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências, estrutura curricular, flexibilização curricular, atividades complementares, pertinência do curso no contexto regional, corpo docente e discente.

Essa avaliação será efetivada por meio de um relatório elaborado pelo Colegiado de Curso a cada três anos, a partir da implantação deste PPC. Este relatório irá se basear em mecanismos de acompanhamento periódicos definidos pelo Colegiado do curso. O processo de avaliação do relatório elaborado pelo Colegiado do Curso será dividido em três etapas:

1. Avaliação realizada pelo Colegiado do curso, com emissão de parecer;
2. Avaliação realizada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE com emissão de parecer.
3. Avaliação promovida nos eventos tais como semana acadêmica e Semana de Ciência e Tecnologia, nos quais se promove atividades de avaliação e de reflexão sobre o curso e o futuro nas suas mais variadas perspectivas, organizados pelo Núcleo Docente Estruturante.

Para a avaliação do Curso Superior em Gestão da Tecnologia da Informação estão previstos os seguintes instrumentos que subsidiarão as avaliações do Colegiado do Curso e NDE:

1. Seminário de avaliação que ocorrerá bianualmente reunindo docentes e discentes que atuam em diferentes etapas do curso.
2. Reuniões com o corpo docente e discente com o objetivo de avaliar o processo de ensino-aprendizagem.

#### 4.18 Incentivo a pesquisa, extensão e produção científica e tecnológica

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC contempla a participação de várias áreas temáticas, grupos e núcleos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, envolvidos por articulação da Diretoria de Ensino - DE e uma coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, a esta vinculada, com o objetivo de elaborar e implantar a política de pós-graduação, pesquisa e extensão no Câmpus Florianópolis e, promover a integração das atividades dos diversos órgãos envolvidos nesse contexto.

Para favorecer o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, o CST GTI conta com três agentes importantes, a saber:

- a) Grupos de Pesquisa vinculados ao curso. Estes grupos deverão estar regularmente registrados no IFSC e no Diretório de Grupos de pesquisa do CNPQ;
- b) Empresa Jr. Para todo projeto desenvolvido pela empresa Jr. Deverá haver pelo menos um professor titular do CST GTI com a função de acompanhar o projeto para fins didáticos;

- c) Semana acadêmica do curso a ser desenvolvida com periodicidade a ser definida pelo colegiado do curso. A semana deverá envolver atividades de ensino, pesquisa e extensão com a apresentação de produtos e serviços produzidos pelo curso bem como a organização de seminários, palestras e debates científicos e tecnológicos com a produção de artigos, relatórios técnicos e/ou TCCs.

#### 4.19 Integração com o setor produtivo

Existem vários mecanismos que propiciam a aproximação do IFSC com as empresas. Dentre estes, destacam-se: Serviço de Integração Escola Empresa da Coordenadoria de Estágio COEST, vinculada a DE e, celebração de parcerias na realização de atividades de pesquisa e extensão com empresas da área de TI.

Para favorecer o desenvolvimento de atividades que vinculem o curso com a comunidade produtiva deverão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Agenda de visitas técnicas;
- b) Semana acadêmica do CST GTI com periodicidade a ser definida pelo colegiado do curso. O evento de caráter técnico científico deverá contemplar a apresentação de produtos e serviços a ser desenvolvidos pelas unidades curriculares do curso bem como artigos e relatórios técnicos a serem produzidos pelos professores e alunos do curso. O evento deverá ser organizado de tal forma que promova a popularização do curso notadamente no que se refere à divulgação do perfil do egresso a ser formado. O evento contará ainda com seminários, debates e conferências com temas do interesse da comunidade inerente ao CST GTI. Os eventos vinculados à semana do curso deverão ser amplamente divulgados na imprensa em todas as suas formas e conteúdos;
- c) Acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Empresa Júnior. Este acompanhamento se dará com a definição de professor que acompanhará o projeto com fins didáticos. São de responsabilidade do coordenador do curso articular com o corpo docente e comunidade acadêmica atividades desta natureza.

#### 4.20 Administração Acadêmica

A administração acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação está estruturada em cinco subitens, conforme segue: Coordenador de curso; Corpo docente; Corpo administrativo; Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de curso.

##### 4.20.1 Coordenador do Curso

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC - 2002) com Pós-Doutorado na Universidad Politécnica de Madrid (2009) e na Universidad Nacional de Educacion a Distancia (UNED/Madrid) em 2012, possui graduação em Engenharia Mecânica pela UFSC (1984), Licenciatura Plena para Graduação de Professores pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1990), Especialização em Marketing e Informática, Mestrado em Engenharia de Produção pela UFSC (1996). É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC desde 1988. Atua em programas de Educação a Distância desde 1997, e coordenou o

Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) no IFSC de 2005 até novembro de 2009. É Coordenador do Grupo de Pesquisa CNPQ - Grupo de Pesquisa Científica e Tecnológica em Produção e Gestão (GPCT) do IF-SC. Atuou na iniciativa privada como Gerente Industrial por 5 anos. Foi Assessor de Planejamento do IFSC por 6 anos e Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias por 3 anos. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão de Projetos e Processos, Inovação Tecnológica, Gestão Estratégica e do Conhecimento, Planejamento e Avaliação Sistemas Organizacionais, simulação de negócios e jogos empresariais. Atua como avaliador do INEP/MEC na Avaliação Institucional e de Cursos (presencial e EAD).

Nome:	Jorge Luiz Silva Hermenegildo				
Endereço:	Av. Mauro Ramos 950 - Centro				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88020300
Fone:	(48) 32210579	E-mail:	jorge@ifsc.edu.br		
Graduação:	Eng. Mecânica – UFSC				
Maior titulação:	Pós-Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas				
Regime de trabalho:	<input type="checkbox"/> 20 horas	<input type="checkbox"/> 40 horas	<input checked="" type="checkbox"/> Dedicção exclusiva		
Dedicção ao curso:	<input type="checkbox"/> 20 horas	<input checked="" type="checkbox"/> 40 horas	<input checked="" type="checkbox"/> Dedicção exclusiva		
Tempo de experiência no magistério superior (em anos):	15 anos.				

#### 4.20.2 Corpo Docente

O corpo docente que atua no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação está caracterizado conforme Quadro 1.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de Atuação no Ensino Superior
Antônio Pereira Cândido	Doutor	Dedicção exclusiva	Superior a 10 anos
Júlio César da C. Ribas	Doutor	20 horas	Superior a 10 anos
Felipe Cantório Soares	Mestre	40 horas	Superior a 10 anos
Underléa Cabreira Correa	Doutor	Dedicção exclusiva	Superior a 3 anos
Rosimere Coelho Nunes	Mestre	Dedicção exclusiva	Superior a 10 anos
Andrino Fernandes	Mestre	Dedicção exclusiva	Superior a 5 anos
Jorge Luiz S. Hermenegildo	Doutor	Dedicção exclusiva	Superior a 10 anos
Marco Antonio Q. Pessoa	Mestre	Dedicção exclusiva	Superior a 10 anos
Hamilcar Boing	Doutor	Dedicção Exclusiva	Superior a 7 anos
Adriano Heis	Mestre	Dedicção Exclusiva	Superior a 3 anos
Gilmar Cardoso de Souza	Mestre	Dedicção Exclusiva	Superior a 6 anos
Andréa Andujar	Doutor	Dedicção Exclusiva	Superior a 6 anos
Fátima Teixeira	Mestre	Dedicção Exclusiva	Superior a 6 anos

#### Quadro 1- Corpo docente do CST GTI

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

#### 4.20.3 Corpo Administrativo

Os recursos humanos disponibilizados para suporte às atividades do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação são constituídos por servidores do quadro efetivo, conforme Quadro 2, conforme segue.

Nome	Regime de trabalho	Função
Nailê Vitória M. Peraça	40 horas	Registro acadêmico/ Atendimento aos alunos
Sergio Hass	40 horas - DE	Chefe do Departamento
Ademar Machado	40 horas	TEA – Suporte Administrativo/ Atendimento aos alunos
Caroline Maes	40 horas	TEA – Coord. Infraestrutura/ Atendimento aos alunos
João Geraldo Fidelis	40 horas	TEA – Coord. Seg. do Trabalho/ Atendimento aos alunos
Daiana da Rosa Ferreira	40 horas	TEA – Suporte Administrativo/ Atendimento aos alunos

#### Quadro 2- Recursos humanos para suporte às atividades do CST GTI

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

#### 4.20.4 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (CST em GTI) constitui-se de um conjunto de docentes vinculados ao curso, com atribuições acadêmicas de atuar no processo de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE -, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigência do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de tecnologia da informação;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

O Núcleo Docente Estruturante do CST GTI foi constituído pela Portaria nº 033 de 06 de março de 2012 da Direção Geral do Câmpus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina, tendo como presidente o coordenador do curso. Os integrantes do NDE do CST GTI estão relacionados no Quadro 3, com a função, titulação e respectivo regime de trabalho.

Nome	Função	Titulação	Regime de trabalho
Jorge Luiz S. Hermenegildo	Presidente	Doutor	Dedicação exclusiva
Júlio César da C. Ribas	Membro	Doutor	20 horas
Felipe Cantório Soares	Membro	Mestre	40 horas
Rosimere Coelho Nunes	Membro	Mestre	Dedicação exclusiva
Andrino Fernandes	Membro	Mestre	Dedicação exclusiva

### **Quadro 3- Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

#### 4.20.5 Colegiado do Curso

O Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Santa Catarina está regulamentado pela Deliberação Nº 004, de 05 de abril de 2010 do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina, sendo sua constituição composta por:

- I. Coordenador do Curso;
- II. Um representante docente de cada Departamento Acadêmico ou Área que tenha Unidades Curriculares no Curso;
- III. 20% do total de professores do curso oriundos do Departamento que oferece o curso;
- IV. Representantes do corpo discente do Curso na proporção de um discente para quatro docentes deste Colegiado;
- V. Um Técnico-Administrativo em Educação vinculado ao Curso.

Compete ao Colegiado do curso:

- I. Analisar, avaliar e propor alterações ao Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Acompanhar o processo de reestruturação curricular;
- III. Propor e/ou validar a realização de atividades complementares do Curso;
- IV. Acompanhar os processos de avaliação do Curso;
- V. Acompanhar os trabalhos e dar suporte ao Núcleo Docente Estruturante;
- VI. Decidir, em primeira instância, recursos referentes à matrícula, à validação de Unidades Curriculares e à transferência de curso ou turno;
- VII. Acompanhar o cumprimento de suas decisões;
- VIII. Propor alterações no Regulamento do Colegiado do Curso;
- IX. Exercer as demais atribuições conferidas pela legislação em vigor.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação foi constituído pela Portaria nº 485 de 19 de dezembro de 2011 da Direção Geral do Câmpus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina, tendo como presidente o coordenador do curso. Os integrantes do Colegiado do Curso estão relacionados no Quadro 4, com a identificação da representação.

Nome	Representação
Jorge Luiz S. Hermenegildo	Coordenador do curso
Felipe Cantório Soares	Representante docente titular
Rosemeri Coelho Nunes	Representante docente titular
Júlio César da Costa Ribas	Representante docente titular
Adriano Heis	Representante docente suplente
A definir	Representante discente titular
A definir	Representante discente suplente
Daiana da Rosa Ferreira	Representante técnico-administrativo titular
Ademar Machado	Representante técnico-administrativo suplente

**Quadro 4- Composição do Colegiado de Curso (CST GTI)**

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

## 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação conta com as seguintes instalações e equipamentos:

### 5.1 Sala de professores e salas de reuniões

Espaço com área de 60m<sup>2</sup>, com boa ambiência em todos os sentidos, luminescência, arejamento, climatização, recursos de TI, telefonia, acesso fácil para os alunos, acessibilidade e posto de trabalho individualizado para cada professor. Conta ainda com armário individual bem como mesa de reunião para atendimento aos alunos e atividades coletivas entre os professores.

### 5.2 Salas de aula

Seis laboratórios com 60m<sup>2</sup> cada um. Todas as salas com amplas janelas, em ambiente com acústica adequada, luminescência, condicionamento de ar e fácil acesso, contemplando condições amplas de acessibilidade quer pela dimensão das portas de acesso quer pela facilidade de locomoção entre os laboratórios e demais áreas da instituição como cantina, biblioteca, estacionamento, sala da coordenação, sala dos professores, direção da instituição bem como portaria e demais dependências da instituição. Nos laboratórios há um equipamento para cada aluno, equipamento para o professor, recursos de multimídia, quadro marcador bem como espaço para o desenvolvimento de atividades em grupos.

### 5.3 Biblioteca

A instituição disponibiliza à comunidade acadêmica um espaço de biblioteca com 400m<sup>2</sup>, com climatização, acesso a Internet, acesso ao acervo bibliográfico por meio de aplicativo computacional, sala para atividades em equipe, salas de multimídia, bibliotecária em tempo integral, acervo amplo e atualizado. A biblioteca atende aos quesitos de acessibilidade.

### 5.4 Central de Segurança

A instituição conta com uma central de segurança que monitora todo espaço físico por meio de câmeras. Conta ainda com supervisão física de agentes de segurança que percorrem todas as dependências do campus oferecendo orientação e segurança para os integrantes da comunidade.

### 5.5 Equipamentos

Os seis laboratórios contam com equipamentos para atendimento individual aos alunos, conforme especificações abaixo:

Laboratório 1 – 18 computadores Desktop + 12 computadores Workstation = 30

Laboratório 2 – 30 computadores Desktop

Laboratório 3 – 30 computadores Desktop

Laboratório 4 – 30 computadores Desktop

Laboratório 5 – 30 computadores Desktop

## Laboratório 6 – 30 computadores Desktop

**Configuração dos computadores padrão Desktop: Marca: HP/Modelo 6005 SFF. Fabricante: HP**

Slots memória DDR3, permitindo a instalação de até 16Gb; possui 2 slots livres tipo PCI-E, sendo 1 do tipo PCI Express 16x. Controladora SATA 2 integrada. BIOS do mesmo fabricante do equipamento. PROCESSADOR: Arquitetura 64bits, cache total de 6Mb, clock real de 3.2 GHz, com 4 núcleos físicos, com extensões de virtualização e instruções SSE3 e SSE4; MEMÓRIA RAM: tipo DDR3-1333MHz com Gb em 2 módulos idênticos de 2Gb cada Dual Channel. CONTROLADORA DE VÍDEO integrada com capacidade de alocação dinâmica de até 1.7GB de memória de vídeo. 1 conector tipo DisplayPort e 1 conector VGA. Controladora de Rede integrada à placa mãe velocidade de 10/100/1000 Mbits/s, Controladora de som. 4 USB 2.0 na parte frontal e 6 USB 2.0 na parte traseira do gabinete. 1 interface de rede wireless 802.11 b/g/n. Unidade de disco rígido de 500Gi Serial ATA 2 de 3 GB/s, cache de 16MB e 7.200 RPM; DVD±RW dual-layer interna; Fonte de alimentação; GABINETE de 12.810,20 cm<sup>3</sup>; utilizável, de maneira segura e estável na posição vertical (torre) e horizontal; possui base antiderrapante tanto no gabinete, quanto no suporte para a torre; fornecido alto falante interno ao gabinete capaz de reproduzir os sons gerados pelo sistema. MONITOR DE VÍDEO Tela 100% plana de LED, tamanho de 20", proporção 16:9, brilho de 250 cd/m<sup>2</sup>, relação de contraste estático de 1.000:1, 16,2 Milhões de cores; Resolução de 1600 X 900 pixels para cada monitor que a placa suporte; Os monitores são do mesmo fabricante do desktop; garantias dos monitores de vídeo nos mesmos prazos estipulados para a estação de trabalho. TECLADO Padrão AT do tipo estendido de 107 teclas, com todos os caracteres da língua portuguesa; ABNT-2 e conector USB 2.0; MOUSE óptico, Resolução de 800 dpi, USB 2.0; Licença por unidade entregue, na modalidade OEM, com todos os recursos para garantir atualizações de segurança gratuitas durante todo o prazo de garantia estabelecida pelo fornecedor de hardware, do sistema operacional Microsoft Windows 7 Professional 64 bits; SO no idioma Português BR instalado e em pleno funcionamento, acompanhado de mídias de instalação e recuperação do sistema e de todos os seus drivers; EPEAT na categoria Gold, HCL, certificado de homologação comprovando a compatibilidade do mesmo com uma distribuição OpenSuse 11.4., IEC 60950; IEC 61000, Compatibilidade com o padrão DMI 2.0 da DMTF, Certificado Energy Star e PPB. Garantia 48 meses on-site Gabinete e Monitor; solução 48 horas.

**Configuração dos computadores padrão Workstation: MARCA: HP/ Modelo: Z210, FABRICANTE: HP**

Sistema Operacional: WINDOWS 7 PROFESSIONAL (PT\_BR) 64 bits pré-instalado, bem como, todos os drivers de adaptadores internos necessário para seu funcionamento; As mídias acompanham o Sistema Operacional indicado e os drivers compatíveis com o mesmo. Processador: 64 bits, cache total de no mínimo 8M Cache, clock real de no mínimo 2.8 GHz, com no mínimo 4 núcleos; físicos; Controladora de memória integrada com suporte ao padrão DDR3 de 1333 MHz; Possuir instruções SSE4.2; Memória RAM: No mínimo três módulos de memória de 4 GB cada, totalizando o mínimo de 12 GB de RAM restando no mínimo 2 slots livres para expansão. Tipo DDR3 com no mínimo 1333 MHz; Expansível a, no mínimo, 16 GB. Disco Rígido: 1 TB com conexão Serial ATA II (3,0Gbps), buffer de no mínimo 16MB, rotação de 7.200 RPM; Unidade Ótica: Um drive de DVD +/- RW com velocidade de no mínimo de 16x de gravação; Mouse: 1.6.1 Mouse com 2 botões, ambidestro (simétrico), com tecnologia óptica (sem esfera), com botão

específico para rolagem.

Cada professor tem seu equipamento de informática bem como impressora disponibilizada na Intranet da Instituição. Para os alunos é disponibilizado acesso a Internet por meio de recursos Wireless.

#### 5.6 Mobiliários

O Curso conta com mobília apropriada, novas e adequada. Cada professor dispõe de mesa, cadeira espaço para guardar seus pertences e mesa para reunião.

#### 5.7 Acervo bibliográfico

O curso conta com acervo bibliográfico em número e quantidade suficiente para o atendimento às demandas acadêmicas do curso.

#### 5.8 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática e Internet

O curso disponibiliza equipamentos individuais para seus alunos, acesso a Internet por meio de recursos de Wireless. Em cada laboratório o aluno tem acesso individualmente a equipamentos de informática modernos e com conexão a Internet.

#### 5.9 Instalações e laboratórios de uso geral e especializados

O Curso conta com dois laboratórios especializados: um laboratório de sistemas operacionais e um laboratório de redes de computadores. Cada Laboratório está equipado com computadores de última geração, recursos multimídia, condicionadores de ar, marcador e TV digital. Todos os laboratórios têm recursos de Internet disponíveis em cada computador.

#### 5.10 Espaço de Pesquisa

Muitos professores líderes de grupos de pesquisa, contam com seus locais individuais ou local coletivo para o exercício desta atividade. A instituição disponibiliza espaço coletivo, sala com 60m<sup>2</sup> para os líderes de grupo que não dispõe de sala individual. Em ambos os casos, salas individuais ou ambiente coletivo, as condições adequadas de ambiência nos locais são contempladas.

#### 5.11 Espaço para extensão.

Os espaços para extensão são providos de igual forma. Utilizam-se os espaços de sala de aula, laboratórios de informática, ou ambientes de pesquisa, ou espaços acordados nas próprias instalações para o integrante da comunidade para o qual a extensão esteja sendo praticada.

#### 5.12 Centro Acadêmico

A instituição disponibiliza espaço compartilhado de 20 m<sup>2</sup> com o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia para o funcionamento do Centro acadêmico do Curso. Neste espaço há mobília e recursos de Tecnologia da Informação com acesso a Internet.

### 5.13 Cantina

A instituição conta com cantina instalada em área central. As instalações deste espaço são novas e modernas disponibilizando para a comunidade acadêmica, amplos e arejados, com confortáveis condições. O espaço conta com bibliografia variada acessível a todos os integrantes da comunidade, televisão, diversos tipos de alimentação e espaço suficiente para a comunidade interagir. Contempla também os quesitos de acessibilidade.

### 5.14 Estacionamento

A instituição conta com ampla área de estacionamento, com segurança e controle de entrada e saída. Para os turnos em que o estacionamento não oferece vagas para todos, um processo de distribuição de vagas planejado é oferecido à comunidade acadêmica.

### 5.15 Portaria e controle de acesso às dependências da Instituição

A Instituição conta com portaria e controle de acessos para os integrantes da comunidade acadêmica. Equipadas com catracas a instituição mantém agentes de segurança em período integral para atendimento à comunidade externa e identificação para os casos contingenciados de alunos sem documentos de identificação.

### 5.16 Orquestra, teatro e coral

A instituição oferece oportunidades para a comunidade acadêmica participar de atividades culturais como coral, orquestra e teatro. O acesso a estas atividades é possibilitado por meio de editais. A instituição disponibiliza espaços adequados, instrumento e docentes especializados nos vários seguimentos oferecidos tanto em teatro quanto em orquestra e coral.

### 5.17 Recursos de TI para comunidade

A Instituição disponibiliza acesso a Internet com serviços de atendimento individualizado por meio do portal do aluno. Este recurso oferece acesso a informações acadêmicas, comunicação com ouvidoria, acesso aos recursos da biblioteca e outros serviços.

### 5.18 NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais

A instituição disponibiliza espaço adequado para o atendimento aos portadores de necessidades especiais. Este espaço funciona ininterruptamente, nos três períodos e oferece todas as condições de atendimento aos cidadãos que dele necessitam.

### 5.19 Coordenadoria Pedagógica

A Instituição oferece à comunidade acadêmica um núcleo pedagógico com suporte em assuntos referentes a rendimento de alunos, dificuldades de relacionamento, mediação entre corpo docente e discente, aportes metodológico para elaboração de PPC e outros instrumentos inerentes a estruturação da vida acadêmica. Oferece ainda capacitações para o corpo docente e acompanhamentos às atividades de conselho de classe, bem como a elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação.

## 5.20 Setor de Saúde

A instituição disponibiliza, em período integral, espaço para o atendimento às necessidades de saúde física e mental. O espaço destinado a esta atividade conta com gabinete odontológico, consultório médico, espaço para ministração de medicamentos e medição de pressão e outros procedimentos ambulatoriais. Neste ambiente também há atendimentos/encaminhamentos psiquiátricos e psicológicos, para os casos necessários.

# ANEXOS

## ANEXO A – Modelo de diploma

*A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em 05 de julho de 2010, do **Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto**, com colação de grau ocorrida em 21 de agosto de 2010, confere o título de Tecnólogo(a) a*

**XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

*De nacionalidade brasileira, natural do estado de Santa Catarina, nascido(a) em 27 de junho de 1987, RG 4.282.015 (SSP-SC), CPF 056.049.029-18, e outorga-lhe o presente **Diploma**, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

*Florianópolis, 04 de abril de 2011.*

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Coordenador(a) de Curso  
Portaria nº 1082, de 23/09/2010  
Publicada no DOU em 24/09/2010

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Titular

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Reitor(a)  
Portaria nº 825, de 29/06/2011  
Publicada no DOU em 29/06/2011

Curso de Mestrado Profissional em Mecatrônica,  
reconhecido pela Portaria MEC nº 590, de 18/06/2009,  
publicada no DOU nº 115, seção 01, folha 23, em  
18/06/2009

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS

Diploma com validade em todo o território nacional, emitido  
nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; e da Lei nº 11892, de  
29/12/2008.

DADOS DO REGISTRO

Processo administrativo: GF.272.0722010052/111

Registro nº 272, Livro GF01, Folha 272

Data do registro: 24 /02/2011.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Coordenador de Registros Acadêmicos

Portaria nº 1913, de 02/12/2011

## **ANEXO B - Regulamento de Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação**

### INTRODUÇÃO

Este regulamento disciplina as atividades complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação – IFSC e define os procedimentos que devem ser seguidos pelos acadêmicos, servindo como orientação e definindo os direitos e as obrigações dos envolvidos.

São atividades complementares do curso àquelas realizadas fora da matriz curricular que contribua na formação e no aprimoramento pessoal e profissional do aluno, podendo ser cumpridas nas áreas técnica, social, humana, cultural e esportiva.

As atividades complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os regulamentos estabelecidos neste documento.

A partir do ingresso do aluno no curso, este deverá obrigatoriamente cumprir, no mínimo, 6% (seis por cento) de atividades complementares referentes ao total da carga horária da sua matriz curricular, sendo estas obrigatórias para obtenção de grau de Tecnólogo, conforme o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. As atividades devem ser cumpridas cumulativamente ao longo do curso.

### OBJETIVO

Este regulamento dispõe sobre as atividades complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação do IFSC, com os seguintes objetivos:

- a) Enriquecer o currículo do curso, estimulando a prática de estudos independentes, propiciando a flexibilidade curricular e experiências de aprendizagem e de aprimoramento social, cultural e científico;
- b) Possibilitar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação.

### CAPÍTULO I

#### Caracterização das Atividades Complementares

Art. 1º. As atividades complementares, que integram obrigatoriamente o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação, estão divididas em 03 categorias:

- I. Categoria de ensino;
- II. Categoria de pesquisa;
- III. Categoria de extensão.

Art. 2º. A categoria de ensino compreende:

- I. Disciplinas complementares não previstas no currículo e cursadas em outros

- cursos ou em outras IES, em conformidade com os eixos tecnológicos do CSTGTI;
- II. Atividades de monitoria;
  - III. Cursos em conformidade com os eixos tecnológicos do CSTGTI ou língua estrangeira;

Art. 3º. A categoria de pesquisa compreende:

- I. Livro ou capítulo de livro publicado;
- II. Participação em projetos de iniciação científica;
- III. participação em pesquisas e projetos institucionais;
- IV. Publicações, como autor ou coautor, em periódicos com conselho editorial relacionado à área do curso;
- V. Resumo em anais;
- VI. Participação em grupos institucionais de estudo/pesquisa realizados na IES;
- VII. Relatórios de pesquisa;
- VIII. Apresentação de trabalhos científicos.

Art. 4º. A categoria de extensão compreende:

- I. Seminários, oficinas, congressos, simpósios, palestras, workshops, conferências e/ou encontros;
- II. Estágios não obrigatórios;
- III. Representação discente junto a órgãos colegiados da IES (conselhos de cursos);
- IV. Participação em cursos de nivelamento, extensão, capacitação, aperfeiçoamento e/ou atualização;
- V. Visitas técnicas supervisionadas;
- VI. Participação na organização de eventos técnicos científicos;
- VII. Atuação social beneficente (doação de sangue, medula óssea, participação em campanhas, e outras atividades de caráter social e cívico);
- VIII. Participação em programas ou projetos de serviço comunitário e/ou promoção social na área do curso;
- IX. Atividades no âmbito esportivo (atletas representando a instituição em competições devidamente registradas nas federações competentes ou organizadas pelo IFSC);
- X. Participação como expositor e/ou palestrante em eventos, mostras, exposições e/ou feiras tecnológicas;
- XI. Aprovação em concursos públicos;
- XII. Ministrante de cursos de extensão, capacitação, aperfeiçoamento e/ou atualização;
- XIII. Atividades culturais (participação em coral, orquestra, grupo de teatro, etc.);
- XIV. Participação em comissão de formatura do curso.

## CAPÍTULO II

### **Da Validação das Atividades Complementares.**

Art. 5º. Os documentos comprobatórios das atividades complementares deverão ser encaminhados pelo aluno à coordenação do curso, através de protocolo da solicitação de registro das atividades, no setor de protocolo do IFSC.

Art. 6º. Todas as atividades complementares executadas devem ser comprovadas através de documento oficial, fornecido pelo organizador do evento ou atividade, devidamente assinados e datados, com a identificação do responsável que o assinou, a carga horária, o período de realização do evento e conteúdo programático (se for o caso).

Art. 7º. Os comprovantes apresentados pelo aluno deverão ser fotocopiados e autenticados no ato da entrega, com a presença do original. Os documentos originais devem permanecer sob a posse e responsabilidade direta de cada aluno.

Art. 8º. Sendo aceita a atividade complementar realizada pelo aluno, cabe ao órgão competente, quando necessário, atribuir à carga horária correspondente, conforme tabelas de atribuição de carga horária x atividade.

Art. 9. A carga horária atribuída pelo órgão competente de curso a cada uma das atividades obedecerá a uma escala variável até o limite daquela solicitada com a atividade analisada, atendendo a critérios de desempenho e qualidade;

Art. 10. Somente terão validade para fins de deferimento, as atividades complementares realizadas pelo acadêmico durante o período de graduação no curso;

Art. 11. O aluno deverá cumprir a carga horária estipulada no curso em, no mínimo, três atividades distintas e para cada atividade, no máximo, dois eventos, independente da categoria da atividade;

Art. 12. Não serão consideradas atividades complementares as inseridas nos planos de ensino das disciplinas do curso;

Art. 13. Quando ocorrer eventual solicitação de comprovantes já analisados, deverá o aluno reapresentá-los ao órgão competente de curso;

Art. 14. Os alunos que ingressarem no curso por meio de transferência, também ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária de atividades complementares, podendo solicitar ao órgão competente do curso a convalidação destas e a respectiva carga horária atribuída pela instituição de origem, observadas as seguintes condições:

- I. As atividades complementares realizadas no curso e instituição de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas neste regulamento;
- II. A carga horária atribuída pela instituição de origem não poderá ser superior à conferida por este regulamento à atividade idêntica ou congêneres;

Art. 15. Outras atividades não mencionadas neste regulamento devem, antes de executadas, ser analisadas pelo órgão competente do curso, a fim de deliberar tal atividade como pertinente para o aprofundamento da formação acadêmica, ou não, e em caso afirmativo designar a pontuação respectiva.

Art. 16. As Atividades Complementares não poderão ser aproveitadas para concessão de dispensa de disciplinas integrantes na matriz curricular;

Art. 17. Estão sujeitos ao cumprimento das Atividades Complementares todos os alunos matriculados a partir do 1º (primeiro) ano do curso, inclusive, como condição para

obtenção de aprovação final do curso e colocação de grau.

Art. 18. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do curso;

#### CATEGORIA: ENSINO

<b>Atividades</b>	<b>Carga horária (por evento)</b>	<b>Requisitos</b>
Disciplinas complementares em conformidade com os eixos tecnológicos do CSTGTI, não previstas no currículo e cursadas em outros cursos ou em outras IES.	Máximo de 40 horas	Histórico Escolar e ementa.
Atividades de monitoria.	Máximo de 40 horas	Relatório final de monitoria.
Participação em minicursos que tratem sobre a matéria de interesse na formação do graduando.	Máximo de 20 horas	Cópia dos certificados emitidos.
Cursos em conformidade com os eixos tecnológicos do CST GTI ou língua estrangeira.	Máximo de 40 horas	Cópia dos certificados emitidos.

#### CATEGORIA: PESQUISA

<b>Atividades</b>	<b>Carga horária (por evento)</b>	<b>Requisitos</b>
Livro publicado.	60 horas	Cópia da capa e ficha catalográfica.
Capítulo de livro publicado.	30 horas	Cópia da capa, ficha catalográfica e cópia do capítulo.
Participação em projetos de iniciação científica.	20 horas	Relatório, termo de outorga ou cópia dos certificados emitidos pela Diretoria responsável.
Participação em pesquisas e projetos institucionais.	40 horas	Relatório, termo de outorga ou cópia dos certificados emitidos Diretoria responsável.
Publicações, como autor, em periódicos com conselho editorial relacionado à área do curso.	30 horas	Cópia do artigo e documentação de aprovação pelo conselho editorial.
Publicações, como coautor, em periódicos com conselho editorial relacionado à área do curso.	20 horas	Cópia do artigo e documentação de aprovação pelo conselho editorial.
Resumo em anais.	20 horas	Cópia do resumo e documentação de aprovação pelo comitê de avaliação.
Participação em grupos institucionais de estudo/pesquisa realizados na IES.	20 horas	Relatórios emitidos e assinados pelo líder do grupo de pesquisa registrado no Lattes.
Participação na elaboração de	20 horas	Relatório, certificado e/ou

Relatórios de pesquisa.		declaração do coordenador da pesquisa.
Apresentação de trabalhos científicos.	10 horas	Cópia do resumo e certificado da apresentação.

**CATEGORIA: EXTENSÃO**

<b>Atividades</b>	<b>Carga horária (por evento)</b>	<b>Requisitos</b>
Participação em Seminários, oficinas, congressos, simpósios, palestras, workshops, conferências e/ou encontros.	10 horas	Cópia dos certificados e/ou declarações emitidos com especificação da Carga Horária Total do evento.
Estágios não obrigatórios.	Máximo de 40 horas	Termo de compromisso e certificação de conclusão do estágio.
Representação discente junto a órgãos colegiados da IES (colegiados de cursos).	10 horas	Cópia dos certificados e/ou declarações emitidos.
Participação em cursos de nivelamento, extensão, capacitação, aperfeiçoamento e/ou atualização.	Máximo de 20 horas	Cópia dos certificados e/ou declarações emitidos com especificação da Carga Horária Total do evento.
Visitas técnicas supervisionadas	10 horas	Cópia dos certificados e/ou declarações emitidos.
Participação na organização de eventos técnicos científicos	20 horas	Cópia dos certificados e/ou declarações emitidos.
Atuação social beneficente (doação de sangue, medula óssea, participação em campanhas e outras atividades de caráter social e cívicas)	10 horas	Cópia dos certificados e/ou declarações emitidos.
Participação em programas ou projetos de serviço comunitário e/ou promoção social na área do curso.	20 horas	Cópia dos certificados e/ou declarações emitidos.
Atividades no âmbito esportivo (atletas representando a instituição em competições devidamente registradas nas federações competentes ou organizadas pelo IFSC).	10 horas	Cópia da declaração da entidade responsável.
Participação como expositor e/ou palestrante em eventos, mostras, exposições e/ou feiras tecnológicas.	40 horas	Cópia dos certificados e/ou declarações emitidos.
Aprovação em concursos públicos.	20 horas	Documento comprobatório de aprovação.
Ministrante de cursos de extensão, capacitação, aperfeiçoamento e/ou atualização.	Máximo de 40 horas	Cópia dos certificados e/ou declarações emitidos e carga horária.

Atividades culturais (participação em coral, orquestra, grupo de teatro, etc.)	10 horas	Declaração da Entidade responsável
Participação em comissão de formatura do curso	20 horas	Declaração do órgão responsável do curso
Participação na direção da Empresa Júnior com permanência mínima de 90 dias.	Máximo de 40 horas	Ata de posse
Participação em projetos na Empresa Júnior	20 horas	Declaração do coordenador da empresa.
Desenvolvimento de software	60 horas	Apresentação do Registro do software no INPI
Desenvolvimento de aplicativo computacional sem registro	10 horas	Apresentação do software e do código fonte e Declaração do cliente

**ANEXO C – Normas gerais para elaboração do TCC**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC  
REGULAMENTO GERAL**

## SUMÁRIO

---

- 1- **CAPÍTULO I**  
Disposições Gerais
- 2- **CAPÍTULO II**  
Atribuições
- 3- **CAPÍTULO III**  
Da Matrícula
- 4- **CAPÍTULO IV**  
Da Orientação
- 5- **CAPÍTULO V**  
Da Estrutura do TCC
- 6- **CAPÍTULO VI**  
Das Avaliações
- 7- **CAPÍTULO VII**  
Disposições Finais

## CAPÍTULO I

### Disposições Gerais

Art. 1º - Atendendo à legislação em vigor, o “Trabalho da Conclusão do Curso - TCC”, previsto no projeto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, constitui uma atividade curricular regulamentada por este documento.

Art. 2º - O TCC dever ser realizado após a integralização das competências previstas para o primeiro, segundo e terceiro semestres.

Parágrafo 1º - O TCC oportunizará aos acadêmicos a oportunidade de desenvolverem procedimentos metodológicos que propiciem sistematizar, na prática, as competências construídas. Consiste, portanto, em realizar uma pesquisa orientada e propiciar o desenvolvimento da produção científica e/ou solução de problema.

Parágrafo 2º - O tema de trabalho será de escolha do aluno dentro da área de abrangência do curso e será submetido à aprovação do orientador.

Parágrafo 3º - Todo TCC devidamente aprovado será tombado à Biblioteca Dr. Hercílio Luz, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis.

## CAPÍTULO II

### Atribuições

Art. 3º - Compete ao Colegiado do CSTGTI aprovar as normas complementares a este documento para a realização dos trabalhos de TCC.

Art. 4º - São atribuições da Coordenação do Curso para efeitos de TCC:

- a) Fazer cumprir as normas deste regulamento;
- b) Nomear os professores orientadores dos alunos e os que irão compor as bancas examinadoras,
- c) Elaborar e fazer divulgar o calendário para o desenvolvimento das atividades do TCC, no início de cada período letivo;
- d) Resolver os impasses eventualmente surgidos no transcorrer das atividades previstas, inclusive aqueles que possam envolver a relação orientador aluno;
- e) Arquivar Atas de apresentação dos trabalhos de conclusão de curso;
- f) Analisar indicação e pertinência de ter orientador e/ ou membro da banca examinadora externo;
- g) Encaminhar à biblioteca cópias dos relatórios finais e demais elementos dos Trabalhos de Conclusão de curso aprovados;
- h) Convocar quando necessária reunião presencial ou virtual dos professores orientadores;
- i) Planejar a carga horária do professor destinada à atividade de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso.
- j) Dar ciência ao aluno através de documento próprio do agendamento da defesa;
- k) Divulgar a defesa Pública dos Trabalhos junto à comunidade
- l) Encaminhar para a decisão colegiada, de acordo com a regulamentação interna do departamento, os casos omissos neste regulamento.

Art. 5º. São atribuições dos Orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso:

- I- Frequentar as reuniões convocadas;
- II- Atender a seus orientandos nos horários previamente determinados;
- III- Preencher formulário próprio de acompanhamento dos seus orientandos, encaminhando-o à Coordenação do curso, na conclusão dos trabalhos.
- IV- Participar das apresentações e defesas para as quais estiverem designados;
- V- Presidir a banca de defesa de TCC;
- VI- Conferir e entregar a ata ao coordenador do curso ao final da sessão de apresentação;
- VII- Acompanhar e orientar seus orientando-os, acerca dos encaminhamentos dos projetos envolvendo pesquisa em seres humanos ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) quando for o caso;
- VIII- Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

Art. 6º - São atribuições do aluno em fase de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de curso:

- I. Comparecer a reuniões convocadas pelo Coordenador do Curso;
- II. Comparecer as sessões de orientação nos dias e horários estabelecidos pelo orientador e assinar o formulário de Controle das sessões de Orientação de TCC;
- III. Cumprir o calendário divulgado pela coordenação do curso para todas as etapas que compõem o TCC;
- IV. Elaborar o relatório da pesquisa na forma de trabalho científico e dos demais elementos que compõem o TCC, de acordo com o presente regulamento e as instruções de seu orientador;
- V. Requerer seu pedido de Defesa de TCC, com aval do orientador;
- VI. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar o seu Trabalho de Conclusão de Curso, assinar a Ata de Apresentação do TCC e, se necessário, assinar o formulário para indicação de Ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora, quando for o caso.

Art. 7º. Compete ao Colegiado do CST GTI

- I. Analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. Propor alterações neste regulamento;

## **CAPÍTULO III**

### **Da Matrícula**

Art. 8º - Está apto a matricular-se no Trabalho de Conclusão do Curso, o aluno que tenha cursado, com aprovação, todas as unidades curriculares previstas no primeiro, segundo e terceiro semestres que constam no projeto do curso e estar cursando ou ter cursado a unidade curricular.

Parágrafo 1º - O aluno deverá ter ciência deste regulamento, para que possa organizar, esquematizar e planejar suas atividades.

Parágrafo 2º - De acordo com o calendário específico de cada Curso, o aluno deverá realizar no departamento sua solicitação de matrícula, anexando a sua solicitação o projeto de TCC, em formato A4, em 10 a 12 páginas, constando dos seguintes tópicos:

## 1. Pré-texto

- Capa contendo identificação da instituição, título e subtítulo do trabalho, nome do aluno, nome do orientador e do coorientador, caso se aplique, e data;
- Identificação completa do aluno e demais dados de identificação da instituição e do trabalho;

## 2. Folha de aprovação de proposta de TCC conforme segue:

**Acadêmico:** XXXXX

**Título do trabalho:** XXXXXXXX

**Curso:** XXXXXX

**Informação Área de Concentração:** XXXX

Instruções para preenchimento pelo **ORIENTADOR DO TRABALHO**

- Para cada critério avaliado, assinale um X na coluna SIM apenas se considerado aprovado.

Caso contrário, indique as alterações necessárias na coluna Observação:

Critérios	Aprovado				Observação
	Sim	Parcial	Não	Não se aplica	
1. O trabalho é adequado para um TCC (relevância / abrangência)?					
2. O título do trabalho é adequado?					
3. O tema de pesquisa está claramente descrito?					
4. O problema/hipóteses de pesquisa do trabalho está claramente identificado?					
5. A relevância da pesquisa é justificada?					
6. Os objetivos descrevem completa e claramente o que se pretende alcançar neste trabalho?					
7. É definido o método a ser adotado no trabalho? O método condiz com os objetivos e é adequado para um TCC?					

8. Foi definido um cronograma coerente com o método definido (indicando todas as atividades) e com as datas das entregas?					
9. Foram identificados custos relativos à execução deste trabalho (se houver)? Haverá financiamento para estes custos?					
10. Foram identificados todos os envolvidos neste trabalho?					
11. Caso o TCC envolva a produção de um software ou outro tipo de produto e seja desenvolvido também como uma atividade realizada numa empresa ou laboratório, consta da proposta uma declaração de ciência e concordância com a entrega do código fonte e/ou documentação produzidos?					

<b>Avaliação</b>	<input type="checkbox"/> <b>Aprovado</b>	<input type="checkbox"/> <b>Não Aprovado</b>
------------------	--	--

**Professor responsável:** XXXX

Local e data: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

**Professor Responsável**

### 3. Resumo

### 4. Sumário

Introdução

Justificativa

Objetivos

    Objetivo Geral

    Objetivos específicos

Metodologia de pesquisa

Cronograma

Referências, segundo normas da ABNT

Anexos (opcional)

Parágrafo 3º - O aluno que deixar de cumprir o disposto no parágrafo anterior e não tiver seu projeto aprovado pelo orientador, não terá sua matrícula aceita.

## **CAPÍTULO IV**

### **Da Orientação**

Art. 9º - Fica garantida a orientação para o desenvolvimento das atividades previstas no TCC a todos os alunos devidamente matriculados, conforme artigo 6º deste regulamento.

Art. 10º - A Coordenação do Curso oferecerá uma relação de Professores orientadores para apoio à atividade de TCC, entre professores aptos, que estejam atuando no IFSC.

Art. 11º - O número máximo de TCC para cada orientador será definido pela Coordenação do curso, respeitada a normatização interna da Unidade de Florianópolis.

Art. 12º - O Professor Orientador deverá preencher formulário próprio de acompanhamento dos seus orientandos, encaminhando-o à Coordenação do curso, na conclusão dos trabalhos.

Art.13º - A desistência ou impedimento por parte do orientador será por ele formalizada, mediante documento dirigido a coordenação do curso, especificando as razões da desistência ou impedimento, e dependerá de:

- I- Avaliação do mérito da questão pelo Coordenador;
- II- Aceitação da orientação por parte de outro professor da área específica.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Estrutura do TCC**

Art.14º - O aluno matriculado no TCC deverá apresentar ao Professor – Orientador, de acordo com o calendário pré-estabelecido, o TCC, estruturado conforme modelo a ser disponibilizado pela coordenação do curso.

## **CAPÍTULO VI**

### **Das Avaliações**

Art.15º - Cada curso estabelecerá regulamento próprio para avaliação do TCC, garantindo no mínimo:

- a) Banca avaliadora composta por três professores, sendo que um deles será o orientador que presidirá a banca;
- b) Encaminhamento do TCC à banca com o aval do orientador;
- c) Entrega de uma cópia do TCC a cada um dos examinadores com pelo menos 15 dias de antecedência em relação à data estabelecida para defesa.

Parágrafo 1º - A aprovação do TCC, pela Banca Examinadora, deverá ser por julgamento da qualidade de Trabalho de Graduação e por arguição oral do aluno. O tempo da apresentação do trabalho à Banca Examinadora será de, no máximo, 30 minutos, enquanto que o tempo da arguição pelos examinadores será de 15 minutos para cada professor. O professor orientador não terá direito à arguição.

Parágrafo 2º - A avaliação será registrada mediante ata da banca examinadora, com parecer expressando a aprovação ou reprovação do aluno.

Parágrafo 3º - O conceito de avaliação do TCC é o mesmo previsto no projeto do curso e deverá ser registrado em ata por consenso da banca.

Parágrafo 4º - No máximo 20 (vinte) dias após a aprovação o aluno deverá entregar cópia da versão final do Relatório de TCC, conforme normas específicas de cada curso.

Parágrafo 5º - Não haverá recurso quanto à decisão da Banca Examinadora e, reprovada o TCC, o aluno deverá matricular-se novamente, seguindo os trâmites normais conforme este regulamento.

## **CAPÍTULO VII**

### **Disposições Finais**

Art.16º – Todos os casos e situações omitidas neste regulamento serão decididos pelo Colegiado do Campus Florianópolis, ouvindo-se a Coordenação do Curso e Professor - orientador.

## ANEXO D – Requerimento de matrícula em TCC

Semestre

\_\_\_\_/\_\_\_\_

## REQUERIMENTO MATRÍCULA EM TCC

ALUNO:		
MATRÍCULA:	TURMA:	CURSO:
E-mail:		TELEFONE(S):

Requer o que segue:

## SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA NO TCC

**Sr. Aluno: preencha todos os campos de acordo com o horário disponibilizado pela Coordenação para o referido semestre**

CÓDIGO	CARGA HORÁRIA	TURNO e HORÁRIO	DEFERIMENTO (para uso do Coordenador)	
			SIM	NÃO

**Florianópolis, ..... / ..... / .....**

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Requerente

\_\_\_\_\_  
Assinatura dos Pais ou Responsável  
(p/ menor de idade)

**JUSTIFICATIVA DE INDEFERIMENTO**  
(para uso do Gerente/Coordenador)

CÓDIGO	JUSTIFICATIVA										
<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>											

**CIENTE DO RESULTADO**

Em ..... / ..... / .....

\_\_\_\_\_  
ALUNO(A)

**ANEXO E – Solicitação de defesa de TCC****Requerimento****Sr.(a) Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia \_\_\_\_\_**  
\_\_\_\_\_

Eu..... , aluno regularmente matriculado no **CST**  
**em** \_\_\_\_\_, **matrícula nº** ....., venho  
através deste solicitar defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .

**Título do trabalho:**.....**Orientador :** .....**Coorientador :** .....

Estou ciente que, conforme Regulamento Geral do TCC, depois de marcada a data da  
defesa, devo encaminhar uma cópia do TCC a cada um dos examinadores com pelo  
menos 15 dias de antecedência da data estabelecida para defesa.

Nestes Termos

Peço Deferimento.

Data ..../..../.....

Assinatura aluno ..... .. Assinatura Orientador: .....

**Contato aluno**

Telefone ( ) ..... Celular (.....) .....

E-mail: .....

**ANEXO F – Ata de apresentação do TCC****ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos \_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_\_ horas, na sala número \_\_\_\_\_ do IFSC ou sua conveniada, na presença da Banca Examinadora, presidida pelo(a) professor(a) \_\_\_\_\_ e composta pelos seguintes membros:

1) \_\_\_\_\_ e

2) \_\_\_\_\_

o aluno \_\_\_\_\_ apresentou o Trabalho de Conclusão do Curso de Gestão em Tecnologia da Informação como elemento curricular indispensável à Certificação, tendo como título

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

Terminada a exposição, a Banca Examinadora reunida em sessão reservada, deliberou e decidiu pelo seguinte resultado, ora formalmente divulgado ao aluno e aos demais participantes:

APROVADO

APROVADO CONDICIONALMENTE ao atendimento das alterações sugeridas pela banca (vide indicação de ressalvas em anexo).

REPROVADO

Nada mais havendo a tratar, eu professor(a) \_\_\_\_\_ na qualidade de Presidente da Banca lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais membros e pelo(s) aluno(s) apresentador(es) do trabalho.

Assinaturas:

1. Presidente da Banca Examinadora: \_\_\_\_\_
2. Membro de Banca \_\_\_\_\_
3. Membro da Banca \_\_\_\_\_
4. Aluno \_\_\_\_\_

**ANEXO G – Indicação de ressalvas ao TTC pela banca examinadora****INDICAÇÃO DE RESSALVAS FEITAS AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
PELA BANCA EXAMINADORA**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE:  
\_\_\_\_\_TÍTULO:  
\_\_\_\_\_

RESSALVAS:

Data para devolução do trabalho corrigido: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Florianópolis, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinaturas:

Presidente da Banca Examinadora: \_\_\_\_\_

Membro da Banca \_\_\_\_\_

Membro da Banca \_\_\_\_\_

Aluno \_\_\_\_\_

**ANEXO H – Unidades curriculares – competências, habilidades, bases tecnológicas e bibliografia**



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA		
<b>Período letivo:</b>	1º SEMESTRE	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<p>Conhecer a história e a evolução dos computadores;          Compreender os conceitos básicos relacionados à informática, organização e funcionamento do computador;          Conhecer a representação de dados: seus conceitos e sistemas de numeração;          Conhecer processos para organização e distribuição da informação.</p>			
<b>Habilidades</b>			
<p>Operar com diferentes sistemas de numeração          Identificar os componentes básicos de arquitetura de computadores          Identificar os diferentes tipos de software e sua utilização          Identificar os meios de armazenamento de dados e suas particularidades</p>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Histórico da informática. Hardware: memória, cpu e periféricos. Software: aplicativos, linguagens de programação, sistemas operacionais (proprietários/livres). Representação de dados: sistemas de numeração e conversão. Organização da informação. Tópicos da ciência da computação relacionados à tecnologia de informação. Mercado de trabalho.</p>			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>3</sup></b>
Informática - Conceitos Básicos	VELLOSO, FERNANDO DE CASTRO	8ª	SP	Editora Campus	2011	
Introdução a Informática	Peter Norton		SP	Makron Books	2012	
Informática – Conceitos e Aplicações	Marcelo Marcula e Pio Armando Benini Filho			Erica	2010	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Manual LibreOffice						

3

LT - Livro Texto? Sim/Não



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	INTRODUÇÃO A SISTEMAS OPERACIONAIS		
<b>Período letivo:</b>	1ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	18 HORAS
<b>Competências</b>			
Compreender os conceitos fundamentais de sistemas operacionais. Entender o funcionamento de um sistema operacional.			
<b>Habilidades</b>			
Identificar elementos básicos do sistema. Gerenciar processos e a memória. Conhecer sistemas de arquivamento. Gerenciar múltiplas partições de disco e boot múltiplos. Compreender a teoria básica relativa a sistemas virtuais.			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Definição de sistema operacional. Identificação dos elementos constituintes da arquitetura de um sistema operacional genérico. Conceitos de multiprogramação e programação concorrente. Gerenciamento de memória. Gerenciamento de entrada e saída. Sistemas de arquivos. Formatação e particionamento de disco. Gerenciamento de boot. Conceituação de sistemas operacionais virtuais. Unidades lógicas. Estudo do código de um sistema operacional didático.			

<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>						
<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>4</sup></b>
Arquitetura de sistemas operacionais	MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo.	3 <sup>a</sup>	São Paulo	LTC	2002.	Sim
Sistemas operacionais: conceitos e aplicações	SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg	1 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Campus	2000	Sim
Administração de redes com Linux: fundamentos e práticas.	VALLE, Odilson Tadeu	1 <sup>a</sup>	Florianópolis	IFSC	2010	Sim
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Sistemas operacionais modernos:	TANENBAUM, Andrew S.	2 <sup>a</sup>	São Paulo	LTC	2003	
Princípios de sistemas operacionais.	GUIMARÃES, Celio Cardoso;.		Rio de Janeiro	Campus	1980	

4

LT - Livro Texto? Sim/Não



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO		
<b>Período letivo:</b>	1ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	90 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as técnicas para o aperfeiçoamento da lógica computacional;</li> <li>• Conhecer comandos, estruturas e armazenamento para o desenvolvimento da programação para computadores;</li> <li>• Conhecer os fundamentos sobre a programação orientada a objetos.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar técnicas, comandos, estruturas de controle, armazenamento para o desenvolvimento de algoritmos/programas.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema operacional, Aplicativos, Lógica de programação, Linguagem de programação, Ambiente de desenvolvimento de programação.</li> </ul>			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>5</sup></b>
Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores	José Augusto N. G. Manzano e Jayr Figueiredo de Oliveira	26 <sup>a</sup>	São Paulo	Érica	2012	Não
Programação de Computadores com C++	José Augusto N. G. Manzano	2 <sup>a</sup>	São Paulo	Érica	2013	Não
Linguagem e Lógica de Programação	William Pereira Alves	1 <sup>a</sup>	São Paulo	Érica	2014	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Lógica de Programação - André Luiz Villar Forbellone	Andre Luiz Villar Forbellone e Henri F. Eberspacher	3 <sup>a</sup>	São Paulo	Pearson	2005	
Introdução à programação orientada a objetos usando Java	Rafael <a href="#">Santos</a>	2 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Campus	2013	

5

LT - Livro Texto? Sim/Não



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

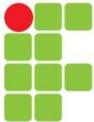
**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	INGLÊS INSTRUMENTAL		
<b>Período letivo:</b>	1ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer previsões e formular hipóteses sobre o tópico explorado no texto, bem como o significado de palavras e/ou segmentos de texto na língua inglesa;</li> <li>• Desenvolver um processo de leitura interpretativa, contextualizada e crítica;</li> <li>• Reconhecer a estrutura textual do texto técnico e suas relações retóricas;</li> <li>• Identificar as marcas transicionais em um texto e estabelecer a relação entre elas e os seus referentes;</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Predizer e/ou inferir palavras e conteúdos do texto a partir de marcas tipográficas e conhecimento prévio;</li> <li>• Aplicar o uso do conhecimento semântico e linguístico para deduzir o significado de palavras ou segmentos de um texto;</li> <li>• Aplicar estratégia de referência contextual como elemento facilitador da compreensão do texto;</li> <li>• Aplicar estratégia de reconhecimento de estrutura textual através de marcadores lexicais e aspectos gramaticais relacionados em cada componente textual.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>6</sup></b>
Oxford Dictionary of Computing for learners of English	Edited by Sandra Pyne Allene Tuck		UK	Oxford University Press	1999	
Essential Grammar in Use + CD	Raymon Murphy		UK	Cambridge University Press	2000	
English Vocabulary in use + CD	Michael McCarthy Felice O'Dell		UK	Cambridge University Press	2000	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
c						

---

<sup>6</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA</b></p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA</b>  <b>Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação</b>  <b>PLANO DE ENSINO</b></p>		
<b>Unidade Curricular</b>	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		
<b>Período letivo:</b>	1ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar com eficiência ferramentas de comunicação técnico-científica para leitura, análise, exposição e documentação escrita em textos diversificados, considerando as normas vigentes e as exigências do mundo profissional.</li> <li>• Aplicar técnicas e usar ferramentas para apresentações orais de trabalhos acadêmicos.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar ideias, objetiva e coerentemente, de forma oral e escrita, utilizando linguagem culta.</li> <li>• Aplicar com eficiência as técnicas de comunicação oral, usando recursos de oratória e multimídia.</li> <li>• Elaborar trabalhos técnico-científicos de acordo com os princípios de estruturação e de formatação dos trabalhos acadêmicos .</li> <li>• Correlacionar conhecimentos na forma de textos orais e escritos, valendo-se da linguagem culta.</li> <li>• Desenvolver e apresentar propostas de projetos acadêmicos.</li> <li>• Ler e analisar textos da esfera acadêmica (projetos, relatórios, artigos científicos).</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunicação na esfera do mundo do trabalho.</li> <li>• Articulação de elementos estruturais: coesão e coerência nos textos escritos e orais.</li> <li>• Planejamento, elaboração e apresentação de pesquisa acadêmica.</li> <li>• Argumentação escrita: elaboração de textos opinativos.</li> </ul>			

- Redação técnica: características da linguagem; gêneros textuais.
- Gêneros textuais da esfera acadêmica: artigo, projeto, relatório de pesquisa.
- Técnicas e estratégias de oratória.

-----  
**Pré-requisitos (quando houver)**  
 -----

-----  
**Terminalidade/Certificação**  
 -----

**Bibliografia Básica** (títulos, periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>7</sup></b>
Como falar em encontros científicos	AQUINO, Italo de Souza	4	São Paulo	Saraiva	2010	
Metodologia do trabalho científico	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.	7	São Paulo	Atlas	2011	
Como escrever (e publicar) um trabalho científico : dicas para pesquisadores e jovens cientistas	BURSZTYN, M.; DRUMMOND, J. A.; NASCIMENTO, E. Pinheiro		Rio de Janeiro	Garamond	2010	

**Bibliografia Complementar** (títulos, periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Prática de texto para estudantes universitários	FARACO, C. A.; TEZZA, C.	8	Petrópolis	Vozes	2008	N
Introdução ao projeto de pesquisa científica	RUDIO, F. V.	34	Petrópolis	Vozes	2002	N
Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos	ISKANDAR, Jamil Ibrahim	4	Curitiba:	Juruá	2009	N

<sup>7</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não

A Arte de Argumentar – Gerenciando Razão e Emoção	ABREU, <a href="#">Antônio Suárez</a>	13	São Paulo	Atelie	2009
A coerência textual	KOCH, I. V.	17	São Paulo	Contexto	2009
Lições de texto: leitura e redação	SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz.	5	São Paulo	Ática	2010



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		
<b>Período letivo:</b>	1ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e analisar os papéis fundamentais dos Sistemas de Informação nas organizações;</li> <li>• Conhecer e entender o conceito de Sistemas de Informação;</li> <li>• Analisar e compreender os componentes de um Sistema de Informação e os respectivos recursos envolvidos;</li> <li>• Interpretar a relação entre SI e as respectivas aplicações empresariais;</li> <li>• Conhecer a relação entre SI e os processos de desenvolvimento.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os fundamentos de SI;</li> <li>• Reconhecer as Tecnologias da Informação;</li> <li>• Diagnosticar e referenciar as aplicações Empresariais;</li> <li>• Saber compor os elementos que envolvem os Processos de Desenvolvimento de sistemas;</li> <li>• Identificar os componente que envolvem os desafios do gerenciamento dos sistemas de informação;</li> <li>• Realizar estudo de viabilidade, referentes à implantação de SI nas Organizações;</li> <li>• Definir estratégias objetivando conhecer as demandas de usuários de um SI.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução a Sistemas de Informações</li> <li>• Fundamentos , Tecnologias e Sistemas</li> <li>• Tecnologias da Informação – Hardware, softwares, gerenciamento de dados, telecomunicações e redes</li> <li>• Aplicações empresariais</li> </ul>			

<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>						
<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>8</sup></b>
Sistemas de Informação	James A. O'Brien		São Paulo	Saraiva	2006	
Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial	Judth R. Gordon	1 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	LTC	2006	
Sistemas de Informação e as decisões na era da Internet	Alciney Lourenço Cautela		São Paulo	Saraiva	2004	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Princípios de Sistemas de Informação	Ralph M. Stair	4	Rio de Janeiro	LTC	2002	
Análise Essencial	Pompillo, S.	1 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2002	
Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos	Raul Sidnei Wazlawick		São Paulo	Elsevier	2004	
Sociedade do conhecimento: da teoria de sistemas a telemática	João Metello de Mattos		Brasília	Universidade de Brasília	1982	
Administração de sistemas de informação	Tim Harris		São Paulo	Érica	1999	

8

LT - Livro Texto? Sim/Não



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	INFORMÁTICA, ÉTICA E SOCIEDADE		
<b>Período letivo:</b>	1ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	18 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as relações entre a trajetória da Informática e o comportamento social;</li> <li>• Conhecer a influência da Informática na sociedade;</li> <li>• Conhecer as oportunidades sociais para a utilização de recursos da informática com ética;</li> <li>• Conhecer os direitos e deveres do cidadão;</li> <li>• Conhecer sobre sustentabilidade na informática e seus impactos;</li> <li>• Conhecer a diversidade étnico-racial brasileira.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor soluções em nível de tecnologia da informação, que favoreçam o desenvolvimento social;</li> <li>• Atuar profissionalmente dentro dos preceitos da legalidade e da ética;</li> <li>• Utilizar os recursos disponíveis pela Informática com ética;</li> <li>• Desenvolver ações no âmbito da informática que contribuam para o fortalecimento da sociedade;</li> <li>• Identificar os impactos gerados pela evolução tecnológica tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente;</li> <li>• Garantir a privacidade e a propriedade das informações em qualquer nível de atuação em que esteja envolvido;</li> <li>• Exercer a profissão dentro dos mais elevados princípios éticos e morais.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Sociedade da Informação; Principais revoluções tecno científicas que antecederam a sociedade do conhecimento; Informática e sua relação com perfil profissional, mercado de trabalho e ética profissional; Etnia brasileira.			

**Pré-requisitos (quando houver)**

**Terminalidade/Certificação**

**Bibliografia Básica** (títulos, periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>9</sup></b>
Ética Globalizada & Sociedade de Consumo	Júlio Jose Chiavenato	2	SP	Moderna	2013	
Um Olhar Sobre Ética E Cidadania 1	Antônio Máspoli De Arau	1	SP	Mackenzie	2012	
Sustentabilidade - o Que É - o Que Não É	Leonardo Boff	1	SP	Vozes	2012	
Informática e Sociedade	Antônio Nicolau Youssef e Vicente Paz Fernandez	2	SP	Ática	2012	

**Bibliografia Complementar** (títulos, periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>

<sup>9</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	EMPREENDEDORISMO		
<b>Período letivo:</b>	1ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as características dos empreendedores, avaliando sua capacidade empreendedora;</li> <li>• Conhecer fatores que compõem o Processo Empreendedor, tais como: Fatores Pessoais, Ambientais, Organizacionais, Sociológicos;</li> <li>• Saber transformar Ideias em Oportunidades;</li> <li>• Conhecer os Aspectos legais e Registro de Empresas;</li> <li>• Coordenar Estudos de mercado;</li> <li>• Analisar as formas de colocar um Plano de Negócios em prática.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar Oportunidades de Negócio;</li> <li>• Realizar um Estudo de Mercado;</li> <li>• Elaborar estudos visando Conhecer o Cliente e o Mercado;</li> <li>• Efetuar avaliações relativas aos Concorrentes e Fornecedores;</li> <li>• Elaborar um Plano de Negócio;</li> <li>• Saber buscar alternativas de recursos com o objetivo de incrementar o negócio;</li> <li>• Efetuar estudos relacionados à Captação de Recursos;</li> <li>• Gerenciar equipes.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Conhecendo o Empreendedorismo (Histórico do Empreendedorismo. Conceito de empreendedorismo. Importância do empreendedorismo. Mitos do empreendedor. Elementos básicos de Capacidade Empreendedora. O Brasileiro como empreendedor); Comportamento do Empreendedor (Conceito de Empreendedor e de “Intrapreneur”. Despertando o talento Criativo. Competências e habilidades do Empreendedor. O Empreendedor, o Gerente e o Técnico. Perfil do Empreendedor); Plano de Negócios (Definição de plano de negócios.</p>			

Importância do plano de negócios. Finalidades do plano de negócios. Estrutura do plano de negócios. Preparando-se para empreender).

**Pré-requisitos (quando houver)**

**Terminalidade/Certificação**

**Bibliografia Básica** (títulos, periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>10</sup></b>
Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.	Dornelas, J. C. A		Rio de Janeiro	Campus	2012	
Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.	Chiavenato, I.		Rio de Janeiro	Saraiva	2005	
Plano de Negócios Passo a Passo	Lacruz, A. J.	2ª.	Rio de Janeiro	Qualitymark	2013	

**Bibliografia Complementar** (títulos, periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Como mudar o mundo: Empreendedores sociais e o poder das novas ideias	Bornstein, D		Rio de Janeiro	Record,	2005
O Segredo de Luísa	Dolabela, F.		São Paulo	Cultura	2006
Feitas para Durar				Rocco	2000



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	INTRODUÇÃO A REDES DE COMPUTADORES		
<b>Período letivo:</b>	1ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o papel da rede de dados nas relações humanas, identificando oportunidades e os desafios das redes convergidas.</li> <li>• Descrever as características das arquiteturas de rede: tolerância a falhas, escalabilidade, Qualidade de Serviço e segurança.</li> <li>• Descrever a estrutura de uma rede, incluindo os dispositivos e meios necessários para a comunicação com êxito.</li> <li>• Explicar a função de protocolos em comunicação de rede.</li> <li>• Explicar as vantagens de se usar um modelo em camadas para descrever a funcionalidade de rede.</li> <li>• Descrever o papel de cada camada em dois modelos de rede reconhecidos: O modelo TCP/IP e o modelo OSI.</li> <li>• Descrever a importância de se endereçar e nomear esquemas em comunicações de rede.</li> <li>• Descrever como as funções das três camadas superiores do modelo OSI fornecem serviços de rede a aplicações de usuário final.</li> <li>• Descrever como os protocolos de Camada de Aplicação TCP/IP fornecem os serviços especificados pelas camadas superiores do modelo OSI.</li> <li>• Definir como as pessoas utilizam a Camada de Aplicação para se comunicarem pela rede de informações.</li> <li>• Descrever a função das aplicações TCP/IP mais conhecidas, como a World Wide Web e e-mail, e seus serviços (HTTP, DNS, SMB, DHCP, SMTP/POP e Telnet/SSH).</li> <li>• Descrever os processos de compartilhamento de arquivos que utilizam aplicações não-hierárquicas e o protocolo Gnutella.</li> <li>• Descrever o papel de dois protocolos TCP/IP da camada de Transporte: TCP e UDP.</li> <li>• Identificar quando é apropriado usar o TCP ou o UDP e apresentar exemplos de aplicações que usam cada um desses protocolos.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar como os protocolos garantem que serviços executados em um tipo de dispositivos possam enviar e receber dados de muitos dispositivos de rede diferentes.</li> <li>• Utilizar ferramentas de análise de rede para examinar e explicar como aplicações de usuário comuns funcionam.</li> <li>• Explicar a necessidade da camada de Transporte.</li> </ul>			

- Identificar o papel da camada de Transporte, visto que, ela proporciona a transferência fim-a-fim de dados entre aplicações.
- Explicar as funções principais da camada de Transporte, incluindo confiabilidade, endereçamento de porta e segmentação.
- Explicar como o TCP e o UDP gerenciam funções-chave.
- Identificar o papel da camada de rede quando ela descreve a comunicação de um dispositivo final com outro dispositivo final.
- Analisar o protocolo mais comum da camada de rede, o Internet Protocol (IP), e seus recursos para proporcionar serviços melhores e sem conexão.
- Entender os princípios usados para orientar a divisão, ou agrupamento, dos dispositivos em redes.
- Entender o endereçamento hierárquico dos dispositivos e como isso possibilita a comunicação entre as redes.
- Entender os fundamentos das rotas, endereços de próximo salto e encaminhamento de pacotes a uma rede de destino.
- Explicar a estrutura do endereçamento IP e demonstrar a habilidade de converter números binários e decimais de 8 bits.
- A partir de um endereço IPv4, e IPv6 classificar por tipo e descrever como é usado na rede.
- Explicar como os endereços são designados a redes pelos provedores de Internet e dentro de redes pelos administradores.
- Determinar a porção de rede de um endereço de host e explicar o papel da máscara de sub-rede ao se dividir as redes.
- A partir das informações e critérios de projeto de um endereçamento IPv4, e IPv4 calcular os componentes de endereçamento adequados.
- Usar utilitários comuns de teste para verificar e testar a conectividade de rede e o status operacional da pilha de protocolo IP em um host.

### **Bases Tecnológicas**

Análise do mundo centrado em redes; Estudo do modelo de camadas TCP-IP como referência do Modelo OSI; Funcionalidades e protocolos da camada de aplicação, camada de transporte, camada de redes; Endereçamento de Rede IPv4 e IPv6; Introdução ao Roteamento.

### **Pré-requisitos (quando houver)**

### **Terminalidade/Certificação**

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>11</sup></b>
Comunicação de Dados e Redes de Computadores	FOROUZAN, B.A.	4ª		Bookman	2009	
Redes de Computadores e a Internet - Uma abordagem top-down	KUROSE, James; ROSS, Keith.			Addison Wesley	2006	
Redes de Computadores	TANENBAUM, Andrew Stuart; WETHERALL, David		São Paulo	Pearson	2011	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Redes de Computadores	TANENBAUM, A. S		Rio de Janeiro	Campus	2005	
TCP/IP Internet	ALBUQUERQUE, F.		Rio de Janeiro	Axcel Books do Brasil	2001	
Protocolos e aplicações para rede de computadores	FALBRIARD, Claude.		São Paulo	Érica	2002	
Redes de computadores e internet	COMER, Douglas Earl		São Paulo	Bookman	2002	
Guia Completo de Cabeamento de Redes	PINHEIRO, José M.			Campus	2003	

<sup>11</sup> LT - Livro Texto? Sim/Não



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	INFRAESTRUTURA DE REDES DE COMPUTADORES		
<b>Período letivo:</b>	2ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	54 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o papel dos protocolos camada de Enlace na transmissão de dados.</li> <li>• Descrever como a camada de enlace prepara os dados para transmissão.</li> <li>• Descrever os diferentes tipos de métodos de controle de acesso ao meio.</li> <li>• Identificar as várias topologias lógicas de rede e descrever como essas topologias determinam o método de controle de acesso ao meio para aquela rede.</li> <li>• Explicar o propósito dos pacotes de encapsulamento em quadros para facilitar o acesso ao meio.</li> <li>• Descrever a estrutura de quadro da camada 2 e identificar campos genéricos.</li> <li>• Explicar a função do cabeçalho de quadro e campos de trailer, incluindo o endereçamento, tipo de protocolo e Sequência de Verificação do Quadro</li> <li>• Explicar a função dos protocolos da camada Física e serviços de suporte de comunicação por meio de redes de dados.</li> <li>• Descrever o objetivo da sinalização e da codificação da camada Física conforme são utilizadas nas redes.</li> <li>• Descrever a função dos sinais utilizados para representar bits conforme o quadro é transportado pelo meio físico local.</li> <li>• Identificar as características básicas do meio físico de rede de cobre, fibra ótica e sem fio.</li> <li>• Descrever a utilização geral do meio físico de cobre, fibra ótica e sem fio.</li> <li>• Identificar tecnologia que implementam protocolos para camadas de Enlace como: Ethernet, Wi-Fi, Wi-Max, Bluetooth, Zigbee.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			

- Descrever a evolução da Ethernet
- Explicar os campos do Quadro Ethernet
- Descrever a função e as características do método de controle de acesso ao meio utilizado pelo protocolo Ethernet
- Descrever os recursos da camada Física e de Enlace de Dados da Ethernet
- Comparar e contrastar hubs e switches Ethernet
- Explicar o Address Resolution Protocol (ARP)
- Identificar os meios físicos básicos de rede necessários para a elaboração de uma conexão LAN.
- Identificar os tipos de conexões para interligar dispositivos intermediários e finais em uma LAN.
- Identificar a ordem dos pinos para cabos diretos e crossover (cruzado).
- Identificar os diferentes tipos de cabeamento, padrões e portas usadas nas conexões WAN.
- Definir o papel das conexões de gerenciamento de dispositivos quando utilizar equipamentos.
- Projetar um esquema de endereçamento para uma rede e designar intervalos para hosts, dispositivos de rede e para interfaces de roteadores.
- Definir o papel do Internetwork Operating System (IOS).
- Definir o propósito de um arquivo de configuração.
- Identificar várias classes de dispositivos que possuem o IOS incorporado.
- Identificar os fatores que contribuem para o conjunto de comandos do IOS disponível para um dispositivo.
- Identificar os modos de operação do IOS.
- Identificar os comandos básicos do IOS.
- Comparar e contrastar os comandos show básicos.
- Planejar e Implantar pequenas Redes.

### **Bases Tecnológicas**

Principais topologias de enlace de dados. Protocolos das camadas de enlace e física. Tipos de Meios de Físicos de transmissão de dados, Sistemas Operacionais de dispositivos de Redes. Padrões versus Tecnologias de enlace e meios de transmissões físicos de redes. Componentes das camadas de enlace e física.

### **Pré-requisitos**

Introdução a Redes de Computadores – IRC 21001

### **Terminalidade/Certificação**

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>12</sup></b>
Comunicação de Dados e Redes de Computadores	FOROUZAN, B.A.	4ª.	São Paulo	Bookman	2009	
Protocolos e aplicações para rede de computadores	FALBRIARD, Claude.		São Paulo	Érica	2002	
Redes de Computadores	TANENBAUM, Andrew Stuart; WETHERALL, David		São Paulo	Pearson	2011	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Redes de computadores e a internet	KUROSE, James Francis; ROSS, Keith W		São Paulo	Pearson	2010	
Guia Completo de Cabeamento de Redes	PINHEIRO, José M.			Campus	2003	
Arquitetura e organização de computadores	STALLINGS, W.		São Paulo	Prentice Hall	2003	
Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs	SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMONS, Guido; COUCHER, Sérgio;		Rio de Janeiro	Campus	1995	
Redes de computadores e internet	COMER, Douglas Earl		São Paulo	Bookman	2002	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	METODOLOGIA DE PROJETOS		
<b>Período letivo:</b>	2ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e aplicar métodos e técnicas para elaboração e desenvolvimento de projetos;</li> <li>• Dimensionar recursos para atender as necessidades de um projeto;</li> <li>• Conhecer softwares e aplicativos utilizados para elaboração e desenvolvimento de projetos.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar métodos e técnicas para elaborar projetos;</li> <li>• Apresentar estudos comparativos e alternativos para o desenvolvimento de um projeto;</li> <li>• Diferenciar projetos de processos;</li> <li>• Compor planos de projeto;</li> <li>• Compor e acompanhar projetos utilizando softwares.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Características e função de um projeto. Metodologia de projetos de produtos e serviços. Diagrama de blocos, gráfico de GANTT, PERT. Softwares aplicativos para elaboração de projetos – diferenças, vantagens e desvantagens.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			

<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>13</sup></b>
Gerenciamento de projetos na pratica	Rabecini Jr., Roque e Carvalho, Marly Monteiro	1 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2006	
Gerencia de projetos de Tecnologia da Informação	Phillips, Joseph	7.	Rio de Janeiro	Campus	2003	
Gestão de Projetos	Menezes, Luiz Cesar		São Paulo	Cursos Catho	2006	
Gerência de projetos, Fundamentos	Heldman, Kim		Rio de Janeiro	Campus	2006	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Gestão de Projetos	Menezes, Luiz Cesar		São Paulo	Cursos Catho	2006	
Gerencia de projetos de Tecnologia da Informação	Phillips, Joseph	7 <sup>a</sup> .	Rio de Janeiro	Campus	2003	
Gerenciamento de projetos na pratica	Rabecini Jr., Roque e Carvalho, Marly Monteiro	1 <sup>a</sup> .	São Paulo	Atlas	2006	

13

LT - Livro Texto? Sim/Não



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	TECNOLOGIA DE HARDWARE		
<b>Período letivo:</b>	2ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especificar componentes e periféricos para computadores.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os componentes da arquitetura de um computador;</li> <li>• Conhecer o funcionamento e relacionamento entre os componentes de um computador;</li> <li>• Avaliar necessidades de hardware de usuários e corporações;</li> <li>• Propor especificações de computadores, componentes e acessórios.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Arquitetura de computadores. Sistemas Operacionais.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>14</sup></b>
Hardware Curso Completo	Torres, Gabriel	4a	Rio de Janeiro	Axcel Books	2001	
Hardware Total	Vasconcelos, Laércio	1a	Rio de Janeiro	Vasconcelos, Laércio	2002	
Introdução à arquitetura de computadores	Murdocca, Miles	1a	Rio de Janeiro	Campus	2000	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Organização estruturada de computadores	Tanenbaum, Andrew S.	4a	Rio de Janeiro	LTC	1999	
Enciclopédia básica de informática						
PC : um guia prático de hardware e interfaceamento / 4 ed						
Hardware II – o guia definitivo						
Hardware na prática : construindo e configurando micros de 32 e 64 bits single core, dual core e quad core : para usuários, técnicos e estudantes /		3 <sup>a</sup>				



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	ESTATÍSTICA EMPRESARIAL		
<b>Período letivo:</b>	2ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os fundamentos e recursos da estatística aplicada e interpretar seus resultados.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletar dados e aplicar métodos estatísticos.</li> <li>• Interpretar e executar cálculos estatísticos aplicados à segurança do trabalho.</li> <li>• Utilizar aplicativos computacionais de estatística para cálculos aplicados.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Introdução à estatística: considerações iniciais. Estatística descritiva. Técnicas de amostragem. Método estatístico. Dados absolutos e dados relativos. Representação dos dados: Tabelas. Séries estatísticas. Representação gráfica. Tipos de gráficos estatísticos. Distribuição de frequência: Distribuição de frequência. Tabela de distribuição de frequências. Tipos de frequências. Distribuição de frequência em classes. Medidas de posição: Medidas de tendência central. Separatrizes. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Coeficiente de variação. Distribuição normal: Curva de frequência. Formas das curvas de frequência. Curtose. Curva normal. Probabilidade: Análise combinatória. Espaço amostral e eventos. Definição de probabilidade. Probabilidade condicional e independente. Teoremas da probabilidade. Variáveis aleatórias discretas. Variáveis aleatórias contínuas. Distribuição amostral e estimação de parâmetros. Intervalos de confiança. Correlação e regressão linear: correlação. Coeficiente de correlação linear de Pearson. Regressão linear simples.</p>			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			

<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>15</sup></b>
Estatística Aplicada	LARSON, Ron, FARBER, Betsy.		São Paulo	Person- Prentice Hall	2004	
Estatística – Teoria e Aplicações – Usando Microsoft Excel Português	LEVINE, DAVID M. - STEPHAN, DAVID - KREHBIEL, TIMOTHY C. - BERENSON, MARK L.	3 <sup>a</sup>		Lançamento	2005	
Estatística para Cursos de Engenharia e Informática	BARBETTA, Pedro A. & Outros;		São Paulo	Atlas	2004	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Estatística usando Excel 5 e 7	LAPPONI, Juan Carlos		São Paulo	Paulo, Lapponi Treinamentos e Editora:	1997	
Estatística	CREPO, Antônio Arnot.		São Paulo	Saraiva		
Estatística Aplicada às Ciências Sociais	BARBETTA, Pedro A.	4a	Florianópolis	UFSC	2001	
Probabilidades e Estatística	LOPES, Paulo Afonso.		Rio de Janeiro	Reichmann & Affonso Editores	1999	
Introdução à Estatística	TRIOLA, Mário F..		Rio de Janeiro	LTC	1999	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
<b>Período letivo:</b>	2ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	72 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar e avaliar documentação de análise e projeto de sistemas;</li> <li>• Conhecer e analisar modelos de dados;</li> <li>• Conhecer técnicas de modelagem de sistemas (estruturada e orientada a objetos);</li> <li>• Conhecer e aplicar a UML (linguagem unificada de modelagem);</li> <li>• Conhecer e aplicar alguns diagramas da UML.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar métodos e técnicas para modelar sistemas;</li> <li>• Apresentar estudos para o desenvolvimento de sistema;</li> <li>• Elaborar diagramas da UML, tais como: caso de Uso, classes, sequencia, estado;</li> <li>• Compor e acompanhar desenvolvimentos de sistemas;</li> <li>• Utilizar ferramentas para modelagem.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Características e função de um sistema. Utilização da UML para modelar sistemas. Ferramenta de modelagem (ex.: Enterprise architect, Jude). Estudos de casos.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			

<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>16</sup></b>
UML – Uma abordagem prática	Guedes, Gilleanes T. A.	1 <sup>a</sup>	São Paulo	Novatec	2004	
Desenvolvendo Aplicações com UML	Melo , Ana Cristina	2 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Brasport	2005	
Análise e Projeto de Sistemas de informação Orientados a Objetos	Wazlawick, Raul Sidnei		Rio de Janeiro	Campus	2004	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
Apostila Análise de Sistemas	Ricardo de Almeida Falbo		UFES			
Apostila UML em Português	Diversos					



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	QUALIDADE DE SOFTWARE		
<b>Período letivo:</b>	2ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer conceitos relacionados qualidade de software e sua evolução ;</li> <li>• Conhecer normas e organismos normativos relacionados à qualidade de software;</li> <li>• Conhecer métricas, requisitos de software, metodologias ágeis, teste de software, Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade e Gestão da Qualidade Total ;</li> <li>• Conhecer a relação entre fatores humanos e qualidade de software;</li> <li>• Conhecer metodologias e modelos relacionadas à qualidade de software.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar normas e organismos normativos relacionados à qualidade de software</li> <li>• Reconhecer e identificar métricas e requisitos de software</li> <li>• Identificar fatores humanos que influenciam na qualidade de software</li> <li>• Identificar modelos e metodologias relacionados à qualidade de software tais como CMM, CMMY, PSP, TSP, MPSBR</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Conceitos de qualidade. Normas e organismos normativos : ISO_IEC, ABNT, INMETRO, normas ISO IEC relacionadas à qualidade de software; Métricas e requisitos de software; Programação: fatores de qualidade; CMM, CMMI, PSP, TSP, MPSBR, TQM, PBQP, Metodologias ágeis; Qualidade de código; Interface e Ergonomia.</p>			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			

<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>17</sup></b>
Qualidade de Software	Andre Koscianski, Michel dos Santos Soares	2ª.	SP	Novatec	2007	
Garantia da Qualidade de Software	Alexandre Bartié	1ª.	SP	Campus	2002	
Engenharia de software: qualidade e produtividade com tecnologia	Kechi Hiramã		SP	Elsevier	2011	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
Engenharia de software Aplicada: Princípios	Rogério Magela	1ª.		Alta Books	2006	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GESTÃO ORGANIZACIONAL		
<b>Período letivo:</b>	2ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os princípios e fundamentos que nortearam a aplicação do modelo racional nas organizações e seus desdobramentos na realidade atual das empresas;</li> <li>• Conhecer os modelos de administração e negócios que estão sendo aplicados nas empresas nos dias atuais;</li> <li>• Diagnosticar e analisar o modelo de administração aplicado em uma empresa.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e apresentar resenhas e estudos sobre os modelos de administração aplicados nas empresas;</li> <li>• Aplicar questionários e tabular e interpretar os dados sobre o modelo de administração e negócios de uma empresa;</li> <li>• Organizar planos de estudo e pesquisa de informação sobre gestão organizacional.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Fundamentos da administração de negócios; Teoria geral de administração: principais escolas de administração e negócios; Modelo e funcionamento das organizações; Administração Sistemica; Qualidade Total; Estrutura Organizacional; Cultura Organizacional; Clima Organizacional; Processos Organizacionais; Gestão do Conhecimento.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)			

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>18</sup></b>
Introdução à teoria geral da administração	Chiavenato, Idalberto	7 <sup>a</sup> .	Rio de Janeiro	Campus	2004	
Introdução a Administração	Maximiano, Antonio César Amaru	6 <sup>a</sup> .	São Paulo	Atlas	2004	
Constant Projetos e Relatórios de pesquisa em administração	Vegara, Sylvia		São Paulo	Atlas	2006	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
Comportamento Organizacional	ROBBINS, S. P.		São Paulo	Pearson Prentice Hall	2005	
Fundamentos do comportamento organizacional	DUBRIN, Andrew J.		São Paulo	Pioneira	2006	
Gestão de Processos e a Gestão Estratégica.	Almeida, Lel Grieco de.		Rio de janeiro	Qualitymark..	2006	
Gestão Estratégica	Tavares, Mauro Calixta	2 <sup>a</sup> ed	São Paulo,	Atlas,.	2006	
Gestão Estratégica - Princípios e Pratica.	Hunger, J David			Reichmann & Affonso.	2006	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	SISTEMA OPERACIONAL DE REDES (WINDOWS)		
<b>Período letivo:</b>	2ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	54 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o funcionamento dos sistemas operacionais Windows.</li> <li>• Analisar os serviços e funções do Sistema Operacional utilizando suas ferramentas e recursos.</li> <li>• Conhecer a administração do sistema de rede no ambiente corporativo.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalar e configurar desktop Windows.</li> <li>• Instalar e configurar aplicativos para esta plataforma.</li> <li>• Realizar atualizações.</li> <li>• Configurar usuários, grupos e outros recursos.</li> <li>• Administrar remotamente o sistema.</li> <li>• Verificar o registro do sistema e de eventos.</li> <li>• Configurar políticas de grupo.</li> <li>• Restaurar e recuperar o sistema.</li> <li>• Realizar back-up.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Introdução ao Windows. Gerenciamento de usuários. Sistemas de arquivos. Serviços fundamentais do sistema. Serviços básicos de rede (impressão e compartilhamento de arquivos). Serviços de diretório do Active Directory. Outros serviços (DHCP, TFTP, RDP, etc.).			
<b>Pré-requisitos</b>			

Introdução a Redes de Computadores – IRC 21001						
Terminalidade/Certificação						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>19</sup>
Arquitetura de sistemas operacionais	MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo.	3ª	São Paulo	LTC	2002.	
Sistemas operacionais: conceitos e aplicações	SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg	1ª	Rio de Janeiro	Campus	2000	
Windows Server 2008.	SOUSA, Maxuel Barbosa de.	1ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2010	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
TANEMBAUM, Andrew S.	Sistemas distribuídos: princípios e paradigma.	2ª	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2007	
TANENBAUM, Andrew S.	Sistemas Operacionais Modernos	2ª	São Paulo	LTC	2003	
THOMPSON, Marco Aurélio.	Windows Server 2003:Administração de redes.	5ª	São Paulo	Érica	2007	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	SISTEMA OPERACIONAL DE REDES (Unix/Linux)		
<b>Período letivo:</b>	3ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	54 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Configurar o software básico de equipamentos computacionais para uso como estações clientes ou servidor</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar características e recursos de sistemas operacionais</li> <li>• Instalar sistemas operacionais em versões cliente e servidor;</li> <li>• Configurar e atualizar sistemas operacionais;</li> <li>• Instalar e desinstalar softwares;</li> <li>• Personalizar sistemas operacionais.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Fundamentos de Sistemas Operacionais; Fundamentos de arquitetura de computadores; Procedimentos de instalação e manutenção de sistemas operacionais.			
<b>Pré-requisitos</b>			
Introdução a Redes de Computadores – IRC 21001			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>20</sup></b>
Arquitetura de sistemas operacionais	MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo.	3 <sup>a</sup>	São Paulo	LTC	2002.	Sim
Administração de redes com Linux: fundamentos e práticas.	VALLE, Odilson Tadeu	1 <sup>a</sup>	Florianópolis	IFSC	2010	Sim
Linux: guia do administrador do sistema	FERREIRA, Rubem E.	2 <sup>a</sup>	São Paulo	Novatec	2008	Sim
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Sistemas operacionais modernos:	TANENBAUM, Andrew S.	2 <sup>a</sup>	São Paulo	LTC	2003	
Sistemas operacionais : conceitos e aplicações	SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg	1 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Campus	2000	
Programação Shell Linux.	NEVES, Júlio César	8 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Brasport	2010	
Scripts de Shell Linux com Bash.	BURTCH, Ken O.	1 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2005	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS		
<b>Período letivo:</b>	3ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	90 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os aspectos fundamentais relacionados à programação orientada a objetos</li> <li>• Conhecer estruturas básicas da programação orientada a objetos utilizando-se a linguagem Java</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber utilizar o básico das ferramentas IDE para auxílio de desenvolvimento de código em Java;</li> <li>• Ler e saber interpretar conceitos fundamentais da OO;</li> <li>• Transpor os conceitos básicos da POO para uma aplicação desktop utilizando-se a linguagem Java;</li> <li>• Utilizar as estruturas fundamentais da linguagem Java.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Conceitos iniciais e fundamentos da POO. Características da linguagem Java. Instalação e configuração do ambiente de desenvolvimento. Tipos de dados. Variáveis. Operadores. Instalação e configuração do ambiente de desenvolvimento. Métodos. Classes. Objetos. Herança. Polimorfismo. Modificadores de visibilidade. Construtores. Elementos estáticos. Estruturas de seleção e repetição.</p>			
<b>Pré-requisitos</b>			
Lógica de Programação – LPT 21001			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>21</sup></b>
Fundamentos de Computação e Orientação a Objetos usando Java	Francisco A. C. Pinheiro	1ª	Rio de Janeiro	LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora	2006	Não
Java: como programar	Harvey M. Deitel	8ª	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2010	Não
Dominando o NetBeans	Edson Gonçalves	1ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2006	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	

21

LT - Livro Texto? Sim/Não



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	PROGRAMAÇÃO PARA WEB I		
<b>Período letivo:</b>	3ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer processos e tecnologias de desenvolvimento de aplicações para a Web;</li> <li>• Desenvolver scripts por meio de linguagens de programação direcionadas à construção de sítios dinâmicos para a Web.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer aspectos gerais e conceitos básicos relacionados ao desenvolvimento para a Web, aplicando conhecimentos relacionados à HTML5, CSS3.0 e linguagem de programação PHP.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>O funcionamento da Web. Estrutura cliente-servidor. Definição de linguagem de marcação. Definição de aplicação estática. Definição de aplicação dinâmica. Elementos de marcação. Padronização de documentos em HTML5. Fundamentos de folhas de estilo em cascata – CSS3.0. Estruturação da apresentação e leiaute de uma aplicação para a web. Estilização de elementos de marcação. Introdução à linguagem de scripts. Elementos básicos da linguagem PHP. Interação da linguagem PHP com formulários em HTML5. Introdução aos conceitos básicos sobre servidores HTTP. Instalação, gerenciamento e configuração de servidores web, linguagens de script e servidor de banco de dados.</p>			
<b>Pré-requisitos</b>			
Lógica de Programação – LPT 21001			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>22</sup></b>
Construindo sites com CSS e XHTML	Maurício Samy Silva	1ª	São Paulo	Novatec	1997	Não
Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional	W. Jason Gilmore	3ª	Rio de Janeiro	Alta Books	2011	Não
PHP5: conceitos, programação e integração com banco de dados	Walace Soares	6ª	São Paulo	Érica	2004	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Use a cabeça: PHP e MySQL	Lynn Beighley	1ª	Rio de Janeiro	Alta Books	2010	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GERÊNCIA DE REDES		
<b>Período letivo:</b>	3ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar Níveis de Acordo de Serviços;</li> <li>• Configurar serviços de gerência e monitoramento de redes;</li> <li>• Reconhecer os modelos de gerencia de redes OSI e TCP/IP identificando modelos de arquitetura, funcional e organizacional.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar níveis acordos e políticas de serviços e para modelos de gerencia de rede;</li> <li>• Estabelecer critérios que ofereçam garantias de qualidade de serviços de redes usando situações de pior caso;</li> <li>• Gerenciar redes de computadores SNMP</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Introdução à Gerência de Redes: métricas, arquitetura e protocolos; Gerencia de Redes OSI; Gerencia de Redes TCP/IP; Gerência de Segurança; SLA – Service Level Agreement; QoS – Quality of Service.			
<b>Pré-requisitos</b>			
Infraestrutura de Redes de Computadores – IER21002			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>23</sup></b>
SNMPv1, v2, v3 and RMON I and II,	STALLINGS, Willian.			Prentice-Hall	1998	
Gerenciamento de Redes - Uma abordagem de Sistemas Abertos	BRISA.			Makron Books	1992	
Essential SNMP	MAURO, Douglas; SCHMIDT, Kevin.	2ª.		O Reilly	2005	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Comunicação de Dados e Redes de Computadores	FOROUZAN, B.A.	4a.		Bookman	2009	
Redes de Computadores	TANENBAUM, A. S.		Rio de Janeiro	Campus	2005	
IPng and the TCP/IP protocols : implementing the next generation internet	THOMAS, Stephen A.		Nova York	J.Wiley	1996	
Internetworking with TCP/IP". Volume I, II e III.	COMER, Douglas.			Prentice-Hall	1991	
Red Hat Linux System Administration: unleashed	SCHENK, Thomas et al.			Sams Publishing	2000	
SNMP, SNMPv2, SNMPv3, and RMON1 and RMON2	STALLINGS, William.			Addison Wesley	1999	
Network Management: Principles and Practice	SUBRAMANIAN, Mani			Addison Wesley	2000	
Data and Computer Communication	STALLINGS, Willian.			Prentice-Hall	1997	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	BANCO DE DADOS		
<b>Período letivo:</b>	3ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	54 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer modelagem relacional de dados;</li> <li>• Conhecer linguagens de consultas formais e comerciais;</li> <li>• Conhecer formas de armazenamento e indexação em banco de dados;</li> <li>• Conhecer os aspectos de processamento e consultas;</li> <li>• Conhecer a linguagem SQL</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<p>Transformar Modelos E-R em relacional;          Utilizar álgebra e cálculo relaciona para processar consultas;          Saber criar um Schema de banco de dados em ferramentas comerciais de SGBD;          Saber elaborar consultas em banco de dados para extrair a informação desejada;          Saber instalar a ferramenta comercial de SGBD adotada em sala de aula;          Conhecer a linguagem SQL.</p>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Fundamentos de Sistemas Operacionais; Fundamentos de arquitetura de computadores; Procedimentos de instalação e manutenção de sistemas operacionais.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			

Terminalidade/Certificação						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>24</sup>
Arquitetura de Sistemas Operacionais	MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo.	3ª	São Paulo	LTC	2002.	Sim
Administração de redes com Linux: fundamentos e práticas.	VALLE, Odilson Tadeu	1ª	Florianópolis	IFSC	2010	Sim
Linux: guia do administrador do sistema	FERREIRA, Rubem E.	2ª	São Paulo	Novatec	2008	Sim
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Sistemas operacionais modernos:	TANENBAUM, Andrew S.	2ª	São Paulo	LTC	2003	
Sistemas operacionais : conceitos e aplicações	SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg	1ª	Rio de Janeiro	Campus	2000	
Programação Shell Linux.	NEVES, Júlio César	8ª	Rio de Janeiro	Brasport	2010	
Scripts de Shell Linux com Bash.	BURTCH, Ken O.	1ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2005	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA		
<b>Período letivo:</b>	3ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	18 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver postura crítica e investigativa na construção de trabalhos acadêmicos e científicos, a partir de elementos teórico-metodológicos vinculados à área de formação e atuação;</li> <li>• Conhecer os fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico;</li> <li>• Conhecer as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes paradigmas de pesquisa;</li> <li>• Caracterizar os diferentes elementos de uma pesquisa;</li> <li>• Aplicar princípios e técnicas na elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;</li> <li>• Reconhecer os diversos tipos de métodos e técnicas e pesquisa;</li> <li>• Identificar os componentes básicos de um projeto de pesquisa;</li> <li>• Construir um projeto de pesquisa com foco em um trabalho de conclusão de curso.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Fundamentos da Metodologia Científica; Ciência, Metodologia e Pesquisa; Procedimentos didáticos: leitura, análise de texto; A construção de um projeto de pesquisa; A metodologia da pesquisa; Instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados; Estrutura e organização de trabalhos científicos.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			

Terminalidade/Certificação						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>25</sup>
Fundamentos de Metodologia Científica	Maria de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos	7 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Como Elaborar Projetos de Pesquisa	Antônio Carlos Gil	5 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva	Mário de Souza Almeida	1 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2011	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Métodos e Técnicas de Pesquisa Social	Antônio Carlos Gil	6 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Planejamento de Pesquisa: uma introdução	Sergio Vasconcelos de Luna	1 <sup>a</sup>	São Paulo	PUC/SP	2007	
Metodologia Científica e Educação	Agripa Faria Alexandre	1 <sup>a</sup>	Florianópolis	UFSC	2009	
Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais	Augusto Nivaldo Silva Triviños	4 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2009	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR					
<b>Período letivo:</b>	3ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS			
<b>Competências</b>						
Projetar e desenvolver interfaces de softwares de computador segundo os princípios de interação humano-computador						
<b>Habilidades</b>						
Avaliar a funcionalidade de interfaces de software; Construir interfaces dentro dos princípios ergonômicos e de usabilidade.						
<b>Bases Tecnológicas</b>						
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>						
<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>26</sup></b>
Engenharia de Software	Peters, James e Pedrycz, Witold	1ª	Rio de Janeiro	Campus	2001	
Homepage: usabilidade 50 websites desconstruídos	Nielsen, Jakob e Tahir Marie	1ª	Rio de Janeiro	Campus	2002	

Projetando Gráficos na Web 3.0: como preparar imagens e mídia para web	Weinman, Lunda	3 <sup>a</sup>	São Paulo	Ciência Moderna	2001	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GESTÃO DE PESSOAS		
<b>Período letivo:</b>	3ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de Gestão de Pessoas nas organizações;</li> <li>• Analisar os processos de Gestão de Pessoas, refletindo sobre a importância dos mesmos no contexto organizacional;</li> <li>• Ampliar o universo conceitual e a capacidade analítica referente a temas vinculados ao comportamento humano no contexto organizacional.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar conhecimentos técnicos de Gestão de Pessoas no ambiente organizacional;</li> <li>• Explorar o conteúdo e objeto de estudo de modo crítico e analítico;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de trabalho em equipe;</li> <li>• Propor políticas e possibilidades de atuação e intervenção no contexto organizacional.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Competências individuais e organizacionais; O processo de provisão; O processo de aplicação; O processo de recompensas; O processo de manutenção; O processo de desenvolvimento; O processo de monitoração; Introdução ao estudo do Comportamento Humano; Personalidade: dimensões, diferenças individuais, teorias da personalidade; A natureza da motivação humana:</p> <p>1. Origens da motivação humana, 2. Teorias da motivação no trabalho; Bases do comportamento humano: Personalidade, Motivação; A Percepção Humana: 1. Características da percepção, 2. O processo perceptivo, 3. Percepção e contexto organizacional; Feedback: 1. Conceito de feedback. 2. A importância do feedback. 3. A diferença entre o feedback positivo e o feedback destrutivo.</p>			

<b>Pré-requisitos (se houver)</b>						
<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>27</sup></b>
Recursos humanos	CHIAVENATO, Idalberto		São Paulo	Atlas	2002	
Fator humano – uma visão baseada em stakeholders	HANASHIRO, Darci M.; ZACARELLI, Laura Menegon; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes et al.(Org.).		São Paulo	Saraiva	2007	
Recursos Humanos: princípios e tendências.	LACOMBE, Francisco.		São Paulo	Saraiva	2005	
Fundamentos do comportamento organizacional	DUBRIN, Andrew J.		São Paulo	Pioneira	2006	
Comportamento Organizacional	ROBBINS, S. P.		São Paulo	Pearson Prentice Hall	2005	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações	CHIAVENATO, Idalberto		Rio de Janeiro	Campus	1999	
Comportamento organizacional: uma vantagem competitiva	WAGNER III, John A. HOLLENBECK, John R.		São Paulo	Saraiva	2000	
Atração e seleção de pessoas.	FAISSAL, Reinaldo et al.		Rio de Janeiro	Editora FGV	2005	

Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna	DUTRA, Joel S.		São Paulo	Atlas	2004
Na Era do Capital Humano: O talento, a inteligência e o conhecimento como forças econômicas, seu impacto nas empresas e nas decisões de investimento.	CRAWFORD, Richard.		São Paulo	Atlas	1994
Administração de recursos humanos: um enfoque profissional	GIL, Antonio Carlos.		São Paulo	Atlas	1994



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GESTÃO ESTRATÉGICA		
<b>Período letivo:</b>	4ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	54 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer sobre Gestão estratégica;</li> <li>• Compreender sobre organização empresarial;</li> <li>• Diagnosticar processos organizacionais.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar modelos de gestão as organizações;</li> <li>• Gerenciar processos organizacionais;</li> <li>• Resolver problemas de gestão organizacional;</li> <li>• Construir e aplicar projetos de gestão organizacional.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Jogo de Empresas – regras e restrições; Trajetória histórica de planejamento organizacional; Vantagens e limitações da análise de cenário; Fundamentos de gestão organizacional; Indicadores de desempenho; Planejamento estratégico; Análise interna da organização; Análise externa; Fundamentos de gestão de processos e de negócios nas organizações; Gestão de Processos x Gestão Por Processos; Diagnóstico de modelo de gestão – pontos referenciais; Gestão estratégica, tática e operacional das organizações; Análise da competitividade organizacional.</p>			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>28</sup></b>
Gestão de Processos e a Gestão Estratégica	Almeida, Lel Grieco de.		Rio de janeiro	Qualitymark	2006	
Gestão Estratégica	Tavares, Mauro Calixta	2 <sup>a</sup> .	São Paulo	Atlas	2006	
Gestão Estratégica - Princípios e Prática.	Hunger, J David.			Reichmann & Affonso	2006	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	MODELAGEM DE PROCESSO		
<b>Período letivo:</b>	4ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer modelagem de processos de negócios;</li> <li>• Compreender sobre metodologias e ferramentas de modelagem de processos de negócios.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar técnicas de modelagem de processos;</li> <li>• Aplicar técnicas para modelagem e documentação de processos utilizando ferramentas de modelagem de processos de negócios.</li> <li>• Gerenciar projetos de modelagem de processos.</li> <li>• Aplicar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, tais como Fundamentos para Sistemas de Informação, Gestão Organizacional e Processos de Desenvolvimento de Sistemas</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Engenharia de processo de negócios. Suporte de T.I. para a engenharia de processos. Sistemas de Informação e os processos organizacionais. Modelagem e documentação de processos. Processos de Desenvolvimento de Sistemas.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>29</sup></b>
Modelagem de Processos com BPMN	Campos, André L. N.	1ª	Rio de Janeiro	Brasport Ltda	2013	
UML – Uma abordagem prática	Guedes, Gilleanes T. A.	1ª	São Paulo	Novatec	2009	
Análise e Modelagem de Processos De Negócio: Foco Na Notação Bpmn (Business Process Modeling Notation)	Valle, <a href="#">Rogerio</a> e Oliveira, <a href="#">Saulo Barbará de</a>	1ª	São Pauylo	Atlas Ltda	2009	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
BPM Para Todos	<a href="#">Gart Capote</a>	1ª	São Paulo	Atlas	2010	
Gestão Integrada de Processos e da Tecnologia da Informação	Laurindo, F. J. Rotandaro, R. G.	1ª	São Paulo	Atlas	2006	
Business Process Management: Concepts, Languages, Architetures	WESKE, M.	1ª	Berlin	<a href="#">Springer eBooks</a>	2012	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	PROJETO DE REDES DE COMPUTADORES		
<b>Período letivo:</b>	4ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar e contrastar a importância dos projetos de rede.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um projeto de redes lógico e físico que especifiquem soluções de serviços, protocolos, políticas, tecnologias, infraestrutura, e cronograma de execução.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Modelos de Projeto de Redes, Tipos de Roteamento e Protocolos de Roteamento.			
<b>Pré-requisitos</b>			
Gerência de Redes – GRE			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)			

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>30</sup></b>
Projeto de redes Top-down - Um enfoque de análise de sistemas para o projeto de redes empresariais	OPPENHEIMER, Priscilla.		Rio de Janeiro	Campus	1999	
Developing IP Multicast Networks	WILLIAMSON, Beu.			Cisco Press	2000	
Projetos para Redes Metropolitanas e de Longa Distância	GASPARINI, Anteu F. L.	2a.		Érica	2002	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Redes Banda Larga	BERNAL, Paulo S. M e Falbriard, Claude.			Érica	2002	
Design Campus Networks	QUINN-ANDY, Terri & Haller, Kirty.			Cisco Press	1998	
Practical Network Cabling	DERFLER, Frank & Freed, Les.			QUE	2000	
Redes de Alta Velocidade - Cabeamento Estruturado	SOARES Neto, Vicente.	3ª.		Érica	2002	
Comunicação de Dados e Redes de Computadores	FOROUZAN, B.A.	4ª.		Bookman.	2009	
Redes de Computadores	TANENBAUM, A. S.	4ª.		Campus	2005	
Routing in the Internet	HUITEMA, C.			Prentice-Hall	1997	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	PROGRAMAÇÃO PARA WEB II		
<b>Período letivo:</b>	4ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	72 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer processos e tecnologias de desenvolvimento de aplicações para a Web;</li> <li>• Desenvolver scripts por meio de linguagens de programação direcionadas à construção de sítios dinâmicos para a Web.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer aspectos gerais e conceitos básicos relacionados ao desenvolvimento para a Web, aplicando conhecimentos relacionados a HTML5, CSS3.0, linguagem de programação PHP, linguagem de programação JavaScript, framework jQuery e banco de dados MySQL com PHP e Ajax.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Fundamentos da linguagem JavaScript. Tipos de dados. Ferramentas de depuração de erros em navegadores. Manipulação de eventos. O DOM. XML. JSON. A biblioteca jQuery. JavaScript e formulários. O objeto XMLHttpRequest.			
<b>Pré-requisitos</b>			
Programação para a Web I – PRW 21003			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>31</sup></b>
Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional	W. Jason Gilmore	3ª	Rio de Janeiro	<u>Alta Books</u>	2011	Não
PHP5: conceitos, programação e integração com banco de dados	Walace Soares	6ª	São Paulo	Érica	2004	Não
Use a cabeça: iniciação rápida ao Ajax	Brett McLaughlin	2ª	Rio de Janeiro	Alta Books	2008	Não
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Construindo sites com CSS e XHTML	Maurício Samy Silva	1ª	São Paulo	Novatec	1997	
Use a cabeça: PHP e MySQL	Lynn Beighley	1ª	Rio de Janeiro	Alta Books	2010	
Use a cabeça: JavaScript	Michael Morrison	1ª	Rio de Janeiro	Alta Books	2008	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	TOMADA DE DECISÃO		
<b>Período letivo:</b>	4ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e Interpretar conceitos sobre a Ciência da Decisão;</li> <li>• Conhecer a natureza da Tomada de decisão;</li> <li>• Compreender o modelo racional de Tomada de Decisão;</li> <li>• Compreender processos de Melhorias na Eficácia da Tomada de Decisão e do processo de solucionar problemas;</li> <li>• Analisar tipos e componentes dos Sistemas de Apoio a Decisão nos negócios;</li> <li>• Conhecer Conceitos da Teoria dos Jogos.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar diferença entre identificação do problema e descoberta de oportunidade e mostrar como se relacionam;</li> <li>• Comparar e contrastar decisões programadas com decisões não programadas;</li> <li>• Explicar as diferenças entre estados de certeza, risco, incerteza e turbulência na tomada de decisão;</li> <li>• Construir Modelo de Decisão;</li> <li>• Utilizar ferramentas integradas da tecnologia da informação nos processos decisórios;</li> <li>• Saber elaborar árvores de decisão;</li> <li>• Definir critérios decisórios sob incerteza e sob risco (Decisão Multicritério);</li> <li>• Modelar Sistemas de Informação voltados para a Tomada de Decisão;</li> <li>• Utilizar ferramentas e métodos que auxiliem nos processos de tomada de decisão.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Utilização de sites na Internet que auxiliam no estudo de Processos de Tomada de Decisão. Material didático relacionado com Tecnologia da			

Informação, Administração e Planejamento nas Organizações. Estudos de casos com modelos de Tomada de Decisão que ocorrem nas organizações.						
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>						
<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>32</sup></b>
Qualidade e Competência nas Decisões	Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto	1ª	São Paulo	Blucher	2007	Sim
Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial	Gordon, Judth R.	1ª	Rio de Janeiro	LTC	2006	
Modelagem empresarial Ferramentas para tomada de decisão	Pidd, Michael	1ª	São Paulo	Saraiva	2003	
Tomada de Decisão em Administração Com Planilhas Eletrônicas	Moore, Weatherford	6ª	São Paulo	Bookman	2006	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Qualidade e Competência nas Decisões	Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto	1ª	São Paulo	Blucher	2007	
Administração	Stoner, James A. F.	7ª	Rio de Janeiro	LTC	2003	
Apostila GI-Micro (Jogos de Empresa)	UFSC		Florianópolis			
Modelagem empresarial Ferramentas para tomada de decisão	Pidd, Michael	1ª	São Paulo	Saraiva	2003	
Tomada de Decisão em Administração Com Planilhas Eletrônicas	Moore, Weatherford	6ª	São Paulo	Bookman	2006	
Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial	Gordon, Judth R.	1ª	Rio de Janeiro	LTC	2006	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	PROJETO DE APLICAÇÃO DE GTI I		
<b>Período letivo:</b>	4ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	18 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver postura crítica e investigativa na construção de trabalhos acadêmicos e científicos de conclusão de curso.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterizar os diferentes elementos de uma pesquisa para o trabalho de conclusão de curso;</li> <li>Definir o tema do projeto de pesquisa com foco em um trabalho de conclusão de curso.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Fundamentos da Metodologia Científica; Ciência, Metodologia e Pesquisa; Procedimentos didáticos: leitura, análise de texto; A construção de um projeto de pesquisa; A metodologia da pesquisa; Instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados; Estrutura e organização de trabalhos científicos			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)			

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>33</sup></b>
Fundamentos de Metodologia Científica	Maria de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos	7 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Como Elaborar Projetos de Pesquisa	Antônio Carlos Gil	5 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva	Mário de Souza Almeida	1 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2011	
<b>Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)</b>						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Métodos e Técnicas de Pesquisa Social	Antônio Carlos Gil	6 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Planejamento de Pesquisa: uma introdução	Sergio Vasconcelos de Luna	1 <sup>a</sup>	São Paulo	PUC/SP	2007	
Metodologia Científica e Educação	Agripa Faria Alexandre	1 <sup>a</sup>	Florianópolis	UFSC	2009	
Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais	Augusto Nivaldo Silva Triviños	4 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2009	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	MODELAGEM DO CONHECIMENTO		
<b>Período letivo:</b>	4ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar modelos de conhecimento, com o uso de rede semântica, mapa mental, mapa conceitual, terminologia, tesauro, taxonomia e ontologia.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer modelos de conhecimento;</li> <li>• Conhecer rede semântica;</li> <li>• Conhecer mapa mental;</li> <li>• Conhecer mapa conceitual;</li> <li>• Conhecer sobre tesauro;</li> <li>• Conhecer sobre taxonomia;</li> <li>• Conhecer sobre ontologia.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Histórico e estado da arte em inteligência artificial, Modelos de Conhecimento, Conhecimento Subjetivo, Conhecimento Objetivo, Ferramentas de Modelagem, Ontologias.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>34</sup></b>
Web semântica – a internet do Futuro	BREITMAN, K.			LTC	2005	
Handbook on ontologies Ontological engineering: with examples from the areas of knowledge management, e-commerce and the semantic web	GANGEMI, A.; PRESUTTI, V			Springer	2009	
A Practical Guide To Building OWL Ontologies Using Protegé 4 and CO-ODE Tools	GÓMEZ-PÉREZ, A., FERNÁNDEZ-LÓPEZ, M. and CORCHO, O.			Advanced Information and Knowledge Processing Book Series	2004	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	FUNDAMENTOS DE MARKETING E NEGÓCIOS		
<b>Período letivo:</b>	4ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o processo de análise do mercado e do ambiente de marketing;</li> <li>• Conhecer e aplicar os aspectos estratégicos e táticos operacionais de marketing;</li> <li>• Conhecer os princípios e fundamentos que influenciam na definição de políticas e praticas de marketing nas organizações;</li> <li>• Interpretar fontes de informação buscando oportunidades.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e relatar o resultado de estudos e pesquisas aplicadas na área de marketing;</li> <li>• Elaborar pesquisas de mercado;</li> <li>• Estruturar o composto mercadológico de um negócio;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos obtidos na elaboração de planos de marketing;</li> <li>• Identificar e interpretar a presença de não conformidades no atendimento de demandas;</li> <li>• Desenvolver modelo de projeto de marketing eletrônico.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Marketing nos negócios. Planejamento estratégico de Marketing. Pesquisa de mercado, análise de mercado e comportamento do consumidor. Análise de Valor. Estratégias de Marketing. Competitividade.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			

<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>35</sup></b>
Administração de Marketing	Kotler, Philip	10 <sup>a</sup>	São Paulo	Pearson	2006	
Marketing básico	Cobra, Marcos	4 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	1997	
Marketing Eletrônico Tradução	Autores Joel Reedy e Shauna Schullo –	2 <sup>a</sup> .		Edição Americana	2000	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Marketing Aplicado	Edilberto Camaliente, Adriana Moraes e outros			Saint Paul	2008	
Administração Estratégica de serviços; operações para satisfação dos clientes	Gianesi, I.G.N., Correa, H.L.		São Paulo	Atlas	1996	
Como Aplicar Conceitos de Marketing Coleção Série Sucesso Profissional – Seu Guia de Estratégia Pessoal				Publifolha	2006	
Marketing Básico	Richard L. Sandhuesen	2 <sup>a</sup> .		Saraiva	2003	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA		
<b>Período letivo:</b>	4ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e aplicar métodos e técnicas de gestão econômica e financeira;</li> <li>• Interpretar dados econômicos e financeiros de uma empresa;</li> <li>• Conhecer modelos para análise de risco e oportunidade;</li> <li>• Analisar e programar a solução de problemas.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e apresentar estudos aplicando métodos e técnicas de gestão econômica e financeira;</li> <li>• Utilizar planilhas de cálculos financeiros e outros sistemas aplicativos específicos na área;</li> <li>• Calcular o retorno de um investimento e análise do valor da informação;</li> <li>• Descrever e relatar resultados e estudos e aplicações;</li> <li>• Interpretar e utilizar dados e indicadores para os processos de tomada de decisão;</li> <li>• Utilizar técnicas computacionais e softwares específicos.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Análise de investimento; Juros simples e composto; Fluxo de caixa; Taxas efetivas e nominais; Taxa interna de retorno; Taxa de mínima atratividade; Sistemas de prestações constantes e de amortização; Taxa global; Método do custo.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			

Terminalidade/Certificação						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>36</sup>
Administração Financeira – uma abordagem introdutória	Chiavenato, Idalberto		Rio de Janeiro	Campus,	2005	
Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle Gerencial	Frezatti, Fabio	3ª.	São Paulo	Atlas	2006	
Matemática financeira: Objetiva e aplicada	Puccini, Abelardo Lima	7ª.	São Paulo	Saraiva	2006	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Análise de Investimento	Kopittke, Bruno H. & Casarotto, Nelson.	2ª.	São Paulo	Atlas	1999	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GESTÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS		
<b>Período letivo:</b>	5ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir inovação tecnológica</li> <li>• Conhecer as principais inovações que promoveram mudanças fundamentais na cultura do ser humano e definir suas características</li> <li>• Conhecer elementos de gestão que favoreçam a inovação</li> <li>• Identificar ações de gestão que promovam a inovação tecnológica.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber discorrer sobre inovação tecnológica e identificá-las;</li> <li>• Conhecer a trajetória histórica da inovação e identificar seus principais ícones em termos de promotores e elementos de inovação;</li> <li>• Conhecer alguns tipos de gestão que promovem a inovação (gestão de processo, gestão de mudanças, gestão de patentes, gestão inovadora, gestão da T.I.);</li> <li>• Plano de negócios voltado para gestão da inovação.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Inovação Tecnológica; Modelos de gestão promotores da inovação: Gestão da mudança, Gestão de times, Gestão inovadora, Gestão da P&amp;D, Gestão de pessoas, Gestão do Conhecimento; O Planejamento organizacional e os Sistemas de Informação; Fomento a inovação; Recursos de T.I. para gestão de processos de inovação.</p>			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			

Terminalidade/Certificação						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>37</sup>
As regras da inovação – como gerenciar, como medir e como lucrar	DAVILA, T.; EPSTEIN, M.; SHELTON, R.		São Paulo	Bookman	2005	
O crescimento pela Inovação – como crescer de forma sustentada e reinventar o sucesso	CHRISTENSEN, C. M.		São Paulo	Campus	2003	
O futuro da Inovação	CHRISTENSEN, C. M.; ANTHONY, S. D.; ROTH, E. A.	2a.	São Paulo	Atlas		
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
O Mito da Inovação	BERKUM, Scott		São Paulo	AltaBooks	2007	
O mundo é plano	FREIDMAN, T.	2a.	São Paulo	Objetiva	2006	
O Lexus e a Oliveira	FREIDMAN, T.		São Paulo	Objetiva	2001	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	APLICAÇÃO DE TICs EM PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM		
<b>Período letivo:</b>	5ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	54 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a definição de mídia e sua evolução histórica;</li> <li>• Conhecer terminologias como tecnologia, multimídia, hipertexto, hipermídia;</li> <li>• Conhecer a definição de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e sua aplicabilidade na educação;</li> <li>• Conhecer e compreender os recursos disponibilizados por um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem e suas diferentes interfaces.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e selecionar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC ) para uso no processo de ensino aprendizagem;</li> <li>• Operar um Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Conceitos de mídias, tecnologia, multimídia, hipertexto, hipermídia e telemática. Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação – TIC na educação. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem.			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>38</sup></b>
A Informação	Gleick, James; Gleick, James	1		Companhia das Letras	2013	
Tecnologias da Informação e Comunicação	Veloso, Renato; Veloso, Renato	1		Saraiva	2011	
Tecnologia da Informação e da Comunicação	Fátima Bayma Oliveira	1		PRENTICE HALL	2012	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Interação e aprendizagem em ambiente virtual	MENEZES, Vera Lúcia			UFMG	2010	
Mídia, Poder e Contrapoder - da Concentração Monopólica À Democratização da Informação	Serrano, Pascual; Ramonet, Ignacio	1		Boitempo Editorial	2013	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS NA WEB		
<b>Período letivo:</b>	5ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	54 HORAS
<b>Competências</b>			
<p>Conhecer os principais conceitos sobre administração e negócios na WEB;          Conhecer, analisar e projetar a estrutura de um negócio na Internet;          Entender os mecanismos econômicos e políticos relativos à atividade de comércio eletrônico;          Conhecer a estrutura política e social da internet.</p>			
<b>Habilidades</b>			
<p>Identificar as necessidades dos usuários quanto ao negócio na internet;          Identificar necessidades de negócio na Web;          Aplicar soluções para administração de negócios na Web;          Elaborar Plano de Negócio para empresas na Internet.</p>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Introdução ao Comércio Eletrônico. A estrutura de um negócio na WEB – análise e projeto. Serviços e servidores de Comércio eletrônico. Modelagem e personalização de serviços de comércio eletrônico. Distribuição de serviços de comércio eletrônico. Desempenho de serviços de comércio eletrônico. Os negócios digitais. Gestão de conteúdo. Plano de negócios para empresas na Internet.</p>			
<b>Pré-requisitos (se houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>39</sup></b>
Sistemas de Comércio Eletrônico – Projeto e Desenvolvimento	Meira Junior, Wagner e Murta, Cristina Duarte	1ª	Rio de Janeiro	Campus	2002	
Gestão de Conteúdo	Lapa, Eduardo		Rio de Janeiro	Brasport	2004	
Coo ingressar nos negócios digitais	Fagundes, Eduardo Meyer		São Paulo	Edições Inteligentes	2004	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Comércio Eletrônico-Modelo, Aspectos e contribuições de sua aplicação.	Albertim, Alberto Luiz	5ª	São Paulo	Atlas	2004	
Guia valor econômico de comércio eletrônico	Fuoco, Tais		São Paulo	Globo	2003	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GESTÃO POR PROCESSOS		
<b>Período letivo:</b>	5ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	54 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer métodos, técnicas e ferramentas para a gestão de processos e gesto por processos;</li> <li>• Conhecer os processos de negócio da organização;</li> <li>• Conhecer e selecionar os recursos para o planejamento de processos para as organizações</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar e descrever os elementos de um processo;</li> <li>• Descrever, classificar e analisar os processos de negócio da organização;</li> <li>• Analisar dados e informações que permitam a solução de problemas e a melhoria de processos;</li> <li>• Identificar técnicas computacionais e softwares específicos aplicados à modelagem e gestão por processos</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Processos Organizacionais;</li> <li>• Indicadores de Desempenho e itens de controle e verificação de processos;</li> <li>• Administração de Produção e Serviços;</li> <li>• Planejamento e Controle da Produção e Serviços;</li> </ul>			
<b>Pré-requisitos</b>			

Processos de Desenvolvimento de Sistemas – PDS 21002						
Terminalidade/Certificação						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT <sup>40</sup>
Desafios Gerenciais para o século XXI.	Drucker, Peter Ferdinand e Thompson		São Paulo	Editora Pioneira	2006	
Análise e Modelagem de Processos de Negócio.	Valle, Rogério; Oliveira, Saulo Barará de		São Paulo	Editora Atlas,	2009	
Administração da Produção	Slack, Nigel; Johnston, Robert e Chambers, Stuart	2	São Paulo,.	Editora Atlas	2002	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
A meta; um processo de melhoria contínua.	Goldratt, Eliyahu M. e Cox, Jeff	2.	São Paulo	Editora Nobel	2006	
Administração de Produção	Laugeni, Fernadno Piero e Martins, Petronio Garcia	2ª	São Paulo	Sarava	2005	
Organização e métodos: uma visão holística	Cury, Antonio	8ª	São Paulo	Atlas	2006	
Sistemas de Gestão empresarial	Arantes, Nélio	1ª	São Paulo	Atlas	1998	
Introdução à teoria geral da administração	Chiavenato, Idalberto	7ª	Rio de Janeiro,	Editora Campus	2004.	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	PROJETO DE APLICAÇÃO DE GTI II		
<b>Período letivo:</b>	5ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	18 HORAS
<b>Competências</b>			
Desenvolver postura crítica e investigativa na construção de trabalhos acadêmicos e científicos de conclusão do Curso, a partir de elementos teórico-metodológicos vinculados à área de formação e atuação.			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar princípios e técnicas na elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;</li> <li>• Identificar os componentes básicos de um projeto de pesquisa;</li> <li>• Construir o projeto de pesquisa com foco no trabalho de conclusão de curso, definindo: contexto, tema, problema, metodologia e plano de ação.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Fundamentos da Metodologia Científica; Ciência, Metodologia e Pesquisa; Procedimentos didáticos: leitura, análise de texto; A construção de um projeto de pesquisa; A metodologia da pesquisa; Instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados; Estrutura e organização de trabalhos científicos			
<b>Pré-requisitos</b>			
Projeto de Aplicação de GTI I – PGT 21004			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>41</sup></b>
Fundamentos de Metodologia Científica	Maria de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos	7 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Como Elaborar Projetos de Pesquisa	Antônio Carlos Gil	5 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva	Mário de Souza Almeida	1 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2011	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Métodos e Técnicas de Pesquisa Social	Antônio Carlos Gil	6 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Planejamento de Pesquisa: uma introdução	Sergio Vasconcelos de Luna	1 <sup>a</sup>	São Paulo	PUC/SP	2007	
Metodologia Científica e Educação	Agripa Faria Alexandre	1 <sup>a</sup>	Florianópolis	UFSC	2009	
Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais	Augusto Nivaldo Silva Triviños	4 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2009	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GESTÃO E PLANEJAMENTO DE TI		
<b>Período letivo:</b>	5ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciar conceitos de Estratégia;</li> <li>• Definir Planejamento Estratégico em T.I.;</li> <li>• Conhecer sobre metodologias de planejamento estratégico organizacional;</li> <li>• Conhecer sobre metodologias de planejamento estratégico em T.I.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar ações de um Planejamento Estratégico</li> <li>• Saber aplicar metodologia de Planejamento Estratégico organizacional</li> <li>• Saber aplicar metodologias de Planejamento Estratégico de T.I.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Planejamento, Projeto, estratégia, Tecnologia da Informação; Concepção, desenvolvimento e execução de projetos; Planejamento Estratégico organizacional; Planejamento Estratégico da Informação.			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>42</sup></b>
Administração de Informática: funções e fatores críticos de sucesso	ALBERTIN, A.L.	2ª.	São Paulo	Atlas	2006	
Sistemas de Informação: Um enfoque Gerencial	BIO, S.R.		São Paulo	Atlas	2006	
Planejamento de Sistemas de Informação e Informática	CAUTELA, A.L, REZENDE, DENIS ALCIDES,		São Paulo	Atlas	2003	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Gestão de Projetos/ Tradução de André de L. Cardoso	Vrzu, Eric		Rio de Janeiro	Campus	2000	
Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados	Maximiniano, Antonio César Amaru	2a.	São Paulo	Atlas	2002	
Sistemas de Informações gerenciais: administrando a empresa digital	LAUDON, Kenneth C:Laudon, Jane P.	5a.	São Paulo	Pearson	2004	
Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial	Beuren, Ilse Maria.	2ª.	São Paulo	Atlas	2000	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO		
<b>Período letivo:</b>	5ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	72 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais conceitos de segurança da informação, visando preservar o sigilo, a integridade e a disponibilidade da informação;</li> <li>• Identificar as principais vulnerabilidades de segurança e apresentar as principais técnicas e tecnologias para minimizar os riscos de ataques a sistemas de informação;</li> <li>• Definir modelos e políticas de segurança;</li> <li>• Selecionar soluções para atender as necessidades, quanto a segurança, junto a organização</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais conceitos e técnicas sobre ataque as organizações</li> <li>• Identificar os principais conceitos de um dos principais componentes de segurança</li> <li>• Identificar um componente essencial em um ambiente cooperativo</li> <li>• Analisar e destacar a importância da autenticação para um ambiente cooperativo.</li> <li>• Representar diversos cenários de ambiente cooperativo e seus componentes de segurança</li> <li>• Implementar VPN e reconhecer as implicações de segurança, além dos principais protocolos disponíveis</li> <li>• Conhecer o papel da criptografia e os aspectos relacionados a segurança</li> <li>• Avaliar os conceitos trabalhados e experimentos realizados</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Segurança da informação e suas propriedades (integridade, confidencialidade e disponibilidade). Políticas da segurança da informação: organização da segurança, planejamento estratégico, elaboração da política de segurança. A norma NBR ISO/IEC 17799. Segurança física e lógica: segurança física dos ambientes, administração dos computadores, controle de acesso a sistemas, proteção de rede, sistemas operacionais e aplicações. Segurança de Redes: Riscos e técnicas de ataque. Principais componentes de Segurança – Firewall. Sistema de Detecção de</p>			

Intrusão – IDS. Criptografia. Redes Virtuais Privadas – VPN. Autenticação. Segurança em redes sem fio. Princípios da segurança da informação: ameaças, medidas de proteção e vulnerabilidade. Gerenciamento da Segurança: políticas, estratégias e documentação da segurança.						
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>						
<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>43</sup></b>
Segurança em Redes	Nakamura, Emílio T. Geus, Paulo L			Editora Futura	2003	
Segurança da Informação	Beal, Adriana..			Editora Atlas	2005	
Criptografia e Segurança – O Guia Oficial RSA	Burnett, Steve. Paine Stephen.			Editora Campus.	2002	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Segurança de Redes	Wadlow, T...			Editora Campus.	2000	
Gestão da Tecnologia da Informação – Uma visão executiva	Sêmola, Marcos			Editora Campus.	2003	
Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação	Dias, Claudia			Axcel Books	2000	
Redes de Computadores	Tanenbaum, Andrew S			Editora: Campus		
TCP/IP A Bíblia	Meeta Gupta Et alli.			Editora: Campus	2002	
Desvendando o TCP/IP	Arnett, Flint M. et all.			Editora: Campus,	1996	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	TÓPICOS ESPECIAIS		
<b>Período letivo:</b>	5ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer temas específicos e pontuais sobre a relação entre a tecnologia da informação e inovação;</li> <li>• Conhecer o estado da arte em tecnologia da informação e gestão da tecnologia da informação e seus desafios;</li> <li>• Refletir sobre as práticas do profissional de gestão de TI e seu papel na sociedade;</li> <li>• Perceber o papel e influência da inovação na sociedade e sua relação com o profissional de gestão da tecnologia da informação.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vislumbrar possibilidades que favoreçam o desenvolvimento social;</li> <li>• Identificar as técnicas e ferramentas caracterizadas como estado da arte na área de tecnologia da informação, bem como promover a sua utilização;</li> <li>• Identificar nichos de mercado voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos e serviços em gestão de TI.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
O estado da arte em Tecnologia da Informação (produtos e serviços); Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Possibilidades e desafios da Gestão da Tecnologia da Informação no mundo contemporâneo. O Mercado de Trabalho.			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			

<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>44</sup></b>
O Dilema da Inovação	Clayton M. Christensen	1ª	São Paulo	M. Books	2011	
Conhecimento em TI	Peter Weill e Jeanne Ross	1ª	São Paulo	M. Books	2010	
Inovação – A arte de Steve Jobs	Carlos Szlak	1ª		Lua de Papel	2011	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GERÊNCIA DE PROJETOS		
<b>Período letivo:</b>	6ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	72 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao aluno uma compreensão de práticas consolidadas no mercado sobre Planejamento, Organização e Controle de Projetos, com ênfase em Projetos de TI</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar Projetos;</li> <li>• Planejar e implementar Projetos em TI</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Programa, projeto e operação: estudo de casos, metodologias convencionais e ágeis de planejamento e acompanhamento de projetos. As nove áreas de conhecimento da gerência de projetos: escopo, tempo, risco, integração, comunicação, custo, recursos humanos, aquisição, qualidade. Métodos de acompanhamento de projetos. Aplicação de ferramentas de software para apoiar o planejamento e acompanhamento de projetos. Gerência de portfólio de projetos.</p>			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			
Metodologia de Projetos – MPR 21002			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>45</sup></b>
Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK)	PMI			PMI	2000-2009	
Administração de projetos: como transformar ideias em resultados	MAXIMIANO, A. C. A.		São Paulo	Atlas	2007	
Manual Prático do Plano de Projeto	VARGAS, Ricardo		Rio de Janeiro	Brasport	2003	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Agile Project Management with Scrum	Ken Schwaber			Microsoft Press		
Software Project Management	Hughes, B. & Cotterell, M.	4 <sup>a</sup> .		McGraw Hill Higher Education	2005	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO		
<b>Período letivo:</b>	6ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer sistemas integrados de gestão;</li> <li>• Analisar ambientes que utilizam sistemas integrados de gestão.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar tipos de sistemas integrados de gestão;</li> <li>• Aplicar modelos de sistemas integrados a gestão;</li> <li>• Resolver problemas de ambientes em que se aplica modelo de sistemas integrado de gestão;</li> <li>• Gerenciar desenvolvimento e implantação de sistemas integrados de gestão.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Introdução: Evolução dos SING, Aplicações, importância e necessidades dos SING, Processo de implantação de SING, Cases de SING; Integração de Sistemas: Demandas por integração, Modalidades, Formas e projeções da Integração, Tecnologias aplicadas a Integração, A função das normas para integração de sistemas, Fatores básicos para a integração de sistemas; A Integração de sistemas: Informações o Softwares aplicativos, A integração de processos organizacionais, Arquiteturas tecnológicas e Web Services; Soluções tecnológicas para integração de sistemas: XML, Soluções para integração de aplicativos, Soluções para integração entre organizações, BPEL, Outros.</p>			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>46</sup></b>
Sistemas Integrados de Gestão	Camachione Jr, E. B.		São Paulo	Atlas	2001	
Sistemas E.R.P. no Brasil – Teoria e Caos	Souza, C.A., Saccol, A.Z.		São Paulo	Atlas	2003	
Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRPII/ERP; Uso e Implantação.	Gianesi, I.G.N.; Caon, M.		São Paulo	Atlas	2001	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	PROJETO DE APLICAÇÃO DE GTI III		
<b>Período letivo:</b>	6ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	20 HORAS
<b>Competências</b>			
Desenvolver postura crítico investigativa na construção de trabalho acadêmico de conclusão de curso, a partir de elementos teórico-metodológicos vinculados à área de formação e atuação.			
<b>Habilidades</b>			
Compor o trabalho de conclusão de curso de acordo com o projeto de pesquisa e modelo utilizado no IFSC			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Fundamentos da Metodologia Científica; Ciência, Metodologia e Pesquisa; Procedimentos didáticos: leitura, análise de texto; A construção de um projeto de pesquisa; A metodologia da pesquisa; Instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados; Estrutura e organização de trabalhos científicos			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			
Projeto de Aplicação de GTI II – PGT 21005			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)			

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>47</sup></b>
Fundamentos de Metodologia Científica	Maria de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos	7 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Como Elaborar Projetos de Pesquisa	Antônio Carlos Gil	5 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva	Mário de Souza Almeida	1 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2011	
<b>Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)</b>						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
Métodos e Técnicas de Pesquisa Social	Antônio Carlos Gil	6 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2010	
Planejamento de Pesquisa: uma introdução	Sergio Vasconcelos de Luna	1 <sup>a</sup>	São Paulo	PUC/SP	2007	
Metodologia Científica e Educação	Agripa Faria Alexandre	1 <sup>a</sup>	Florianópolis	UFSC	2009	
Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais	Augusto Nivaldo Silva Triviños	4 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	2009	



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	GESTÃO DO CONHECIMENTO		
<b>Período letivo:</b>	6ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar gestão do conhecimento;</li> <li>• Conhecer metodologias de gestão do conhecimento.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar modelos de gestão do conhecimento;</li> <li>• Planejar e implementar modelos de Gestão do Conhecimento;</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Fundamentos da gestão do conhecimento; A gestão do conhecimento e a competitividade organizacional; A gestão do conhecimento e o capital intelectual; A gestão do conhecimento e a tecnologia da informação; Modelos e aplicação da gestão do conhecimento.			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			
<b>Terminalidade/Certificação</b>			

<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>48</sup></b>
Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual	Davenport, T.H.	4ª.	Rio de Janeiro	Campus	1998	
Manual de Gestão do Conhecimento: ferramentas e técnicas que criam valor para a empresa.	BUKOWITZ, Wendi R.; WILLIAMS, Ruth L.		Porto Alegre	Bookman	2002	
Gestão do conhecimento; o grande desafio empresarial.	Terra, J.C.C			Negócio	2001	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	
A quinta disciplina; arte, teoria e prática da organização de aprendizagem.	Senge, P		São Paulo	Best Seller	1994	
Portais corporativos: a revolução na gestão do conhecimento	TERRA, José Cláudio Cyrineu; GORDON, Cindy.		São Paulo	Negócio	2002	
Gestão da Inovação Tecnológica	REIS, Dálcio.		São Paulo	Manole	2004	



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular</b>	AUDITORIA DE SISTEMAS		
<b>Período letivo:</b>	6ª Fase	<b>Carga Horária:</b>	36 HORAS
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a importância da Auditoria;</li> <li>• Conhecer a importância da Auditoria de Sistemas como uma ramificação da Auditoria Geral;</li> <li>• Conhecer auditoria e controle sobre sistemas de informação;</li> <li>• Conhecer a formação de equipes de auditoria interna e externa.</li> </ul>			
<b>Habilidades</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e elaborar roteiros de Auditoria</li> <li>• Estabelecer o escopo, montar check-lists e guias de auditoria.</li> <li>• Conhecer e identificar os pontos de controle e de auditoria</li> <li>• Conhecer, planejar e organizar equipes de auditoria.</li> <li>• Reconhecer e estabelecer as características para a formação de equipes de auditoria interna e externa.</li> <li>• Conhecer os aspectos de gestão de equipes de auditoria interna e externa.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<p>Sistemas e auditoria de sistemas - Segurança de Informações; Tipos de auditoria x Tipos de Controle; Características de um auditor de T.I.; Benefícios da Auditoria; Governança, Gestão de Riscos e Segurança das Informações; Como se faz auditoria - As fases do trabalho; Cenários Atuais da área de Segurança – Gastos em segurança; O ciclo de agressões; Ameaças e medidas de segurança para PME-pequenas e médias empresas; Assinatura Digital; NORMA ISO/IEC 17799 – 20007; Formação de Equipes de Auditoria; As perspectivas de Futuro.</p>			
<b>Pré-requisitos (quando houver)</b>			

<b>Terminalidade/Certificação</b>						
<b>Bibliografia Básica</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	<b>LT<sup>49</sup></b>
Auditoria de Sistemas de Informação	Onome Imoniana, Joshua		São Paulo	Atlas	2008	
Fundamentos de Auditoria de Sistemas	Schmidt, Paulo; Santos, José Luiz dos; Arima, Carlos Hideo		São Paulo	Atlas	2006	
Auditorias de Sistemas de Gestão	Martins, Marcia Copello; Cerqueira, Jorge Pedreira de			Qualitymark	2005	
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)						
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>	